

📍 @avantteoncologia

Comunicado importante

AVANTTE
Oncologia Personalizada



A **Avante Oncologia** se solidariza profundamente com todos os afetados pelas recentes chuvas que assolam nosso estado. Salientamos que neste momento é essencial priorizarmos a segurança e a saúde de todos. Por isso, encorajamos que busquem abrigos seguros e evitem exposição a qualquer risco desnecessário, garantindo a proteção de si mesmos e de suas famílias.

Além disso, queremos destacar que nosso **estoque de medicamentos, equipamentos médicos e cilindros de oxigênio** estão à **disposição da comunidade e das instituições hospitalares da região**, afim de auxiliar no tratamento e na recuperação dos impactados.

Desejamos a todos **segurança e resiliência** para que possamos superar juntos os novos desafios.

Alencar da Rosa



Água levou asfalto da RSC-287 em Candelária

FÚRIA DAS ÁGUAS

Devastação histórica

Ainda tentando entender a dimensão da tragédia que assolou os municípios do Vale do Rio Pardo nos últimos dias, famílias se esforçam na esperança de voltar para casa. No caminho, encontram cenas de destruição e contabilizam prejuízos.

VIDAS PERDIDAS

Defesa Civil confirma a quarta morte em Santa Cruz do Sul

SOLIDARIEDADE

Está na hora de unir forças para ajudar quem mais precisa

PÁGINAS 4 a 18

CAMPANHA **SOS CALAMIDADE**

- ROTARY CLUBES DE SANTA CRUZ
CHAVE PIX CELULAR: 51999945116
NOME DO RECEBEDOR:
ROTARY CLUBE SANTA CRUZ
- LIONS CLUBES DE SANTA CRUZ
CHAVE PIX CNPJ: 94999679000118
NOME DO RECEBEDOR:
LIONS CLUBE ALIANÇA



Romar Rudolfo Beling
Gestor de Conteúdo Multimídia
romar@editoragazeta.com.br

DIRETO DA REDAÇÃO

Após a tempestade, a hora da união

Ao longo desta semana, Santa Cruz do Sul e a região de entorno, bem como várias outras áreas do Rio Grande do Sul, viram-se confrontadas com manifestação sem precedentes da natureza. Acostumamo-nos a ver no noticiário catástrofes nos mais variados recantos do planeta, mas quando tudo acontece ao nosso lado, ou mesmo conosco, é que sentimos o quanto tais ocorrências podem ser destrutíveis, inestancáveis. O quanto somos frágeis. Não existe controle remoto que desligue esse tipo de ocorrência, por mais que nos acostumamos a querer comandar tudo apenas apertando botões.

Desta vez foram chuvas torrenciais, que em Santa Cruz atingiram a impensável marca de 500 milímetros em apenas uma semana. Com tanta água, e com o vertiginoso escoamento dela, sucumbem pessoas e suas posses, prédios, bens, bairros inteiros. E sem esquecer de todo o ecossistema: afinal, não são apenas as pessoas que são atingidas, e sim todos os seres vivos (que igualmente sofrem e sentem) nas áreas afetadas.

Durante a chuvarada, era de fato difícil sequer dimensionar ou assimilar o que estava acontecendo, que dirá tomar medida mais efetiva ou prática, diante da condição de isolamento na qual ficaram tantas localidades. Mas era preciso socorrer, acolher, ajudar, e, especialmente, tomar decisões para minimizar riscos de mortes e estragos em geral. Nesse sentido, a região se mobilizou, e certamente o que era possível fazer foi feito, com a agilidade

devida. Agora chega o momento de contabilizar perdas, avaliar o cenário e, com a energia da união de forças que deve advir dos organismos públicos e privados, iniciar um movimento para, dentro do que for possível, restabelecer uma mínima normalidade.

Mas não só. Se ainda havia dúvida a respeito disso, fica escancarada, diante de nossos olhos, que o ritmo e o modelo de vida adotado na sociedade contemporânea não é sustentável (termo tão repetido). E o que não é sustentável, por óbvio que soe, não se sustenta. A sociedade precisará repensar a forma como lida com a natureza, a forma como se posiciona na natureza, que espaços ocupa, de que forma os ocupa e o preço coletivo que se paga por isso.

A Redação Integrada da **Gazeta**, ao longo de toda a semana, inclusive no feriado do Dia do Trabalho, quarta-feira, não mediu esforços para informar a todos, em tempo real e integral, sobre o que acontecia na região. Como bem se sabe, justo nessas horas tão dramáticas e terríveis, informação clara, rápida e confiável salva vidas e patrimônios, enquanto desinformação provoca o contrário. Informar bem é nossa missão. Para cumpri-la é que nossos profissionais se movem a cada dia, inclusive agora, no esforço de reconstrução. Que será concretizada, sem dúvida, pois trata-se de região capaz de feitos memoráveis de viés coletivo, e que agora deve agir à altura de uma catástrofe natural igualmente memorável.

Que seja um fim de semana com paz. De preferência, sem chuva!

GAZ

Leia as colunas de Romar também em gaz.com.br

FALA, LEITOR

Envie comentários com até 1200 caracteres (com espaços) para opiniao@gazetadosul.com.br

Dificuldades para a liberação do trânsito no Acesso Grasel

São inúmeras as estradas bloqueadas, bem como localidades sem acesso, luz e água. Por aqui tem uns que reclamam porque o Acesso Grasel está bloqueado. É lamentável a falta de empatia por parte de alguns moradores do município. No Bairro Belvedere, tem moradores que nem podem voltar para casa e nem por isso estão nas redes sociais fazendo críticas sobre liberação de ruas onde existem rotas alternativas.

Anoar Greff

ARTIGO

Depois da chuva

As fendas no terreno, ao norte da Rua Gaspar Martins, junto à Casa de Retiros Loyola; o muro caído e o aporte de sedimentos na Rua Álvaro Correa; as fissuras no solo e as rachaduras em muros e paredes de casas na subida para o Belvedere e as placas de arenito crumentamente expostas ao longo da Rua Antônio Assmann sinalizam, com veemência, para superposições e não meras casualidades.

Os sinais observados, entre outros igualmente visíveis, alinham-se ao domínio da zona de fraturas e falhas geológicas que se estende do sul do Monte Verde ao norte da cidade, além da RSC-287, passando pelo Acesso Grasel e imediações.

Não por acaso, ao zoneamento geoestrutural se associam as vertentes declivadas em desníveis que alcançam 100 metros. Vertentes que, por sua vez, integram a borda dos derrames basálticos da Serra Geral, sobrepostos aos arenitos e argilo siltitos. Feições erodidas que, não raro, abrigam os instáveis depósitos de “tálus”, caracterizados pela heterogeneidade granulométrica e textural, e que tendem à saturação de água, que os fragiliza, pois, com a água em excesso, suas partículas perdem perigosamente o atrito que as mantém coesas. A saturação de água, nos diferentes tipos de rochas e solos, associada aos con-

dicionamentos sociogeoestruturais, alavanca o risco aos movimentos de massa.

As zonas de fraturas, já identificadas em diversos levantamentos (Grehs, 1976; Wenzel, 1996; Alves, 2004, Noronha, 2012, entre outros), são propícias à infiltração de águas, ao tempo em que orientam a drenagem superficial.

A superposição dos mapas planialtimétrico, de unidades geológicas e estruturais, das vertentes e feições de borda apontam para susceptibilidades aos movimentos de massa. Ao se integrar os mapeamentos temáticos, salta aos olhos a fragilidade geotécnica das áreas que contornam, a leste, no formato de um ponto de interrogação, o centro da cidade de Santa Cruz do Sul. Se estamos falando predominantemente das feições encontradas no Cinturão Verde ou a ele associadas, não podemos ignorar que em outros pontos da cidade, a exemplo da Travessa Krug, apresentam-se elementos estruturais que merecem toda atenção e constantes avaliações, como nos recomenda o geólogo João Wetzell.

Isso posto, confirma-se a necessidade da percepção multilateral, no contexto de uma cidade/região socioambiental, como preconiza o Movimento pelo Cinturão Verde. Tudo está conectado à semelhança de uma teia. Não há co-

Corrida aos postos de combustíveis

Realmente não faz sentido. Sem acesso a grandes distâncias, vão abastecer para que, se não dá para viajar, só transitar dentro da cidade? É praticamente impossível secar o tanque andando dentro do município.

Régis Winter

mo desconectar, por exemplo, as áreas de alagamento das de urgência das águas. Exemplifiquemos com a colocação de uma estrutura de galeria para facilitar o fluxo das águas. Essa mesma estrutura, provavelmente, estará acelerando as águas para jusante, apenas transferindo um problema, sem resolvê-lo adequadamente.

É tempo de solidariedade e atendimento às emergências como está mais do que na hora de percebermos, apoiados na ciência e no envolvimento, que as ocorrências em curso não se constituem em eventualidades, até porque irão se repetir de forma ainda mais intensa e acelerada. Mesmo que as ocorrências detectadas neste momento não se transformem em megadesastres imediatos, as condições de risco encontram-se severamente potencializadas.

Além do que, a precaução sempre é melhor que a remediação. Assim, com o cessar das chuvas não cessam as instabilidades. Como alerta o geólogo Enoir Greiner, “não é porque acaba a chuva que vai acabar o perigo de escorregamentos, que podem ocorrer um tempo depois, em função da pressão neutra da água, que está retida no sistema”.

José Alberto Wenzel

Geólogo, ambientalista e escritor

O artigo deve ser enviado para o e-mail opiniao@gazetadosul.com.br, ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.

PRÓTESES ESTÉTICAS

Dr. DANIEL PURPER
CRO 14002

Rua Borges de Medeiros 300 Sala 903

3719-2799
99473-4346

Intelligence Encanadores

Entupiu? Nós temos a solução!

SERVIÇOS HIDRÁULICOS

- Água Quente e Fria
- Instalações Hidráulicas
- Aquecedores - Instalação
- Hidromassagem
- Limpeza de Caixa d'Água
- Desentupimentos
- Rede de Esgoto
- Caça Vazamento
- Louças E Metais
- Gás

24H

(51) 99781-4407

Av. Dep. Euclides N. Kliemann, 781 Santa Cruz do Sul - RS

INTERCÂMBIO LONDRES A partir de 13 anos
JANEIRO 2025 51 98123-3279
WIZARD by Pearson

Havan tem prejuízo de cerca de R\$ 30 milhões em Lajeado

Na manhã dessa sexta-feira, um dos helicópteros da Havan enviados ao Rio Grande do Sul chegou a Lajeado, um dos municípios atingidos pela maior enchente da história do Estado, e onde uma das megalojas da varejista foi completamente destruída. A aeronave havia ficado parada em Porto Alegre na quinta-feira, pelas más condições do tempo. Ela foi carregada pela Defesa Civil com mantimentos, os quais foram descarregados em Lajeado.

Outro helicóptero da Havan também veio para o Estado, mas somente na manhã de sexta-feira conseguiu chegar. Sem conseguir ainda acessar a loja atingida, em Lajeado, a Havan calcula um prejuízo entre R\$ 20 e R\$ 30 milhões. “No momento, isso não é nossa preocupação, até porque situações adversas fazem parte do negócio. Nossa preocupação e nossos esforços estão concentrados em ajudar a população gaúcha e nossos colaboradores, que também foram atingidos, e muitos perderam tudo que tinham”, comentou o dono da Havan, Luciano Hang.

William Fritze/Divulgação/GS



Semana do Empreendedor é adiada em S. Cruz

A Associação de Entidades Empresariais (Assemp) e o Município de Santa Cruz do Sul comunicaram na manhã dessa sexta-feira o adiamento da Semana do Empreendedor, que ocorreria nos próximos dias 6 a 9. A decisão, segundo o presidente da Assemp, Ricardo Bartz, considera o difícil momento enfrentado pela região, em decorrência das chuvas.

O evento tem o apoio da Associação dos Jovens Empreendedores de Santa Cruz do Sul (Ajesc), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), da HBier e da LisaRuth, e será realizado em nova data, a ser definida e divulgada pelas entidades parceiras nas próximas semanas.

Frases da semana

“Sempre digo aos meus alunos: não é para mim que sou exigente, mas para vocês.”

Elenor José Schneider

Professor comenta o reconhecimento dos alunos que, mesmo com a pecha de ser rigoroso, o escolham como paraninfo muitas vezes.

“Parecia um filme de terror. Estava todo mundo almoçando feliz e depois todo mundo ficou apavorado.”

Raul José Hermes

Comerciante recorda do temporal registrado no último fim de semana.

“Só deu tempo de pegar os documentos e sair de casa. Nunca subi tanta água.”

Elisa Marina Giehl

Moradora do Bairro Várzea relata a corrida para salvar a família na cheia.

“Sinimbu está em cenário de guerra, totalmente destruídos a cidade e o interior.”

Sandra Backes

Prefeita de Sinimbu fala sobre as consequências do desastre natural.

“Não é admissível, não é viável e não é humano.”

Gabriel Souza

Vice-governador critica a prática chamada de turismo do desastre.

“Como ser humano, estou devastado; como governador, estamos firmes e fortes.”

Eduardo Leite

Governador lamenta as consequências do desastre natural.



Fernando Barros fernando@gazetadosul.com.br

Hermany Advogados GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS
Advocacia Cível e Penal
Dr. Cássio G. Alves OAB/RS 83.510
 Pres. Prudente de Moraes, 823 - SCS 51 99500-1460 51 3711.3683 51 3713.1225

MPT suspende atendimento presencial

Devido ao agravamento das condições climáticas no Estado, o MPT está suspendendo expediente presencial, prazos e atendimento ao público em todas as suas unidades no Estado nesta segunda-feira até quarta-feira, 8. A medida, tomada devido às chuvas que atingem o RS, foi comunicada em portaria assinada pela procuradora-chefe, Denise Maria Schellenberger Fernandes. Será mantido o atendimento remoto nos dias em questão. Ficarão suspensos os prazos administrativos e em curso, sendo prorrogados para o primeiro dia útil seguinte.

Investigação sobre recursos das tragédias no RS

O Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), solicitou investigação sobre eventuais desvios dos recursos emergenciais liberados para a prevenção de tragédias climáticas no Rio Grande do Sul. Em representação com pedido de medida cautelar na sexta-feira, o subprocurador Lucas Rocha Furtado diz que “há fortes indícios de que os investimentos em prevenção de tragédias, como a atualmente vivida no RS ou a recente inundação do Vale do Taquari, não vêm sendo realizados pelo Estado”.

Furtado cita pesquisadores do Estado que apontam deficiências na emissão de previsões dos desastres. Segundo ele, “aliado à baixa execução orçamentária dos recursos federais destinados ao combate dos desastres naturais, pode estar ocorrendo de os Estados membros e municípios não estarem fazendo o uso adequado e regular das transferências financeiras a eles destinadas para obras e serviços”.



Giordani
 ADVOGADOS ASSOCIADOS
 OAB 2.410



Direito Tributário
 Direito Civil
 Direito Trabalhista
 Direito Previdenciário

DESASTRE

Estado dá por concluídos os resgates urgentes

Vice-governador Gabriel Souza afirma que no Vale do Rio Pardo não há mais a necessidade de socorrer pessoas sobre telhados e em condições de risco de vida. Situação ainda persiste no Vale do Taquari e é ampliada na Região Metropolitana



Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

A entrevista coletiva com o vice-governador Gabriel Souza, no fim da tarde dessa sexta-feira, trouxe um alento para quem acompanha o maior desastre natural registrado no Rio Grande do Sul. Segundo ele, que coordena o gabinete de crise na região, desde a manhã já era considerado que não havia mais a necessidade de resgate urgente, que é quando é preciso retirar alguém de cima de telhados, embarcações, carros, contêineres ou árvores. “Isso ainda acontece no Vale do Taquari e está ocorrendo de forma intensa na Região Metropolitana”, ponderou.

Souza explicou que havia necessidade de alguns resgates aéreos em Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari. Esse número de salvamentos é reduzido, considerando a quantidade de atendimentos que as aeronaves das forças de segurança do Estado já realizaram. Ele contabiliza mais de 200 cidadãos salvos por via aérea e outros 2,4 mil por terra ou embarcações.

“Tivemos relativo sucesso, em virtude da operação que fizemos por meio das equipes aéreas das polícias. É impressionante o heroísmo e a bravura das polícias

militar e civil e Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul e dos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo”, ressaltou.

A nova fase da atuação do gabinete de crise é a de logística. Primeiro para trazer combustível de aviação de Porto Alegre para as duas bases: Lajeado e Santa Cruz do Sul. Em ambos os casos, será por via aérea e somente as Forças Armadas têm essa liberação. A equipe militar já estaria providenciando para dar esse suporte.

Também na parte de logística, começa neste sábado a etapa de sustentação às comunidades isoladas. “Temos cidades e comunidades isoladas dentro dos municípios. Nosso desafio é levar suprimentos como água, combustíveis e alimentos a esses locais”, explicou. Para isso, uma aeronave da Brigada Militar trará mantimentos e os helicópteros das forças de segurança do Estado, além dos particulares cedidos, levarão até as localidades isoladas.

Esse mesmo suporte deve ser dado aos abrigos, que recebem as pessoas que tiveram de deixar suas residências. O gabinete de crises solicitou que cada município providencie a lista desses lugares, com a coordenação e a quantidade de pessoas.

Atualmente, enquanto comemora o fato de que em Muçum, no Vale do Taquari, a cota do rio deixa de ser de inundação e passa a ser de alerta, com redução do nível, há a preocupação com os municípios da Quarta Colônia, que estão isolados. “O Rio Jacuí chegou ao seu ápice e tem a tendência de diminuição com o passar das horas. Dá para dizer que, quanto ao volume de chuvas, o pior já passou.”

Ao ser questionado sobre o pe-



Vice-governador Gabriel Souza fez desabafo sobre o sentimento gerado com a chegada de pedidos de ajuda nas áreas atingidas

dido de mais equipamentos para resgate e auxílio, o vice-governador desabafou: “Sobre a falta de Exército, não vou comentar, porque é um órgão federal. Mas fico ansioso, porque quem vem para cá [onde estão acontecendo os problemas] sente a dor. Quem é governante também sente, porque as pessoas depositam nas nossas mãos a resolução do problema e, no caso, o problema é salvar a vida.”

“Imagina receber áudio de crianças, gestantes, fotos de bebês; a gente se emocionou com o caso de uma família com três crianças que foi resgatada. Eu sou pai, fico tocado quando alguém chega com situação de uma criança. Imagino como um pai fica com uma filha em cima de um telhado na noite e a criança podendo morrer de frio, eu não sei o que faria. Então, fico ansioso com o resgate aéreo a partir das 18 horas”, completou.

Afetados podem pegar FGTS

Os afetados pela enchente no Rio Grande do Sul poderão sacar o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), anunciou na tarde de sexta-feira a Caixa Econômica Federal. O dinheiro poderá ser retirado por meio do aplicativo FGTS.

O Saque Calamidade está disponível aos moradores de municípios que tiverem decretado estado de calamidade pública ou situação de emergência, devidamente reconhecidos por portaria do governo federal. Cada prefeitura passará à Caixa a declaração das áreas afetadas pelo evento climático extremo.

O dinheiro será liberado a quem mora nos endereços afetados. Em nota, a Caixa informou que enviará técnicos às regiões atingidas para ajudar as prefeituras a tomarem as providências para ajudar a população. As-

sim que o dinheiro for liberado, o trabalhador poderá fazer o saque por meio do aplicativo FGTS. Normalmente, o valor pode ser sacado em demissões sem justa causa, quando o trabalhador completa 70 anos ou no saque-aniversário.

A Caixa também anunciou que o pagamento de contratos de financiamento habitacional nas regiões atingidas pode ser suspenso por três meses. O cliente precisa fazer a solicitação para ter direito.

Também é possível incorporar prestações no saldo devedor dos clientes inadimplentes. O vice-governador Gabriel Souza se disse preocupado pois essa possibilidade pode ser solicitada com prazo mínimo de um ano, o que inviabilizaria aos moradores das cidades do Vale do Taquari atingidas pelas cheias de setembro.

ESPETÁCULO STAR BEATLES

08 JUN
SÁBADO, 20H



VENDA ON-LINE



PONTO DE VENDA

SEM TAXA

CASA DO CLIENTE GAZETA



INTERNATIONAL BEATLES TRIBUTE



DIRETO DA ARGENTINA



PROMOÇÃO



APOIO



Ingresso Solidário



Realização



50% de desconto
PARA ASSINANTES
Clube do Assinante
GAZETA

DECISÃO

SANTA CRUZ DO SUL

Governo adia concurso público nacional

O governo federal decidiu na sexta-feira adiar em todo o País a aplicação das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) por causa das fortes chuvas no Rio Grande do Sul. O certame, o maior a ser realizado no Brasil, estava marcado para este domingo.

O anúncio oficial do adiamento foi feito pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, e pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta.

“A conclusão que tivemos hoje [sexta-feira] é que é impossível fazer a prova no Rio Grande do Sul. O nosso objetivo, desde o início, é garantir o acesso de todos os candidatos”, disse a ministra. “A solução mais segura para todos os candidatos de todo o País é o adiamento da prova”, acrescentou.

Mais cedo, Paulo Pimenta havia informado que o governo avaliava um possível adiamento apenas no Rio Grande do Sul. No Estado, são 86 mil candidatos inscritos para fazerem a prova em dez cidades.

O CPNU é o concurso com o maior número de candidatos já realizado no País. No Brasil, serão 3.665 locais de aplicação – incluindo Santa Cruz do Sul – e 75.730 salas. Ao todo, 2,144



Ministro Paulo Pimenta anuncia novas medidas do governo federal para o Estado

milhões de candidatos inscritos no processo seletivo disputarão 6.640 vagas oferecidas por 21 órgãos públicos federais.

Durante reunião no Palácio do Planalto, Pimenta e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, definiram que o governo federal vai instalar um escritório de apoio aos municípios gaúchos em Porto Alegre. “O local e a equipe de trabalho ainda estão sendo definidos. O objetivo é agilizar a ida de recursos e facilitar o andamento de projetos das prefeituras gaúchas com a Defesa Civil, Ministério da Saúde e demais áreas do governo”, ressaltou o ministro Pimenta.

Além da instalação do escritório, foi definida a instalação de um hospital de campanha em Estrela para socorrer as vítimas; envio de três novos helicópteros para resgate aéreo, totalizando nove aeronaves em ação; e deslocamento de antenas de rádio para o reestabelecimento da comunicação no Estado, iniciando por Estrela, Lajeado e Santa Maria. O vice-governador Gabriel Souza adiantou que o Estado contactou a empresa Vivo, que deve instalar equipamentos de internet via satélite para atender parte dos municípios apontados como prioridade pelo gabinete de crise.

Aprovado decreto de calamidade

A Câmara de Santa Cruz do Sul se reuniu de forma extraordinária na manhã de sexta-feira, quando foram aprovados dois projetos referentes ao decreto do Executivo de Estado de Calamidade Pública em Santa Cruz do Sul – desastre nível 2.

O decreto considera as fortes chuvas que atingiram o município nos últimos dias, com a súbita elevação do Rio Pardinho, que provocou a imediata retirada e o salvamento das pessoas de suas residências; que o Município disponibilizou toda a sua estrutura material e humana para minimizar os efeitos do desastre, bem como para assistência e socorro imediato em favor de todos os afetados; e a presença de desabrigados e moradores desalojados, em decorrência dos desastres naturais.

O Executivo justifica que co-

mo consequência desse desastre resultaram danos humanos, ambientais e materiais e os prejuízos econômicos e sociais descritos. E que concorre como agravante da situação de anormalidade o grande volume precipitado em um pequeno intervalo de tempo.

Com a precariedade do sistema de drenagem de águas pluviais na bacia hidrográfica do Rio Pardinho, isso resultou em danos humanos e materiais e em prejuízos econômicos e sociais. Outra justificativa é o parecer da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, relatando a ocorrência desse desastre e que é favorável à declaração de calamidade pública.

Outro projeto aprovado altera a lei que institui o Programa Aluguel Social, para auxílio às pessoas que sofreram danos com a enchente.

Jacson Stülp/Divulgação/GS



Sessão extraordinária foi realizada na manhã de sexta-feira e aprovou dois projetos

TSE amplia prazos por 15 dias

Em decisão assinada na noite de quinta-feira, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, autorizou a prorrogação por 15 dias do prazo final para o fechamento do cadastro eleitoral em todo o Rio Grande do Sul. A medida foi tomada devido à situação de calamidade pública decretada pelo governo estadual e em apoio à população gaúcha afetada pelas chuvas dos últimos dias.

Por unanimidade, o Plenário da Corte já havia decidido, na sessão de quinta-feira, permitir a prorrogação do prazo em caso de necessidade nos municípios gaúchos atingidos. A decisão estende a medida para todo o Rio Grande do Sul.

Inicialmente, o fechamento do cadastro eleitoral no Estado ocorreria a partir do dia 9 de maio. No entanto, essa data está mantida para as demais unidades da federação.

Fiergs presta auxílio às vítimas

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) auxilia as vítimas das chuvas. Em reunião na manhã de sexta-feira, a entidade decidiu liberar todas as unidades do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) no Estado para o acolhimento dos desabrigados.

Já estão sendo ocupadas as unidades em Montenegro, Caxias do Sul e Novo Hamburgo. Em Porto Alegre, ela está localizada no Bairro Rubem Berta. A Rede de Bancos de Alimentos e Bancos Sociais da Fiergs dispo-

nibilizou imediatamente à Defesa Civil cem toneladas de mantimentos para doação, equivalentes a 10 mil cestas básicas.

Ficou definida a liberação da linha de WhatsApp S.O.S. Indústria, que é um canal para envio de demandas; a criação da campanha Indústria Solidária para angariar recursos financeiros e doativos a serem direcionados aos Bancos Sociais; e a formação de um grupo de trabalho emergencial e de comitês para atendimento das demandas atuais e que ainda virão.

Seguro
Auto



A enchente danificou ou atingiu seu veículo?

- 1º Comunique imediatamente o seu corretor de seguros sobre o ocorrido.
- 2º Não tente mover ou ligar o veículo. Isso pode danificar ainda mais o carro e comprometer a cobertura do seu seguro.
- 3º Aguarde o contato da Haeser para acionar a assistência e remover o veículo.



51 3713-3068 51 9 8118-3068

Volume do Rio Pardinho baixa e solidariedade aumenta em Santa Cruz



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

Após uma redução considerável no volume de chuva e a baixa do Rio Pardinho em Santa Cruz do Sul, o clima era de reconstrução nessa sexta-feira. Ao ingressar no Bairro Várzea, um dos mais atingidos pela enchente no município, o que se via eram famílias iniciando a limpeza dos domicílios. Mesmo com um cenário impressionante de água, barro e móveis destruídos, os moradores da Rua Irmão Emílio demonstravam resiliência com a situação.

Logo no início da rua, os moradores Alex Paiano, de 30 anos, e Larissa Sales, 24, retiravam os itens danificados de dentro de casa com a ajuda de amigos. Como a água subiu quase dois metros, quase nada pôde ser recuperado. “Perdemos praticamente tudo. O jeito é trabalhar e comprar de novo”, disse Alex. Mesmo em uma situação lamentável, ele não demonstrou desânimo. “Agora, é limpar e começar de novo. Não podemos desistir.”

Na residência de Emanuel de Costa, 38 anos, a água também subiu em torno de 2 metros. No entanto, ele não deixou o imóvel, já que sua casa é de dois andares. Ele contou à **Gazeta do Sul** que conseguiu se manter pois tinha estoque de água e alimentos. “Meus pais moram na parte de cima, mas não estavam em casa. Eu subi e me mantive ali, sorte que eu tinha tudo”, relatou.

Morador do local há 16 anos, Emanuel nunca tinha visto tamanha destruição no bairro. “A água já tinha entrado uma vez, mas não assim. Agora, é reconstruir”, afirmou.



Emanuel de Costa mostra situação da casa após água ter baixado na região do Várzea

Santa Cruz registra mais uma morte

Foi confirmada no final da tarde dessa sexta-feira, a quarta morte causada pela enchente em Santa Cruz do Sul. A vítima, assim como as outras três anteriores, seria da localidade de Rio Pardinho um dos pontos mais atingidos no município. Não foram divulgadas informações quanto à idade ou gênero da pessoa.

Com a atualização da Defesa Civil Estadual, o total de óbitos no Rio Grande do Sul chega a 49. No Vale do Rio Pardo ainda há registros de Candelária, Vera Cruz e Pantano Grande, cada um com uma morte. Além disso, houve um caso no município de Segredo, na região Centro-Serra.

Ainda conforme os dados oficiais, 68 gaúchos seguíam desaparecidos. Outros 74 sofreram ferimentos e 24.080 pessoas foram desalojadas. O total de afetados chegou a 351.639 em 265 municípios.

Restrição no acesso para o Bairro Várzea

A Prefeitura de Santa Cruz do Sul publicou na sexta-feira que o acesso ao Bairro Várzea está restrito aos moradores e aos servidores públicos e voluntários envolvidos no atendimento à comunidade atingida pela enchente.

A administração municipal solicita que a população evite se deslocar até o bairro de maneira desnecessária neste momento de

tamanha dificuldade.

Para ajudar a população da região da Várzea, o local para doações e concentração de voluntários continua sendo o Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest. A Prefeitura também deverá deslocar para lá maquinário a fim de auxiliar no recolhimento de entulhos e na retirada da lama.



O recomeço: no Bairro Várzea, Alex Paiano e Larissa Sales estavam realizando a limpeza em sua residência com a ajuda de amigos

RISCO DAS ENCOSTAS

A ordem de evacuação das áreas de encosta nas partes alta e baixa do Bairro Belvedere; da região conhecida como Xurupita, no Bairro Margarida; e da Travessa Krug, no Bairro Pedreira, continua valendo. A medida foi adotada após relatos de fissuras no solo, barulhos nas estruturas de imóveis e rachaduras em razão das chuvas intensas desde o início da semana passada.

A Defesa Civil informou que engenheiros fazem vistorias diárias no local. No entanto, para obter uma análise de solo completo, é necessário que as chuvas cessem. “Enquanto o solo estiver encharcado, não temos como prever o comportamento e não temos como liberar. Ainda estamos em uma condição de muita umidade no solo e iminência de chuvas”, afirma Roseli Kist, engenheira da Secretaria de Obras e Infraestrutura e da Defesa Civil.



Rachadura enorme na Rua João Werlang

Recolhimento de doações continua no fim de semana



Pelo menos dez caminhões do Exército com mantimentos foram enviados a Sinimbu

Em razão da devastação causada pelas enchentes, o centro de doações ainda está ativo no Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest. A coordenadora do centro, Solange Basso, disse que muitos itens ainda estão sendo entregues, mas a prioridade no momento devem ser materiais de limpeza, cobertores, colchões e alimentação.

Solange frisou que Sinimbu continua recebendo apoio de Santa Cruz do Sul. Segundo ela, desde o início da tragédia, pelo menos dez caminhões do Exército com mantimentos foram enviados ao município.

No final de semana, Solange pede para que, se possível, os moradores levem suas doações ao pavilhão das 8 às 17 horas, para que a arrumação dos itens seja facilitada.

O MAIS NECESSÁRIO

- * Água sanitária
- * Baldes
- * Botas de borracha
- * Luvas longatex (que cobrem até o cotovelo)
- * Vassouras
- * Esfregões
- * Rodos
- * Panos
- * Produtos de limpeza de modo geral



Além de tudo,
ainda falta água

Alagamento de estruturas operacionais da Corsan afetou o abastecimento no Estado

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

O fornecimento de água em Santa Cruz do Sul continua a sofrer desabastecimento devido às cheias no Rio Pardo. De acordo com a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), o abastecimento deve ser normalizado nos bairros Country, Belvedere e Linha João Alves na madrugada deste sábado.

Na sexta-feira, permaneceram sem água o Distrito Industrial



e os bairros Centro, Universitário, Independência, Renascença e Santo Inácio e parte do Aliança. Conforme a Corsan, foi necessário reduzir a vazão da água que chega à estação de tratamento, devido à alteração da qualidade da água captada no Lago Dourado.

Cerca de 60% do município ficou desabastecido pela manhã, após os sistemas de bombeamento e distribuição de água ficarem submersos. A distribuição foi revezada para tentar alcançar o

maior número possível de usuários. Outras soluções estão sendo estudadas para normalizar o serviço na região.

Os clientes podem entrar em contato pelo WhatsApp (51) 99704 6644 ou ligações gratuitas pelo 0800 646 6444. Há ainda o canal digital, na Unidade de Atendimento Virtual, para acompanhar a situação de abastecimento. Basta acessar o site corsan.com.br e clicar na aba “falta de água – situação do abastecimento”.

Desabastecimento afeta 436 mil famílias

Subiu para 436 mil a quantidade de residências sem fornecimento de água em todo o Estado. Conforme a Corsan, a região Central foi a mais afetada, com sistemas comprometidos em 12 municípios e 143 mil famílias desabastecidas – incluindo Santa Cruz, Rio Pardo, Boqueirão do Leão e Passa Sete. Em seguida, vêm as regiões Nordeste – 121 mil imóveis e 15 municípios sem água – e Metropolitana – com 99 mil imóveis com o serviço interrompido.

O Centro de Operações Integradas (COI) da companhia afirmou que enfrenta dificuldades para reparar os sistemas de abastecimento em cidades drasticamente afetadas pelas cheias. Entre eles, os alagamentos das estruturas operacionais, causados pelo escoamento da água das cheias das bacias mais altas para as regiões mais baixas. Cita ainda a falta de energia elétrica, interrompendo a captação, o tratamento e a distribuição em diversos municípios, além dos destroços e da vegetação nas redes.

Mercados apresentam falta de produtos

Um dos reflexos da enchente é a correria aos supermercados. Em Santa Cruz do Sul, alguns itens já estão em falta nas prateleiras. A procura é por alimentos e água. O presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios dos Vales do Rio Pardo e Taquari (Sindicômeros), Celso Müller, afirma que o movimento foi atípico na quinta-feira. “Foi uma si-

tução nunca vista. Nem na pandemia se viu tanto movimento”, afirma. No entanto, na sexta-feira a mobilização de pessoas foi menor, segundo Müller.

Alguns produtos já estão em falta nos supermercados, principalmente na seção de hortifrutigranjeiros. “O que mais está em falta é batata, cebola, tomate e banana. Verduras também, e

não devem se recompor tão cedo”, declara. No entanto, na tarde de sexta-feira um novo carregamento de hortifrúti estava por chegar em Santa Cruz. Os alimentos vieram da Ceasa de Porto Alegre e utilizaram a rota de Pelotas e Canguçu. “Algumas coisas estão chegando, mas em uma situação como essa nunca podemos ter certeza de algo.”

O CENÁRIO NA ÁREA EDUCACIONAL

Rede municipal

Em nota, a Prefeitura de Santa Cruz informou que a semana de 6 a 10 de maio será de recesso escolar para a rede municipal, devido à situação de calamidade causada pela enchente. As escolas de Educação Infantil (Emeis) funcionarão em regime de plantão (somente com atendentes) para as crianças da creche. As crianças da pré-escola estarão em recesso escolar.

Colégio Mauá

A partir de segunda-feira, o Colégio Mauá retorna com as atividades regulares – aulas, turno e departamentos/idiomas. Alunos que eventualmente não possam voltar devem entrar em contato com a Coordenação Pedagógica. A instituição segue com uma campanha solidária, em parceria com a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Grêmio Estudantil, para coleta de itens de higiene e limpeza, roupas (principalmente de cama) e alimentos para os atingidos pela enchente. Os doativos podem ser entregues junto às recepções de todas as unidades do Colégio Mauá.

Educar-se

Em nota, a Escola Educar-se informou que as aulas retornarão na próxima semana. Em caso de dificuldade de se fazer presente, o aluno deve entrar em contato com a escola. “Se tiver alteração em relação a essa definição (aula normal), comunicaremos as famílias. Unir nossas energias para o entendimento e a compreensão amenizará a dor e o sofrimento que todos estamos vivendo”, diz o texto.

Guri® Aplicativo de transporte de passageiros

Chegamos em Santa Cruz do Sul!

(51) 99459-1599

O seu app de mobilidade urbana. Baixe já!



Funerária e crematório Diersmann

PLANOS FUNERÁRIOS COM

100% de cobertura*

mesmo acima de 65 anos

*de acordo com o plano contratado.

GRUPO Diersmann FUNERÁRIA E CREMATÓRIO

O único crematório de Santa Cruz do Sul.

51 3715.1015 siga nossas redes

www.diersmann.com.br | www.jardimmontanhadosvales.com.br

DESABRIGADOS

Famílias encontram abrigo no Parque da Oktoberfest



Depois de dias de angústia, a moradora do Bairro Várzea Casandra Gonçalves, de 36 anos, está mais aliviada. O primeiro sor-

riso surgiu na manhã dessa sexta-feira, ao olhar para fora dos portões do Pavilhão 2 do Parque da Oktoberfest e perceber que o tempo melhorava. Assim nasceu um sopro de esperança de retornar para casa. “Meu marido foi até lá em casa para ver a situação, e se já temos condições de voltar”, contou ela, que está acampada com mais três filhas, entre elas Heloísa, de 1 ano e 11 meses.

Outro motivo de comemoração para Cassandra foi a notícia que recebeu durante a semana. Enquanto estava fugindo das águas para sobreviver, soube que teria se tornado avó. Sua



Voluntários se mobilizam para organizar as doações recebidas



Cassandra e Patricia com as filhas: boa estrutura e acolhimento

filha mais velha estava no hospital e o bebê encontrava-se bem. “Apesar de tudo, preciso ainda agradecer”, disse.

Assim como ela, outra moradora acolhida no local é Patricia Cristina Soder, de 43 anos. Sua residência, no Bairro Schulz, foi engolida pela água. “A Guarda Municipal me socorreu e me trouxe para cá, não consegui trazer nada de casa. Mas ainda bem

que saí antes que a coisa piorasse”, relembra junto da filha Eloá, de 2 anos.

Outro familiar de Patricia instalado no pavilhão é seu pai, o aposentado Luís Soder, 73 anos. Com problemas de saúde, ele teve acompanhamento clínico desde o primeiro dia.

A prefeita Helena Hermany, que coordena o Gabinete de Gerenciamento de Crise, reconhece

o empenho dos envolvidos para que as pessoas sejam bem acolhidas. “Quero agradecer imensamente a todas as pessoas que estão colaborando no atendimento aos desabrigados. É um momento difícil, e só vamos conseguir superar com êxito graças ao trabalho dos servidores do município e da nossa comunidade santa-cruzense, que é sempre solidária e colaborativa”, declarou.

RECREAÇÃO

Um espaço especial às crianças das famílias desabrigadas foi preparado no Ginásio Poliesportivo Arnão. Uma equipe pedagógica coordena as atividades, com o auxílio de voluntários. Cerca de 30 crianças e adolescentes são atendidos no local. Entre as atividades estão música, futebol, vôlei, pintura, jogos pedagógicos e massinha de modelar. Quem aproveitou várias brincadeiras foi a pequena Sara, de 6 anos. “Ela não quer sair do ginásio, de tanto que está gostando”, comentou a mãe, Patricia Soder.



Estrutura garante atendimento à saúde



Patricia: atenção também à saúde mental

Acompanhamento dos profissionais de saúde é outro dos serviços oferecidos para duas centenas de abrigados nos pavilhões do Parque da Oktoberfest. Na manhã dessa sexta-feira, quem precisou de auxílio foi a aposentada Voni Grünewald, de 56 anos, de Rio Pardini.

Abalada por ter perdido todos os móveis, roupas e eletrodomésticos de sua casa, emocionou-se ao lembrar das cenas pelas quais passou. Precizou de atendimento psicológico e clínico para lidar com a situação.

De acordo com a supervisora



Moradores que precisaram de assistência contam com suporte profissional e cuidados

médica na Atenção Básica, Clauceane Venzke Zell, responsável pela coordenação dos atendimentos, 11 abrigados recebem acompanhamento contínuo. A maioria dos casos, segundo ela, é de hipertensão. Ainda foram atendidos quadros de dengue, gripe e gestantes, totalizando 298 registros até essa sexta-feira.

No atendimento de questões

emocionais, a psicóloga Patricia de Souza Fagundes é uma das profissionais que atuam no local. “Nesse momento as pessoas estão bastante chorosas, desesperadas, em especial pelas perdas que tiveram. Então é fundamental que a gente cuide da saúde mental e dê uma atenção especial, para que tenham forças para recomeçar suas vidas”, afirmou.

Doações

No Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest estão concentrados os doativos que são levados pela população. Segundo a coordenadora do serviço, Solange Basso, uma equipe de aproximadamente cem pessoas, entre voluntários e servidores do município, realiza a triagem de todo o material arrecadado, desde roupas e alimentos até produtos de higiene e de limpeza. Depois é feita a entrega aos necessitados.

Já na Bierhaus estão concentradas as refeições prontas oferecidas pelos restaurantes e empresas santa-cruzenses. A orientação repassada aos doadores é para que os alimentos sejam acondicionados em embalagens individuais e com talheres descartáveis, prontos para o consumo.

Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuímos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e borra de café.

Vamos continuar a mudar nossos hábitos?
Use sua sacola retornável!

SOU DO BEM, MINHA SACOLA também!

FIQUE LIGADO!
Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da **Sacola do Bem**.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



GENAROTROJAHN

UROLOGIA

CRM 30176 RQE 32032

• Uro-Oncologia • Cirurgia Robótica • Holec • Cálculos Urinários
• Doenças de Próstata • Urologia em Geral

Santa Cruz do Sul - Clínica Respirare - ☎ 51 99993.5394 📷 @drgenarourologia
Cachoeira do Sul - Centro Clínico HCB - ☎ 51 99944.1917



VERA CRUZ

“É muito triste, mas agradecemos por estarmos vivos”

João Cléber Caraméz
joao.caraméz@gaz.com.br

A semana terminou com um misto de sentimentos entre as famílias que viram de perto a fúria das águas em Vera Cruz. À medida que a esperança é de recomeço, as lembranças são desesperadoras.

É o que contam os moradores de Rebentona, no interior de Candelária, mas que estão abrigados no Ginásio Municipal Segefredo Werner (Guidão) desde terça-feira. Arlindo Silveira e Delci Silveira precisaram nadar 80 metros até chegar em uma tampa. O casal permaneceu 50 horas abaixo de chuva e com apenas a roupa do corpo à espera do resgate, que veio por meio do barco dos irmãos Ruben e Sandor Gewehr. Eles também salvaram o vizinho Volmar Trindade de Moraes, que aguardava em cima de um muro.

Arlindo e Volmar tiveram as lavouras de arroz completamente devastadas. Ambos perderam porcos e galinhas. Conseguiram salvar apenas os cachorros. A partir de agora, as famílias vão precisar de eletrodomésticos, móveis e utensílios domésticos. “É muito triste, mas agradecemos por estarmos vivos. Sou muito grato também a quem nos resgatou”, disse Arlindo.

Olandina Goettems e Armando Ritz foram socorridos com



Trindade esperou auxílio sobre um muro



Silveira nadou para conseguir escapar

os dois cachorros na Linha Tiririca, em Candelária, na quarta-feira. Olandina tem problemas de mobilidade por causa da diabetes e Armando é cadeirante. Eles aguardaram no telhado. Foram resgatados por um bote inflável do Exército, orientados pelo vizinho Luciano da Rosa. “Ele nos salvou. Nossa casa é atrás de árvores e fica difícil visualizar. Ele sabia que a gente precisava ser resgatado e conseguiu chegar a tempo”, disse Olandina.



Armando Ritz e Olandina precisaram subir em um telhado e foram salvos em um bote

CENÁRIO



Asfalto cedeu na RSC-287 e interrompeu o tráfego em um dos acessos a Vera Cruz

O acesso à zona urbana de Vera Cruz por Santa Cruz foi restabelecido, com a recuperação da cabeceira da ponte do Rio Pardinho na ERS-409. A situação da ERS-412 ainda é de muito risco. A cabeceira da ponte do Rio Pardinho foi rompida e a passagem está interdita pela RSC-287.

Conforme o prefeito Gilson Becker, o abastecimento de água deve ser normalizado até este sábado. Um gerador foi instalado na terça-feira e havia dificuldade de captação no arroio Andréas. A secretária municipal de Desenvolvimento Social, Gabriela Ferreira, faz o acolhimento das famílias no Guidão.

Nessa sexta-feira, o volume de alojados era bem menor, com apenas oito pessoas. A maioria das famílias já havia retornado às suas casas para iniciar a limpeza. O levantamento é de que mil pessoas ainda estejam abrigadas em residências de parentes e amigos.

Doações

Doações de leite, farinha, azeite, açúcar, sal, café e bolacha podem ser feitas no Ginásio Poliesportivo (Rua Carlos Wild, 511). Também são aceitos produtos como vassouras, rodos, água sanitária, sabão, baldes, desinfetantes, botas de borracha, pás e enxadas. A chave Pix da Defesa Civil para doações é (51) 998510387. Os contatos de emergência são 99827 4549 (Bombeiros), 99733 4917 (Defesa Civil) e 99990 3051 (Brigada Militar).



O desespero à espera de ajuda

Na Linha Mato Alto, no interior de Vera Cruz, Gelson Luiz Borstmann e a esposa Lizete Borstmann foram resgatados juntamente com a cunhada Maria Helena Borstmann na terça-feira. Gelson ligou para os Bombeiros quando a água estava pelo joelho. Menos de uma hora depois, na chegada do resgate, a água já estava na altura do peito. Maria Helena estava reticente em deixar a casa onde mora, ao lado dos familiares, mas foi convencida pela enxurrada que levava tudo que encontrava no caminho.

O trio teve tempo apenas de carregar os cachorros. Gelson perdeu a lavoura de milho, a silagem e dez cabeças de gado, além de porcos e galinhas. A casa fica a 1,5 quilômetro do rio em linha reta. “Aconteceu comigo o que eu via pela televisão no ano passado, no Vale do Taquari. Não desejo isso para ninguém. É muito triste”, comentou Gelson.

O cenário catastrófico pode ser visto logo na entrada de Vera Cruz, no Bairro Bom Jesus. Casas arrastadas pela correnteza, maquinários agrícolas tomados e muita lama sendo retirada pelos moradores, que faziam um balanço das perdas, tentando salvar o pouco que restou.



Borstmann conseguiu salvar os cachorros

VENÂNCIO AIRES

Operações para busca e salvamento prosseguem

Iuri Fardin

iuri@gazetadosul.com.br

A situação das vítimas das cheias do Rio Taquari e Arroio Castelhana continua dramática em Venâncio Aires. Ao longo de toda a sexta-feira, bombeiros e voluntários percorreram, com embarcações, as comunidades dos distritos de Mariante e Estância Nova em busca de pessoas que ainda estavam sobre telhados e outras estruturas à espera de resgate. Diante de uma situação de calamidade pública e com mais de 23 mil desalojados, o prefeito Jarbas da Rosa fez um desabafo e pediu mais ajuda do governo federal.

Durante a tarde, a **Gazeta do Sul** acompanhou as ações e presenciou a chegada de dois barcos com pessoas resgatadas. Eles atracaram às margens da RSC-287, onde as ambulâncias aguardam para prestar os primeiros socorros e encaminhar as vítimas para atendimento, se for necessário. Considerando que alguns passaram mais de 24 horas esperando o resgate, a hipotermia é uma das maiores preocupações. Além disso, a correnteza, a chuva constante e a neblina dificultaram ou mesmo impediram algumas operações, sobretudo com aeronaves.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Venâncio Aires, Luciano Teixeira, os trabalhos prosseguem conforme o nível do Rio Taquari baixa e permite que os barcos cheguem a locais antes inacessíveis. “Trabalhamos

com cautela, mas de forma muito intensa para retirar o máximo de pessoas e não deixar ninguém nas águas durante a noite.” Além de profissionais capacitados e experientes, o Corpo de Bombeiros contou com a ajuda de voluntários que conhecem a região e atuaram como guias.

Para garantir a segurança, Teixeira informou que os socorristas priorizam as ações coordenadas em grupo para evitar acidentes e outros transtornos. Ele explicou ainda que a situação das águas exige uma série de cuidados. “Navegar em um rio calmo é uma coisa, mas aqui, com essa correnteza

Fotos: Rafaelly Machado



Oito embarcações foram utilizadas durante todo o dia para resgatar pessoas presas nas águas

e tudo o que tem sob as águas, é totalmente diferente.” Além do entulho, as águas escondem cercas, arames farpados, árvo-

res, fios que podem estar energizados e muitos outros perigos para as embarcações e seus tripulantes.



Acolhimento dos desalojados e desabrigados ocorre no pavilhão da Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, de Estância Nova

Prefeito cobra empenho maior do governo federal

Em entrevista à **Rádio Gazeta FM 107,9**, o prefeito Jarbas da Rosa definiu a situação de Venâncio Aires como “dramática” e “caótica”. Ele elogiou o empenho do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, autoridades e voluntários que montaram frentes de trabalho para resgatar pessoas em Mariante e até mesmo em Cruzeiro do Sul, mas criticou a ausência das Forças Armadas no apoio à região. “Quando falo em Exército, é toda a sua estrutura, de helicópteros, barcos, caminhões que já poderia estar aqui.”

Com pelo menos 25 mil pessoas afetadas somente em Venâncio, os socorristas e voluntários enfrentam dificuldades para realizar os resgates com embarcações e, por isso, precisam de mais aeronaves. “A situação é dramática, caótica, e vai con-

tinuar assim por muito tempo. Não é hoje ou amanhã, é por muito tempo. Cadê o Exército Brasileiro? Cadê Brasília? Precisamos salvar vidas ainda”, apelou. O gestor prevê que serão vários anos até que o município consiga se recuperar.

A partir da publicação da portaria 2.309, nessa sexta-feira, o Ministério da Defesa oficializou as condições para o emprego das Forças Armadas nos municípios da Região Sul em situação de calamidade pública. Exército, Marinha e Aeronáutica lançaram a Operação Taquari 2 e operam, atualmente, 12 embarcações, cinco helicópteros, 45 viaturas e outros equipamentos de engenharia para transporte de material e pessoal. No total, são mais de 600 militares envolvidos nas ações.

Tentativa frustrada de salvar os bens

Morador de Linha Santa Mônica, em Vila Mariante, Elói Erté, de 68 anos, é um dos atingidos que estão abrigados no ginásio de Estância Nova. Ele conta que mora com uma companheira e pediu que ela fosse até a casa dos filhos assim que percebeu os primeiros sinais de enchente.

“Ela saiu e eu fiquei para tentar salvar as coisas, mas não adiantou.” Ainda assim, ele também conseguiu deixar a residência e agora aguarda as águas baixarem para recomeçar a vida.



Erté aguarda a redução do nível das águas para retomar a vida em Vila Mariante



ENCHENTE

Ginásio precisa de colchões e roupas de cama

Além dos ginásios de Linha Mangueirão, que já está lotado, e da Associação Esportiva, Recreativa e Cultural Santa Tecla (Sercsate), o pavilhão da Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, de Estância Nova, é o principal ponto de acolhimento dos desalojados e desabrigados. De acordo com a secretária de Habitação e Desenvolvimento Social, Camila Capelão, o lugar oferece alimentação, agasalhos, chuveiros, material de higiene pessoal e colchões para permanência pelo tempo que for necessário.

Camila acrescenta que o local possui telefone e também internet sem fio para que os desalojados façam contato com familiares e amigos em busca de abrigo. Além de Venâncio Aires, há pessoas de outros municípios, sobretudo de Cruzeiro do Sul. “Muitas chegam em situação de hipotermia, então providenciamos banho quente, roupas e alimentação para que eles possam se organizar e verificar se algum familiar virá buscá-los.” Desde o início dos resgates, mais de 250 pessoas passaram pelo ginásio.

A respeito das doações, a secretária frisa que não há falta de água ou alimentos. As principais carências são de colchões, roupas de cama, travesseiros, cobertores e agasalhos masculinos. “Tudo relacionado à alimentação das pessoas que estão aqui no abrigo nós temos o suficiente até domingo, pelo menos”, enfatiza.



SE CORRER O BICHO PEGA.
SE CONTAR O BICHO SOME!

Conte com a **Ideal Contabilidade**
para declarar o seu **Imposto de Renda**



Rua 28 de setembro 553,
Santa Cruz do Sul/RS



51 2106-6617



51 2106-6604

www.ideal24h.com.br

CANDELÁRIA

Linha do Rio vive o drama das águas

Ricardo Gais

ricardo.gais@gaz.com.br

“Estar vivo é o que importa agora.” Com essa declaração, a equipe da **Gazeta do Sul** foi recebida pela aposentada Délcia Schünke, 78 anos, em Linha do Rio, interior de Candelária. Ela teve a casa inundada pela cheia do Rio Pardo na terça-feira. Na tarde de sexta, estava conferindo os estragos e procurando uma maneira de recomeçar.

A aposentada relatou os momentos de apreensão que viveu com a subida do nível das águas. “Eu vi que a água estava chegando, mas ela parou e recuou. Logo depois, se elevou muito rápido e invadiu a minha casa.” Ela e os dois irmãos ficaram isolados e submersos até a cintura.

“Meu filho veio nos buscar e conseguimos nos abrigar na região de Linha Alta, onde a água não chegou”, ressaltou. Nessa sexta-feira, vendo a casa tomada pela lama e os móveis estragados, ela se emocionou. “A gen-

Fotos: Alencar da Rosa



Moradores improvisaram uma ponte de madeira sobre a RSC-287 para chegar à cidade

te chora com essa situação, pois perdemos tudo. Não temos água limpa para lavar e nem energia elétrica.” Délcia também presenciou as cheias de 1959 e de 2010. “Temos que seguir em frente como a gente sempre fez.”

Linha do Rio costeia o Rio Pardo. Com isso, a força da água também destruiu a principal via de acesso, a VRS-858. Quem mora perto da rodovia é René José Türk, 65 anos. No pátio de sua propriedade, as flores e as plantações da horta deram lugar à areia do rio e partes do asfalto. “Eu, a minha esposa e a filha ficamos dentro de casa vendo a água passar. Por sorte não entrou, mas foi algo que eu jamais imaginava que pudesse acontecer nessa proporção.”

O agricultor tinha uma plantação de verduras e criação de galinhas. “Não tem mais as man-

diocas, e as batatas que estavam bonitas se foram com a água. Os animais se salvaram no galpão.” Dentro dele, também abrigou o seu carro e o de uma vizinha. “Consegui erguer o meu na parte da frente para não atingir o motor. O dela não deu tempo e ficou cheio de areia.”

O acesso à localidade está bem precário, com muitos buracos. Partes do asfalto não existem mais e o lugar ainda está sem água potável e sem energia elétrica em razão da queda de postes. Já o cenário das lavouras é devastador. Em algumas, há carros que foram levados pela correnteza e partes de casas e árvores caídas.

Ponte improvisada

A queda da cabeceira da ponte sobre o Rio Pardo, na RSC-287, em Candelária, bloqueou o acesso entre a cidade e Linha do Rio. No mesmo trecho, entre os quilômetros 135 e 138, a via está com diversos pontos que cederam, sendo um risco para quem passa por ali. A Concessionária Rota de Santa Maria, que administra a rodovia, interditou o local.

Sem comunicação, energia elétrica e comida, os moradores improvisaram nessa sexta-feira uma ponte em madeira para que as pessoas de Linha do Rio acessassem a cidade e abrigos. Para chegar ao local, eles caminham quase 2 quilômetros até o ponto, pela via bloqueada. No entanto, não há monitoramento seguro dessa situação e os cidadãos colocam as vidas em risco.

A **Gazeta do Sul** flagrou diversas cenas de famílias passando com bebês recém-nascidos e pessoas levando alimentos, gasolina, bicicletas e outros. Apesar de ser dramático, é o único meio de saber se as pessoas estão bem. “Eu não sabia a situação real da minha mãe, que mora em Linha do Rio. Precisava ir lá ver e levar mantimentos. Os vizinhos dela apenas disseram que estava bem”, disse Tatiele Hoppe, de 30 anos.

Tatiele foi acompanhada do esposo Dirlei Nery, 36. Eles estão morando em Novo Cabrais. “Essa ponte é algo improvisado e também perigoso, mas é o único meio de ajudar e levar comida e água para ela. Nesse momento, a família fala mais alto”, disse Tatiele, em meio às lágrimas.

A Prefeitura de Candelária decretou na sexta estado de calamidade pública. A exemplo de outras cidades, como Sinimbu e Santa Cruz, e do Estado, a medida foi tomada em vista do desastre natural provocado pela enchente, nas áreas rural e urbana.

Até essa sexta, 163 pessoas haviam sido resgatadas com helicópteros e embarcações. Segundo a Defesa Civil, 88 estariam aguardando resgate nas localidades de Linha do Rio, Costa do Rio, Quilombo, Rebentona, Arroio Bonito, Palmital, Botucaraizinho e Alto Passa Sete. No município, mais de 800 famílias estão fora de casa e cerca de cem pessoas se encontram abrigadas no pavilhão do Colégio Medianeira.



Tatiele Hoppe e Dirlei Nery: medo



Délcia presenciou a terceira inundação



Agricultor René Türk se assustou ao ver parte do asfalto da VRS-858 sobre o pátio

NOVOS E
USADOS



— DE R\$ 5.890,00 —
POR R\$ 4.550,00

ATÉ 10X
NO CARTÃO

Ciclo Bicicletas

RUA SETE DE SETEMBRO 1062 (ESQUINA CARLOS TREIN FILHO)



CHAME NO WHATS
51 98348-3636



Professora,
doutora em Direito Previdenciário

JANE BERWANGER

Quem tem direito a receber aposentadoria diferenciada?

A legislação brasileira prevê aposentadoria diferenciada em várias situações, levando em consideração as especificidades e necessidades de determinados grupos de trabalhadores. Essas diferentes modalidades de aposentadoria têm o objetivo de garantir proteção social adequada para trabalhadores em condições especiais, como aqueles expostos a riscos ocupacionais, trabalhadores rurais, pessoas com deficiência, entre outros. Hoje quero destacar algumas das principais situações em que a legislação prevê aposentadoria diferenciada.

1. Aposentadoria especial

Destinada a trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde no ambiente de trabalho, como produtos químicos, ruído, calor, frio, entre outros. Para ter direito a essa aposentadoria, é necessário comprovar o tempo de exposição e os riscos à saúde e, na regra permanente, 60 anos de idade para homens e mulheres. Na regra de transição, é possível a aposentadoria com a soma de 86 pontos (por exemplo, 58 anos de idade e 28 anos de atividade especial).

2. Aposentadoria do trabalhador rural

Destinada a trabalhadores que exercem atividades no meio rural, incluindo agricultores familiares, pescadores artesanais, extrativistas, entre outros. Também se aplica aos empregados rurais e aos diaristas. Esses trabalhadores têm direito a uma aposentadoria com 55 anos de idade, se mulher, e 60 anos de idade se homem. O tempo a ser comprovado é de 180 meses.

3. Aposentadoria da pessoa com deficiência

Para ter direito à aposentadoria da pessoa com deficiência, o trabalhador deve comprovar sua condição de deficiência, que deve ser avaliada em perícia médica feita pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A deficiência pode ser física, sensorial, intelectual ou mental e pode ser leve, moderada ou grave, o que vai impactar o tempo de contribuição exigido: se leve, 28 anos para mulher e 33 anos para homem; se moderada, 24 anos para mulher e 29 anos para homem; se grave, 20 anos para mulher e 25 anos para homem. No caso da aposentadoria por idade, será de 55 anos para mulheres e 60 para os homens.

4. Aposentadoria do professor

Modalidade específica para professores que exercem atividades de magistério na educação infantil, fundamental e média. Não se aplica para os professores de ensino superior e outros cursos. Os critérios de idade e tempo de contribuição são reduzidos em cinco anos em relação a todas as modalidades de aposentadoria urbana, inclusive das regras de transição.

Essas são apenas algumas situações em que a legislação brasileira prevê aposentadoria diferenciada. É importante ressaltar que as regras e critérios para cada modalidade de aposentadoria podem sofrer alterações ao longo do tempo, de acordo com as políticas previdenciárias e as demandas da sociedade. Portanto, é essencial que os trabalhadores estejam sempre atualizados sobre seus direitos previdenciários e busquem orientação especializada quando necessário.

SINIMBU

Voluntários trabalham na recuperação



Julian Kober
juliank@gazetadosul.com.br

Voluntários não param de chegar em Sinimbu para auxiliar na recuperação do município. A Prefeitura de Santa Cruz do Sul disponibilizou maquinários e servidores, enquanto empresas do Vale do Rio Pardo ofereceram mão de obra. Neste sábado, o número de ajudantes deve passar de 300.

Conforme a prefeita Sandra Backes, o município tem recebido muitas doações. Não há mais espaços para agasalhos, mas há ainda a demanda por colchões,



Equipes de voluntários continuam no trabalho de limpeza e remoção de escombros

água, alimentos, material de higiene e limpeza. Os produtos podem ser deixados no ginásio da Escola Ernesto Alves de Oliveira, em Santa Cruz do Sul.

Um levantamento parcial da Prefeitura estima que 1.033 moradores saíram de casa. No entanto, esse número deve ser muito maior, com muitos isolados no interior do município. Cinco pessoas continuavam desaparecidas.

Enquanto atua na desobstru-

ção das vias, o município enfrenta um cenário de guerra, segundo a prefeita. O desabastecimento afeta os serviços de energia, telefone, internet e bancário. Também não há comida, remédios e combustível.

O acesso a Vale do Sol é monitorado por uma barreira, permitindo somente a entrada de voluntários. Apesar de o nível do rio ter baixado, o município segue em alerta diante da previsão de chuva.

Aeroporto suspendeu as operações

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, suspendeu por tempo indeterminado todas as operações de pousos e decolagens. O aviso foi emitido pela Fraport Brasil, empresa que administra o aeroporto, nessa sexta-feira.

“A Fraport Brasil – Porto Alegre informa que, devido ao elevado volume de chuvas que atingem o Rio Grande do Sul nos últimos dias, e para garantir a segurança de funcionários e passageiros, as operações de pouso e decolagem estão suspensas no Porto Alegre Airport, por tempo indeterminado. Aos passageiros, pedimos que entrem em contato com a sua companhia aérea para

mais informações sobre os seus voos”, informou em nota.

No início da noite de sexta, a Latam informou que todos os voos feitos pela companhia partindo e chegando a Porto Alegre até este sábado, ao meio-dia, foram cancelados. O trajeto entre em Caxias do Sul e Passo Fundo segue normalmente, afirmou a Latam, mas existe a possibilidade de mudanças em razão dos temporais.

Em nota, a companhia orienta que os passageiros “evitem se deslocar para o Aeroporto Salgado Filho” e consultem com antecedência o status dos voos de e para Caxias do Sul e Passo Fundo no site da empresa.

A Gol já havia informado nesta semana que os clientes poderiam remarcar os voos chegando ou partindo dos aeroportos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina até 31 de maio. A medida vale para os aeroportos localizados nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santo Ângelo (no Rio Grande do Sul), e Chapecó, em Santa Catarina.

O comunicado, publicado na última quarta-feira, informa ainda que os passageiros interessados em remarcar o voo deverão deixar o valor da passagem em crédito com a companhia. A Gol garantiu que não haverá cobrança da taxa de cancelamento.

**VENHA ATÉ A GAZETA,
ASSINE OU RENOVE SUA
ASSINATURA E DÊ O
SEU PALPITE.**

Válido para assinatura completa
mensal, trimestral, semestral e anual.

*Consulte o regulamento completo em
www.gaz.com.br/assinaturapremiada



PARTICIPE!

Concorra a três
vale-compras de

R\$ **1.000,00**

Promoção válida

de **16/04** até

31/05 de 2024.

MOBILIDADE

Rotas para Porto Alegre permanecem interditadas

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

Os bloqueios totais ou parciais nas rodovias gaúchas mantêm o Vale do Rio Pardo sem acesso com Porto Alegre e a Região Metropolitana. O tráfego em todas as rotas está sendo impedido pelos estragos nas estradas e os alagamentos, afetando as vias principais e as secundárias.

Na RSC-287, principal acesso da região à Capital, há 16 pontos interditados, a maioria devido a danos em pontes e a água na pista. Os bloqueios na rodovia também tornaram o trajeto a Santa Maria inacessível.

Outra rota seria pelo Vale do Taquari, que segue totalmente interditada. A Polícia Rodoviária Federal manteve o bloqueio na BR-386 devido à ponte que liga Lajeado a Estrela ter ficado submersa durante a enchente. A passagem pode ser liberada no fim de semana, dependendo da avaliação da estrutura.

Nas rodovias estaduais, a situação é semelhante. Na ERS-401, há bloqueios nos quilômetros 6, 11, 12, 17 e 18. Eles foram provocados por água na pista.

Em Eldorado do Sul, o quilômetro 112 da BR-290, que dá acesso a Porto Alegre, está totalmente fechado. Nessa sexta-feira, o trânsito na ponte da BR-471 sobre o Rio Jacuí, en-

Situação nas rodovias estaduais

O Rio Grande do Sul está com 147 trechos em 63 rodovias estaduais com bloqueios totais e parciais, entre estradas e pontes, conforme a última atualização do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Já nas estradas federais, são 42 trechos em sete rodovias, de acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Equipes trabalham para restabelecer o trânsito e monitoram as áreas mais afetadas.

tre Rio Pardo e Pantano Grande, foi bloqueado por questões de segurança. A situação vai ser reavaliada na manhã deste sábado.

A rota por Soledade e Cruz Alta também está inacessível pela RSC-153. O deslizamento de terra levou ao fechamento do trecho do quilômetro 303 em Vale do Sol.

Ontem, a capital gaúcha teve as duas pontes sobre o Lago Guaíba e as principais rodovias federais que dão acesso ao centro fechadas em decorrência das cheias. A Polícia Rodoviária Federal orienta os gaúchos a não utilizarem as rodovias, uma vez que a água sobe em vários pontos e novos bloqueios são feitos a todo momento.

SITUAÇÃO NA REGIÃO

Bloqueios totais

ERS-130

No km 26, em Venâncio Aires, pista submersa.

No km 37, em Venâncio Aires, por erosão na pista.

No km 38, em Venâncio Aires, pista submersa.

RSC-153

No km 303, em Vale do Sol, deslizamento de terra.

RSC-287

No km 5, em Dilermando de Aguiar, pista submersa.

No km 55, em Taquari, pista submersa.

No km 66, em Mariante, pista submersa.

No km 104 ao 110, em Santa Cruz do Sul, pista submersa, cedendo no km 7.

No km 137, em Candelária, ponte cedeu.

No km 155, em Novo Cabrais, cabeceira de ponte desmoronando.

No km 167, em Novo Cabrais, cabeceira de ponte desmoronando.

No km 187, em Paraíso do Sul, cabeceira de ponte desmoronando.

No km 190, em Restinga Seca, desmoronamento e pista submersa.

No km 191, em Restinga Seca, cabeceira de ponte desmoronando.

No km 196, em Restinga Seca, pista submersa.

No km 202, em Restinga Seca, pista submersa.

No km 219, em Santa Maria, pista submersa.

No km 227, em Santa Maria, queda da estrutura da ponte.

No km 231, em Santa Maria, pista submersa.

No km 232, em Restinga Seca, pista submersa.

ERS-400

No km 18, em Candelária, árvore sobre a pista.

ERS-401

No km 6, pista submersa.

Nos kms 17 e 18, em São Jerônimo, pista submersa.

Nos kms 11 e 12, pista submersa.

ERS-403

No km 1, em Rio Pardo, ponte com rachaduras.

No km 54, em Cachoeira do Sul, pista submersa.

ERS-412

No km 13, em Santa Cruz do Sul, pista submersa.

ERS-418

No km 19, em Monte Alverne, água sobre a pista.

ERS-422

No km 64, em Venâncio Aires, água sobre a pista.

ERS-481

No km 164, entre Cerro Branco e Sobradinho, cabeceira da ponte desmoronando.

Bloqueios parciais

ERS-481

No km 111, em Sobradinho, deslizamento de terra.

Rodovias federais

BR-153

Km 412 – Cachoeira do Sul – Bloqueio preventivo da ponte do Fandango – Interdição total.

Km 419 – Cachoeira do Sul – Água sobre a pista – Interdição total.

BR-290

Km 104 – Eldorado do Sul – Acesso à Ilha da Pintada com excesso de água – Interdição total.

Km 107 – Acesso a Eldorado do Sul – Interdição parcial.

Km 132 – Eldorado do Sul – Rompimento de galeria pluvial – Interdição total.

Km 104 – Eldorado do Sul – Bloqueados ambos os sentidos do acesso à Ilha da Pintada – Interdição parcial.

Km 107 – Eldorado do Sul – Acesso ao município bloqueado nos sentidos crescente e decrescente – Interdição parcial.

Km 112 – Eldorado do Sul – Porto Alegre – Interdição total.

Km 132 – Eldorado do Sul – Rompimento de galeria pluvial, recuperação em andamento – Interdição total.

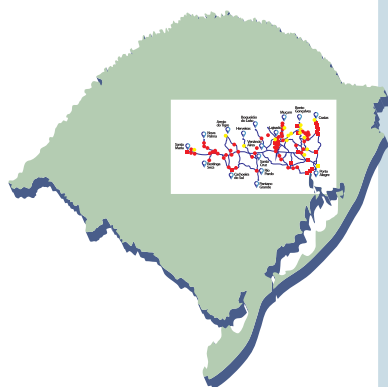
BR-392

Km 241 – Caçapava do Sul – Água na pista – Interdição parcial.

Km 326 – Santa Maria – Nível do rio atingiu a estrutura da ponte – Interdição total.

Km 340 ao km 345 – São Sepé a Santa Maria – Água na pista – Interdição total.

MAPA DAS ESTRADAS



No mapa ampliado estão os bloqueios totais e parciais nas estradas da região.

Rodovias Federais (PRF)

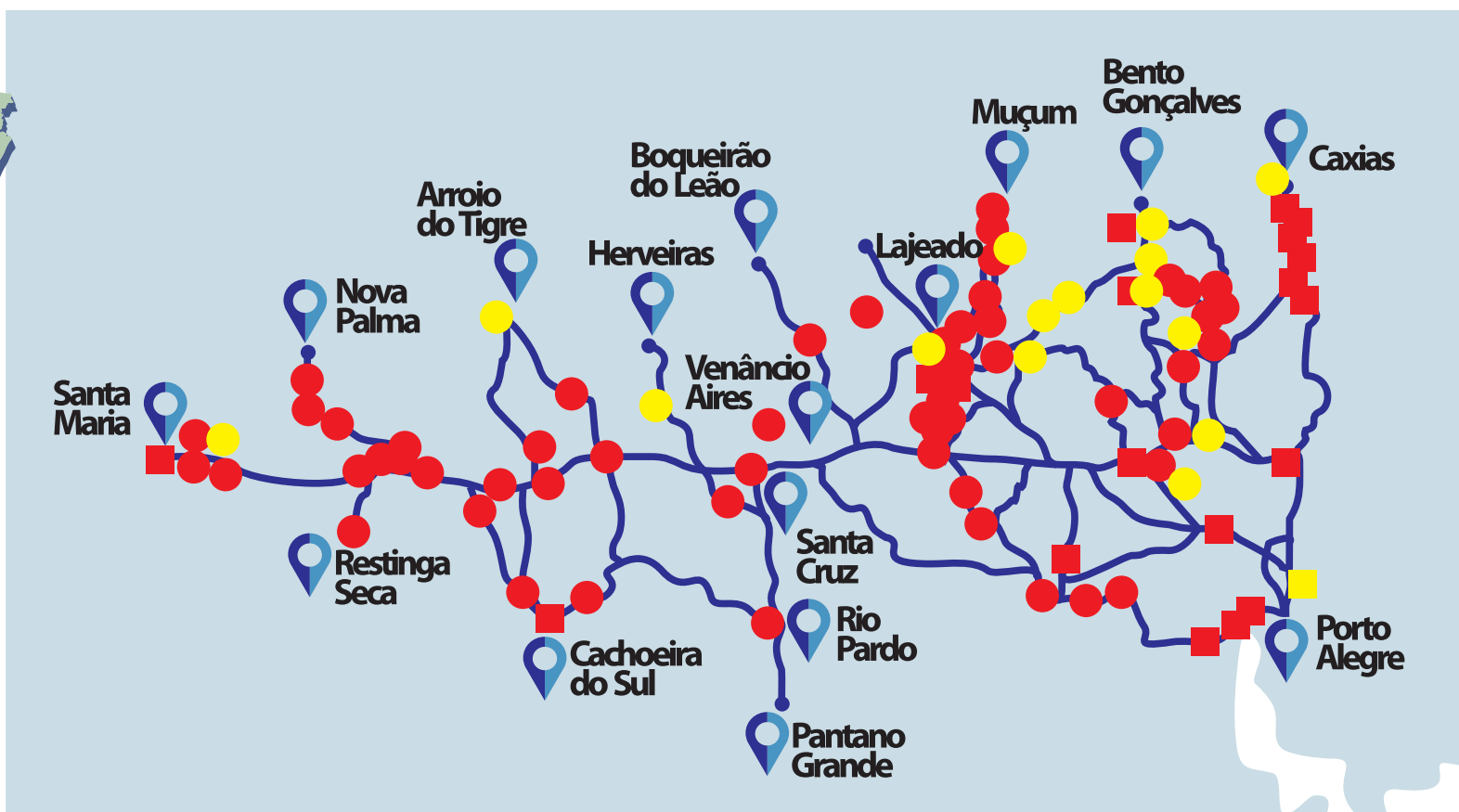
■ Total

■ Parcial

Rodovias Estaduais (CRBM)

● Bloqueio Total

● Bloqueio Parcial





Leia os textos
de Lissi também
em gaz.com.br

Escritora e pesquisadora
lissi.bender@gmail.com

LISSI BENDER

“Abre um livro e o livro te abrirá”

“Man soll alle Tage wenigstens ein kleines Lied hören, ein gutes Gedicht lesen, ein treffliches Gemälde sehen und, wenn es möglich zu machen wäre, einige vernünftige Worte sprechen.” Goethe – “Todos os dias a gente deve, pelo menos, ouvir uma pequena canção, ler um bom poema, contemplar uma excelente pintura e, se fosse possível, falar algumas palavras sensatas.”

Para o grande clássico da literatura alemã e universal Wolfgang von Goethe o canto, a leitura e a pintura seriam essencialidades para o cotidiano da vida. E entre essas essencialidades entram os poemas, os livros que têm em Elenor Schneider um grande incentivador, em Marli Silveira uma justa homenagem, em José Alberto Wenzel um novo valioso livro para Santa Cruz – *Vida Nova*. Junto com outros escritores, eles conferem brilho à atividade literária, à essencialidade dos livros, inspiram leitores.

E, por falar nisso, a escritora alemã Elke Heidenreich entende o gosto pela literatura como sendo gosto pela vida. “O gosto pela literatura também é o gosto pela vida. A arte de ler, de mergulhar num livro, afundar nele, mal conseguir voltar a emergir, é parte da arte da vida.” – „Die Lust an der Literatur ist auch die Lust am Leben. Die Kunst, zu lesen, in ein Buch hineinzufallen, darin zu versinken, kaum noch auftauchen zu können, ist ein Stück Lebenskunst“.

O título do presente texto remonta a um ditado chinês – quando abrimos um livro e mergulhamos nele, ele nos abre para o mundo, um pensamento em harmonia com o tema concebido pela 35ª Feira do Livro. O livro literário nos permite ver o mundo por meio do olhar de uma outra pessoa – quem escreve contempla outro horizonte, com vivências e pensamentos diversos de nossos. Isso nos possibilita ampliar nosso próprio horizonte. Mesmo sem sairmos de casa, podemos conhecer outras formas de ver, de viver e entender o mundo, podemos vivenciar outras culturas, outros tempos. Esta também é a compreensão do poeta alemão Jean Paul sobre leitura: „Bücher lesen heißt, wandern gehen in ferne Welten, aus den Stuben, über die Sterne“ – “Ler livros significa, sair de seu ambiente usual, andar por mundos distantes, acima das estrelas” – Pela leitura, pois, exercitamos também a imaginação, aprofundamos nosso mundo interior criativo. Livros fortalecem o espírito, já dizia o iluminista francês Voltaire. São alimento para o intelecto e a alma. Podemos inclusive desenvolver mais empatia para com a vida.

Livros, escolhidos por mim (sou seletiva), sempre foram minhas fiéis companheiras ao longo de minha vida – alimento para minha alma, aprofundamento de minha consciência. Sei que minha vida é efêmera demais para ler todos os livros que gostaria de ler, nem mesmo todos os de minha singela biblioteca que, em silenciosa companhia, esperam ser lidos. Vez ou outra eu tomo algum em minhas mãos, acaricio sua capa, abro, contemplo seu conteúdo, leio algumas frases que se apresentam ao meu olhar... se me sinto tocada por ele, levo-o para meu quarto. Lá sempre mantenho alguns na cabeceira de minha cama (adoro ler antes de dormir). Minha biblioteca e minha *Wilde Heimat* são meu refúgio. Livros, árvores me fazem infinita companhia.

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

Rio Pardo recebeu nessa sexta-feira o apoio do Exército para resgatar centenas de pessoas. Os esforços foram concentrados nos bairros Ramiz Galvão, Guerino, Higino Leitão, Rosário, Jardim Boa Vista, Fortaleza e São Jorge. A Brigada Militar também prestou apoio, junto com caminhões cedidos por empresários. Um helicóptero do Estado igualmente participou da ação e retirou pelo menos oito pessoas que estavam isoladas no interior do município.

Até a manhã de sexta-feira, 1.156 pessoas haviam sa-

ído de suas casas. No entanto, com o nível das águas subindo em Rio Pardo, o número deve dobrar, conforme a Defesa Civil.

A maioria está abrigada em casas de amigos e familiares. Há 169 moradores nos abrigos da Prefeitura – pelo menos 41 foram para o ginásio do Bairro Boa Vista. Equipes das secretarias de Meio Ambiente e de Agricultura também estão resgatando animais, incluindo 40 cães e gatos.

O salão paroquial da Igreja Matriz continua recebendo doações. Os itens mais requisitados são alimentos, roupa de cama, produtos de higiene e fraldas para bebê e geriátricas.

Prefeitura/Divulgação/GS



Centenas de pessoas foram resgatadas em Rio Pardo nessa sexta-feira com o auxílio do Exército, em bairros como Ramiz Galvão e Guerino

ENCRUZILHADA DO SUL

Escolas do interior sem previsão de retorno

A Prefeitura de Encruzilhada do Sul anunciou que irá retomar as aulas nesta segunda-feira. No interior do município, as atividades continuam suspensas em função dos estragos ocasionados pelas chuvas. A interrupção começou na terça-feira.

As creches não chegaram a paralisar os trabalhos. Audiências públicas, eventos e seminários estão cancelados na próxima semana. O município declarou situação de emergência na quinta-feira e contabiliza em torno de 7 mil pessoas atingidas direta ou indiretamente pela situação climática.

Em função da força das águas, bueiros transbordaram, ruas foram interrompidas e estradas locais ficaram sem acesso. Seis famílias estão ilhadas na localidade de Buriti. A Defesa Civil solicitou o auxílio da Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram) de Rio Pardo, com embarcação para enviar alimentos. Além disso, pelo menos duas casas foram interditadas em decorrência dos estragos nas estruturas e uma já está em processo de demolição com liminar judicial.

lição com liminar judicial.

A Prefeitura estabeleceu o Ginásio Taborda como a Central de Doações para Encruzilhada e região. A cidade precisa de alimentos, produtos de higiene e limpeza, travesseiros, lençóis, toalhas, cobertores e colchões. Para quem não puder levar sua doação até o local, o Município irá providenciar a coleta. Basta entrar em contato pelo telefone (51) 99614 2478. Também é possível doar por Pix por meio da chave CNPJ 53.187.272/0001-09. O ginásio está pronto para receber a população, caso seja necessário.

O prefeito Benito Paschoal mantém reuniões com o comitê de crise formado por todas as secretarias, a fim de criar estratégias de ação para salvaguardar os encruzilhadenses e reconstruir a cidade. “Estamos agora dedicados, junto com a Fazenda, o Planejamento e a Defesa Civil, na busca de recursos por meio dos governos e financiamentos para compra de máquinas e caçambas para restabelecer a normalidade.”

VALE DO SOL

Vale do Sol tem 600 pessoas desalojadas

O último boletim da Prefeitura de Vale do Sol na sexta-feira, sobre os problemas com as chuvas e alagamentos, apontou 14 pessoas abrigadas no alojamento montado no Ginásio de Pinhal Trombudo. Outras 600 desalojadas estão em casas de amigos ou familiares. Os pontos de recebimento e entrega de doações se localizam no Ginásio de Pinhal Trombudo e no Ginásio Cipriano (Fazenda de Dentro).

Levantamento preliminar mostra que 90% das estradas do município estão danificadas e 50% interditadas e

com deslizamentos. Muitas localidades permanecem sem água devido aos estragos nas redes de abastecimento e à falta de energia elétrica. Diversos pontos também continuam sem energia e já têm prejuízos.

As pessoas que pretendem colaborar com dinheiro podem fazer as doações por Pix pela chave do CNPJ 14.742.369/0001-84 (Associação Pró-Segurança Pública de Vale do Sol – Clube da Gasolina). Os contatos de emergência são (51) 99719 0604 (Prefeitura) e (51) 99815 2881 (Brigada Militar).



Em cima da ponte sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, o acumulado de galhos e entulho trazidos pelas águas impressiona

VALE DO TAQUARI

Nível do rio baixa e mostra a destruição

Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

As notícias do Vale do Taquari mostram um misto de alento com desespero. Se por um lado pode ser comemorado o fato de que o nível do rio tem baixado hora a hora, por outro ainda há pessoas a serem resgatadas e o rastro de destruição deixado pela força do Taquari e seus afluentes começa a aparecer. É o caso de municípios como Estrela e Lajeado, que viram trechos da BR-386 serem arrancados, assim como o viaduto de acesso a Lajeado. A via está interrompida até que seja feita a avaliação da estrutura da ponte sobre o Rio Taquari, entre os dois municípios.

Os desabrigados e desalojados estrelenses estão na Comunidade Católica Boa União, no Colégio Santo Antônio, na Comunidade São José, no Ginásio Cristo Rei e no São José Operário. O município deve receber um hospital de campanha do governo federal para suprir a demanda da casa de saúde local.

Lajeado tem oito pontos de abrigamento, com cerca de 1.125 pessoas até o início da tarde de sexta-feira. A medida do nível do rio às 19h30 mostrava 27,10 metros, tendo chegado ao máximo de 33,25. No Porto de Estrela, o nível atingiu 34,04. Em ambos os casos, são as maiores cheias da história.

Em Bom Retiro do Sul, a preocupação era com os salvamentos, além da falta de combustível para manter o gerador do Hospital Santana, que estava sem energia elétrica. A equipe da Prefeitura chegou a socorrer cruzeirenses, que foram lançados à correnteza

com a força da água.

Localidades como Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, estão destruídas. Em Travessa São Miguel, no interior, um bebê de 5 meses foi resgatado pelas forças de segurança. Ele estava com os oito integrantes da família por 48 horas sobre um telhado.

Colinas ficou isolada por via terrestre. E a vizinha Imigrante teve dificuldade de acessar a RSC-453, porque a via de saída ficou parcialmente bloqueada devido aos deslizamentos. Parte do município foi tomada pelas águas de arroios.

O casal Adanário Fucks, de 75 anos, e Celi Fucks, de 74, foi encontrado morto na localidade de Barra do Forquetinha, em Forquetinha. A cheia atingiu a residência e eles não conseguiram escapar. Foram localizados pelo irmão de Adanário.

As duas cidades mais atingidas em setembro e novembro do ano passado, Muçum e Roca Sales, tiveram um novo rastro de lama e destruição. O prefeito de Muçum, Mateus Trojan, defen-

deu que seja buscada ajuda federal e até internacional para atender às demandas. Em Roca Sales, a Prefeitura conseguiu deslocar as pessoas das áreas alagáveis, mas apontou dificuldade de acesso ao interior.

Desta vez, Relvado é um dos lugares mais atingidos. O município fica na subida da serra do Vale do Taquari. Não tem mais farmácias, nem mercados, nem estruturas de saúde pública. A cidade está ilhada e precisa de suporte para recuperação.

Enquanto os rios baixam nos Vales, sobem na Região Metropolitana. Em Porto Alegre, às 21h30 de sexta-feira, o nível do Guaíba no Cais Mauá havia chegado a 4,77 metros. A cidade também vivia o temor do rompimento de um dos portões de contenção. “Esta não é a primeira enchente, mas talvez a maior desde 1941. A cada momento temos que tomar novas decisões e hoje estamos fechando o comércio do Centro e do 4º Distrito”, comentou o prefeito Sebastião Melo.

Divulgação/GS



Em Relvado, casas destruídas e mercados, farmácias e serviços públicos inutilizados



Alencar da Rosa
Fotógrafo da Gazeta do Sul
alencar@gaz.com.br

FORA DE PAUTA

Ilhado na enchente

30 de abril de 2024, oito horas da manhã. Nunca cheguei a pensar que alguma vez na vida passaria por algo desse tipo. A terça-feira começou diferente. Naquele dia, acordei mais cedo e já comecei a acompanhar as situações de enchente pelo **Portal Gaz**. Vi vários colegas se deslocando para bairros e localidades, e tinham nos informado que em Sinimbu a enchente estava muito feia. Talvez pudesse ser a maior da história e não havia ninguém para ir até lá. Me ofereci para buscar informações e fazer alguns registros, pois meu trabalho é contar a história por meio da fotografia. Por isso, escolhi ser repórter fotográfico.

No caminho, em Rio Pardini, já notei a água subindo rápido e algo que nunca tinha visto: ela bem perto de passar por cima da RSC-471. Na altura do campo do Rio Pardini parei para fotografar uma casa com água, mais ou menos com um metro de altura. Enquanto fazia a foto, um senhor passou por mim e disse: “Olha, se tu demorar muito aí pra cima,

ali na Linha Ficht, tu não passar depois!”. Concordei que poderia não passar, mas só iria rápido em Sinimbu fazer alguns registros e logo retornar.

Fiz a foto e subi a Sinimbu. Não consegui entrar na cidade. Fiz as fotos na rótula, próximo ao famoso Kaffeehaus, e logo voltei. Chegando no mesmo ponto em Rio Pardini, não consegui passar. A água da enchente já estava cobrindo parte da rodovia e chegava a quase um metro de altura por cima do asfalto.

Pensei em esperar e foi o que fiz. Fiquei das 8h45 até por volta das 12h15 aguardando o nível da água baixar. Demorou. Um morador resolveu passar de carro, e fiquei olhando e pensando: se ele

conseguir, eu também consigo. Só tinha que lembrar onde era o meio do asfalto para não errar e ir para o acostamento e cair em uma valeta. O morador passou, criei coragem, engatei a primeira marcha e fui devagarinho.

Do posto Tio Willy em Rio Pardini até a altura do Sítio Thomás Ecke, consegui superar a água. Então imaginei que voltaria para a Redação. Na altura da Linha Ficht, a inundação tinha quase 2 metros de profundidade. Esperei, os bombeiros vieram e retiraram alguns moradores, registrei o que pude. Como começou a escurecer, acabei indo para a casa de uma colega aqui do jornal, que me ofereceu um lugar para ficar até a água baixar. Algo que foi acontecer apenas na manhã seguinte, por volta das 7 horas.

Nunca imaginei ir para uma pauta que seria rapidinha e ficar preso, ilhado no caso. Estava sem contato de celular, sem luz e sem poder avisar os colegas do jornal e meus familiares, que moram em Cerro Branco, município também fortemente afetado pela cheia. A família perdeu todos os móveis da casa, roupas, lembranças e também o restaurante que era a fonte de renda. Algo que meu pai e minha mãe, junto com a minha irmã mais nova, demoraram a vida toda para construir, viram sendo levado em questão de minutos. Tirando os bens materiais, agradeço por estar tudo bem com eles e me solidarizo com as demais famílias de Cerro Branco, Rio Pardini, Sinimbu e de todos os municípios da região que também foram atingidos.

GAZ

Leia as colunas do
Fora de Pauta também
em gaz.com.br

FALE COM A
GAZETA
NO WHATSAPP

GAZETA
DO SUL
51 99583.6407

GAZ
51 99666.7147

RÁDIO GAZETA
FM 101,7
51 99912.9914

Gazeta fm
101,7
51 98052.1017

A FÚRIA DA NATUREZA



Uma semana que

UMA TRAGÉDIA CLIMÁTICA QUE AINDA TERÁ MUITOS REFLEXOS

Quando o tempo mudou repentinamente ao longo do sábado passado, há uma semana, certamente nenhuma pessoa em toda a região poderia sequer intuir o que estava por vir. Naquela tarde, uma microexplosão atmosférica foi registrada sobre o Vale do Rio Pardo, como foi nomeada pela meteorologia, provocando a queda de árvores e postes de energia elétrica, bem como danificando residências em vários pontos de Santa Cruz do Sul e de outras cidades. Uma das áreas mais atingidas, na ocasião, foi o Bairro Linha João Alves.

No entanto, o pior ainda estava por vir. Ao longo dos dias seguintes, tendo seu ápice a partir da terça-feira, uma chuvarada sem precedentes na história regional causou mortes e arrasou cidades, com ênfase em Sinimbu. As fortes águas danificaram de tal maneira a infraestrutura de transportes, inviabilizando o acesso a muitas localidades, e de abastecimento que o cenário tornou-se de calamidade pública.

No Estado, ao menos 40 mortes haviam sido registradas até essa sexta-feira, dia em que o acumulado das chuvas na região dos vales e que fluiu pelo Rio Jacuí chegou até a região Metropolitana. Porto Alegre, por exemplo, vivenciava o mesmo cenário de catástrofe, com as águas transbordando no Cais Mauá e inundando o Centro Histórico da capital.

Há uma semana, Santa Cruz do Sul se preparava para a 35ª Feira do Livro e a 1ª Festa Literária Internacional. Ainda que tenham sido iniciados, os dois eventos precisaram ter todas as atividades definitivamente canceladas na quinta-feira, quando a Prefeitura emitiu decreto de calamidade pública por causa das fortes chuvas, que levaram à inundação de áreas da cidade e do meio rural.

Na região, os transtornos foram imensos e dramáticos, a começar por Sinimbu, mas estendendo-se a todas as cidades da área baixa do Vale do Rio Pardo, em especial as situadas ao longo de rios e outros cursos de água. Com a enchente, estradas foram danificadas, do que não foram poupadas rodovias como a RSC-287. A maioria dos caminhos estão interrompidos em vários pontos, inviabilizando até mesmo o

acesso a cidades vizinhas, o que, na sexta-feira, incluía Candelária (e Santa Maria).

Como se já não bastasse o cenário decorrente da chuvarada, as previsões para os próximos dias são desanimadoras. Reportagem do jornalista Caio Possati, da Agência Estado, advertiu que os temporais que atingem o Rio Grande do Sul desde o último fim de semana devem continuar neste fim de semana. Só na sexta e neste sábado, o acumulado pode chegar a mais de 250 milímetros, e atingir com mais intensidade o nordeste e o norte do Estado.

“A instabilidade segue sobre o Estado. É aquele canal de umidade que está vindo do norte do País e que vai, infelizmente, continuar nos próximos dias”, disse a meteorologista Cátia Valente. Segundo ela, a chuva deve continuar no domingo, atingindo a parte mais norte do Estado, mas

já em menor intensidade.

Segundo a Defesa Civil, em divulgação feita na última quinta-feira, a condição hidrológica do Estado é considerada de “níveis muito acima da cota de inundação”, e a tendência é que as elevações sejam mantidas em “praticamente todos os rios” do Rio Grande do Sul, “principalmente nas bacias dos rios Jacuí, Taquari-Antas e Caí”.

Já Estael Sias, meteorologista da MetSul, afirma que as chuvas devem dar trégua no começo da semana que vem. “Mas é importante entender todo o contexto da melhora do tempo e o que vai ocorrer até o tempo firmar, mesmo que brevemente”, salienta. A equipe da MetSul explica que as fortes chuvas são resultado de uma massa de ar fria sobre o Estado, que ficou estacionada por conta da presença de uma massa de ar quente “ex-

cepcionalmente forte”.

Os modelos meteorológicos ainda não são unânimes em informar sobre a intensidade das chuvas de domingo. “A maioria indica pouca chuva, mas por experiência sabemos que frentes quentes não raro provocam chuva forte e temporais com raios e granizo”, diz Estael. “Na segunda, a frente quente estará sobre o Uruguai e, então, o ar muito quente do Brasil vai tomar o Estado”, completa.

A previsão é de calor e que o sol predomine no começo da semana que vem. As máximas poderão atingir 35 graus em algumas cidades e 32 graus a 34 graus na Grande Porto Alegre. Na terça, afirma a MetSul, o sol e calor continuam predominando e os temporais deverão ficar concentrados no extremo sul do Estado, e próximo das fronteiras.



nunca será esquecida

Rafaelly Machado



Decorrências da enchente em áreas como a do Bairro Várzea ficam mais visíveis a cada hora que passa

Aline Silva



Representantes dos clubes de serviço definiram ação em reunião nessa sexta-feira na sede da Gazeta

Rotary e Lions lançaram a campanha **SOS Calamidade**

Iuri Fardin

iuri@gazetadosul.com.br

Os clubes de serviço de Santa Cruz do Sul, Lions e Rotary, em parceria com a *Gazeta Grupo de Comunicações*, lançaram nessa sexta-feira a campanha SOS Calamidade. A iniciativa tem como objetivo arrecadar fundos para auxiliar as famílias de Santa Cruz do Sul e região que perderam seus pertences nas inundações. O foco será a compra e entrega de móveis e utensílios domésticos aos atingidos, entre outras necessidades.

Para receber as doações, foram criadas duas chaves Pix, uma gerenciada pelo Rotary e outra pelo Lions. “Além das

casas que sofreram danos, também houve perda de móveis e utensílios, então esse é o nosso propósito”, afirma o diretor-executivo da *Gazeta*, Jones Alei da Silva. Ele entende que a experiência dos clubes em realizar campanhas beneficentes e prestar auxílio, aliadas ao alcance dos veículos da *Gazeta*, pode gerar resultados significativos e angariar recursos suficientes para atender a todos.

Conforme a representante do Rotary Clube Santa Cruz, Solange Basso, os clubes de serviço estão acostumados a realizar eventos, festas e outras ações para prestar assistência a entidades; agora, será a hora de auxiliar as vítimas das enchentes. “Não faz diferença para qual

conta irá a doação, depois tudo será avaliado por uma comissão que vai acompanhar as famílias e ver o que elas precisam.” Segundo ela, já estão chegando muitos donativos, mas o que faltar será adquirido com os recursos recebidos.

“Geladeira, fogão e pia. O básico, e se der para comprar mais coisas, vamos fazer”, completa Solange. O representante do Lions Clube, Gerson Assmann, reforça que tudo será feito com a maior agilidade possível e buscando possibilitar que as pessoas voltem às suas casas já com móveis e utensílios novos, de modo a reorganizar e recomeçar as suas vidas com os itens básicos dentro das residências.

COMO DOAR

Os interessados em ajudar podem fazer a contribuição por meio da chave Pix telefone celular (51) 99994 5116, em nome de Rotary Clube Santa Cruz, ou pela chave Pix CNPJ 94.999.679/0001-18, em nome de Lions Clube Aliança. Os valores recebidos serão atualizados diariamente por meio das redes sociais, bem como haverá prestação de contas pública para que os doadores acompanhem como os recursos estão sendo investidos e quais são as famílias beneficiadas.

Imagem captada pelo fotógrafo Alencar da Rosa mostra o turbulento Rio Pardinho na quinta-feira, nas imediações de Sinimbu





José Augusto Borowsky

zeaugusto@gazetadosul.com.br

MEMÓRIA

Temporais causaram mortes no passado

Tragédias causadas por condições adversas do clima não são incomuns em Santa Cruz do Sul. Na coluna *Memória*, da **Gazeta do Sul**, o tema foi tratado em mais de uma ocasião.

Em 1919, uma grande enchente praticamente destruiu o então povoado de Sinimbu, 4º distrito de Santa Cruz. A chuvarada matou três pessoas e centenas de animais, arrasou lavouras e causou prejuízos materiais incalculáveis.

Segundo registro do jornal *Kolonie*, a chuva começou na noite de 21 de novembro e se acentuou na manhã seguinte, um sábado. De forma rápida, a água começou a descer dos morros, transformando córregos e arroios em rios caudalosos. A enxurrada espalhou-se com força, levando árvores, pedras, animais e barro.

Os moradores fugiram para o alto do morro nos fundos do hospital e outros abrigaram-se no segundo andar do Hotel Poll. Quem não conseguiu, subiu para o sótão das residências. Casas inteiras de alvenaria e madeira, assim como galpões, eram carregados.

A alfaiataria de Antônio Becker, a sapataria de Henrique Bohre, a marcenaria de Henrique Neitzke, a farmácia de Arno Neumann, o armazém de Bernardo Fischer, enfim, nada escapou. Na cooperativa, 6 mil arrobas de fumo foram destruídas.

Emílio Swarowsky tentou salvar alguma coisa da sua selaria, mas foi levado pela correnteza.

Fotos: Divulgação/GS



Panorama da área central de Sinimbu na enchente de 1919...



...e perspectiva a partir da entrada da então vila, naquele ano

Madalena, esposa do alfaiate Becker, lutou para resgatar alguma coisa, mas uma onda arreventou a porta e derrubou a casa. Seu corpo foi encontrado a 500 metros de distância.

SITUAÇÕES CAUSARAM PAVOR

Criança morreu

Depois de terem sua casa derrubada, o dentista Bertholdo Wünsch e a esposa Hilda correram com o filho Harry para o sótão da residência do médico Rudolf Eichenberg, onde já estavam outras pessoas. A construção, porém, não resistiu e um caibro atingiu a criança, que ainda não tinha dois meses.

Bertholdo jogou-se na água, erguendo o filho com uma mão e nadando com a outra. Por infelicidade, suas pernas ficaram presas em ramos de uma parreira e o bebê caiu na correnteza. Apesar das buscas, o corpo nunca foi localizado. Até hoje, moradores ainda lembram da tragédia.

Os prejuízos também foram grandes em Rio Pardinho, Picada Rio Pardinho, Linha Desidério, Linha Rio Grande, Alto Sinimbu, Linha São João e Rio Pequeno. Na cidade de Santa Cruz, houve menos estragos, pois a várzea do Pardinho possuía espaço para a água espalhar-se. Os registros indicam que o alagamento chegou até na entrada de Vila Thereza, hoje Vera Cruz. A região do atual Bairro Navegantes foi inundada e a olaria de Otto Herig sofreu enormes perdas.



Muita lama e destruição foram o saldo após a forte enxurrada

Odor insuportável

Uma semana após a tragédia, o redator do jornal *Kolonie* voltou a Sinimbu e relatou o drama das famílias, que tiveram casas, móveis, lavouras e pomares destruídos, sem contar os animais perdidos. Nas barrancas do Pardinho e seus afluentes não havia mais árvores, pois elas foram arrancadas. Por dias, o mau cheiro era insuportável.

Estradas não existiam mais e as pontes de arame (pênseis) arreventaram. Outras perdas também foram registradas, como dinheiro, documentos, roupas, banha e arrobas de erva-mate prontas para a venda. Os estoques dos armazéns sumiram. A Igreja Católica foi alagada e, anos depois, a comunidade investiu em uma nova matriz.

Água veio da serra

O volume de água começou a se formar ainda no território de Soledade, onde nasce o Rio Pardo, e avolumou-se nos arroios menores, nas localidades de Banhado Grande, Gramado Xavier e Estância Schmitt. Em 13 de maio de 1858, a região já havia sofrido uma grande enchente. O diretor da colônia, João Martin Buff, alertou que os episódios iriam se repetir devido ao desmatamento das margens dos rios e arroios.



Agricultores buscaram salvar o que era possível na tragédia

OUTRAS TRAGÉDIAS REGISTRADAS NA REGIÃO

O primeiro registro de uma grande enchente na antiga colônia é de 13 de maio de 1858. O Pardinho transbordou e causou muitos problemas, devastando lavouras, casas, pontilhões e moinhos. A localidade mais atingida foi a então Picada Nova (hoje distrito de Rio Pardinho).

O cidadão Mathias Melchior, de 1899 a 1910, dedicou-se a fazer observações meteorológicas na vila, publicadas no jornal *Kolonie*. Naquele período, a maior precipitação pluviométrica ocorreu em 1902, quando choveu 2.314 milímetros. Depois aparecem 1899, com 1.727; e 1905, com 1.702. O ano de menos chuva foi 1910, com 919 mm.

Padre morre

Em 6 de novembro de 1927, mais uma forte chuva provocou enchentes e muitos prejuízos na região de Trombudo (hoje Vale do Sol). A grande tristeza foi a morte do padre jesuíta Guilherme Deckelmeyer. Ele tentou atravessar o passo do Arroio Plums, no lombo do seu burrico, e acabou sendo levado pela correnteza. Seu corpo foi encontrado uma semana depois, a um quilômetro de onde caiu.

A enchente de 1941

No final de abril e início de maio de 1941 ocorreu uma enchente que, até hoje, era apontada como a maior já verificada no Estado. A região de Santa Cruz foi duramente castigada, com a água atingindo toda a várzea do Rio Pardinho, até a entrada da Vila Tereza (hoje Vera Cruz). Santa Cruz e Rio Pardo ficaram isoladas por vários dias.



Enchente de 1941 alaga a Estação Ferroviária de Rio Pardo

Um ciclone, com ventos de 100 km por hora, acompanhado de granizo e muita chuva, atingiu a cidade em 14 de outubro de 1959. O aeroclube, que ficava no atual Distrito Industrial, foi completamente arrasado. O hangar caiu e destruiu quatro aviões (um Paulistinha, um Stinson e dois Piper). Dezenas de casas e galpões foram derrubados e várias pessoas sofreram ferimentos.



População do Bom Jesus registrou a enchente em alemão

111 mortes em 1959

Mas a grande tragédia estava reservada para 1959. Após vários dias de chuvas, que afetaram também Santa Cruz do Sul, o Rio Pardo, o Arroio Sobradinho e afluentes, na divisa de Candelária e Sobradinho, saíram do leito, provocando deslizamentos de terras que carregaram tudo que ficava próximo. Em Candelária, 54 pessoas morreram e outras 40 em Sobradinho. O número de vítimas pode ter chegado a 111, pois alguns moradores nunca foram localizados.



A grande tragédia atingiu Candelária e Sobradinho

Nos anos seguintes, outras enchentes aconteceram em Santa Cruz, mas os prejuízos foram mais materiais. Em 1974, as águas tomaram conta da vila de Monte Alverne. Na cidade, os danos foram enormes na várzea do Rio Pardinho e no Bairro Avenida. Em Pinheiral, parte da RS-287 foi arrancada pelo Arroio Schmidt. Dois caminhões carregados com toras de madeira foram arrastados pela correnteza. Em maio e junho de 1984, novas enchentes atingiram Santa Cruz, deixando 5 mil flagelados e cinco mortos na região.

CASO JOCA

Transporte de animais pode ser regulamentado

Motivados pela morte do cão Joca no último dia 22, durante um voo realizado pela Gollog, empresa de transporte de cargas da companhia aérea Gol, dois senadores apresentaram projetos de lei que visam regulamentar o transporte de animais de estimação no Brasil. A proposta é criar uma lei que estabeleça condições e critérios mínimos para que os animais sejam transportados de forma segura.

A proposta de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP) determina que as empresas de transporte coletivo, seja aéreo, terrestre ou aquaviário, providenciem mecanismos que garantam conforto térmico, alimentos, água e travas para as caixas dos animais que viajam fora da cabine dos passageiros.

Além disso, o texto torna obrigatórias a implementação de um sistema, digital e remoto, de localização e verificação dos sinais vitais do animal e a contratação de médico-veterinário capaz de adequar os procedimentos da empresa e treinar as equipes responsáveis por esse tipo de transporte. Em relação às caixas usadas nas viagens, é necessário que elas permitam a movimentação em círculos dos animais.

O texto ainda pontua que os cães-guias devem ser autorizados a viajar na cabine de passageiros “em acompanhamento às pessoas com deficiência em quaisquer hipóteses”, cabendo à transportadora os ajustes necessários para manter o conforto, tanto dos animais, quanto dos demais viajantes.

Já o projeto de Eduardo Gomes (PL-TO), submetido no último dia 30 e que ainda aguarda despacho às comissões, diz respeito apenas ao transporte aéreo, doméstico e internacional, dos animais. (Agência Estado)

MERCADO

Sancionado o marco dos jogos eletrônicos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na sexta-feira, o marco legal para a indústria de jogos eletrônicos. O chamado Marco Legal dos Games regulamenta a fabricação, importação, comercialização, o desenvolvimento de jogos eletrônicos e seu uso comercial no Brasil.

Pelo texto, a indústria do setor, por meio dos desenvolvedores de games, deve proteger crianças e adolescentes da exposição a jogos violentos ou abusos. Além disso, o marco prevê a criação de canais de reclamações e denúncias para assegurar os direitos desse público. As ferramentas de compras deverão buscar o consentimento dos responsáveis pelos usuários infantojuvenis.

Outro ponto é a possibilidade de jogos eletrônicos serem implantados na Política Nacional de Educação Digital, sendo usados nas escolas, com a criação de um repositório de uso livre, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (Agência Brasil)

ANÚNCIO FÚNEBRE



CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

Esposa Lucia e filhos Tibicuera e família, Luciana e noivo, Isabel e família e demais familiares de

João Carlos de Almeida

convidam para missa que será celebrada hoje, dia 4/5/2024, às 17 horas, na Igreja Matriz da Conceição, Rua Padre Luiz Müller, 452, Bairro Bom Jesus.

PUBLICAÇÃO LEGAL



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É BOM DEMAIS

EDITAL 003/2024

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – CMDPI, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações vigentes, Decreto Municipal nº 10.646/2020 e Resolução 01/2024 deste Conselho, torna público os projetos aprovados pela Comissão de Projetos no edital 001/2024:

LISTA DE PROJETOS APROVADOS:

1 – Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em SCS

Projeto: Viver Melhor / Valor: R\$ 40.000,00 – Edital

2 – Associação de Auxílio aos Necessitados e Idosos de SCS - ASAN

Projeto: Projeto Vida VIII (continuação do Projeto Vida VII) / Valor: R\$ 60.000,00 – Edital

3 – Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Esportes

Projeto: Promovendo Integração, Lazer e Socialização para Pessoas Idosas do Projeto

Maturidade Esportiva / Valor: R\$ 40.000,00 – Edital / R\$ 8.000,00 – Contrapartida

4 – Hospital Beneficente Monte Alverne

Projeto: Por Uma Vida Melhor / Valor: R\$ 40.000,00 – Edital / R\$ 9.268,29 – Predestinado

6 – Associação Pró-Ensino em Santa Cruz Do Sul - APESC

Projeto: UNIAMA – Vivências / Valor: R\$ 40.000,00 Edital

8 – Mitra Diocesana de Santa Cruz do Sul

Projeto: Ritmo Saudável / Valor: R\$ 39.721,55 – Edital

9 – Liga Feminina de Combate ao Câncer

Projeto: Bem Estar do Paciente em Tratamento Oncológico / Valor: R\$ 40.000,00 – Edital

/ R\$ 95.225,00 – Predestinado

Priscila Froemming
Presidente do CMDPI



Naiara Silveira Brasil

Jornalista

FORA DE PAUTA

Despedidas nem sempre são fáceis

Em meio à tragédia que destrói o Rio Grande do Sul, eu me despeço da equipe da *Gazeta Grupo de Comunicações*. Dito assim, sem cerimônias, como arrancar um Band-Aid: pode doer um pouco na hora, mas melhora com o tempo.

Nos últimos dias de trabalho, li e escrevi sobre histórias tristes demais. Famílias ilhadas, o socorro que nunca chegou, casas destruídas, vidas perdidas e destroços do que um dia foram cidades vivas. Coinidência ou obra do destino, meu primeiro plantão, lá em novembro de 2016, também foi marcado por um temporal. Não chegou nem perto da catástrofe vivida hoje, mas o paralelo ainda me pegou de surpresa. No dia 1º, no meu último plantão na redação da *Gazeta*, lembrei da menina que tinha tanto medo de errar e estava apavorada em 2016. Ainda no começo da faculdade, já cheia de responsabilidades e enfrentando os desafios que surgissem.

Eu não era uma criança – já tinha 18 –, mas olho para trás e vejo uma inocência já há muito perdida naquela menina. Ela sonhava em mudar o mundo através das palavras. Ela sonhava mudar vidas. Tinha um coraçozinho ingênuo...

Não sei se mudei alguma vida – e definitivamente ainda não mudei o mundo. Mas eu mudei. Me tornei mulher, cresci como profissional, passei a ver a vida de outro jeito. Em sete anos e meio, pude aprender, ensinar, errar, acertar e, acima de tudo, crescer. Tive a oportunidade de experimentar, testar, criar. Escrevi, li e reli. Conte histórias tristes, sim. Mas também compartilhei trajetórias lindas, inspiradoras e verdadeiras. Afinal, não é esse nosso papel? Escrevi sobre mulheres fortes, apresentei programa de rádio ao vivo, publiquei textos no impresso e no digital, fotografei, viajei, gravei infinitos vídeos e me especializei em uma das áreas que mais gosto. Fui reconhecida, fui testada, fui desacreditada. E ainda assim segui de cabeça erguida, certa do meu propósito e de tudo que construí ao longo dos anos.

Também vi muita gente ir e vir. Da equipe do *Gaz* de 2016, eu era a última – e, por isso, sinto que é um ciclo que se fecha. Deixo a oportunidade para que outras pessoas possam viver a experiência intensa que é trabalhar em uma redação como a da *Gazeta* e também crescer.

Nem todas as despedidas são fáceis. Mas essa não é particularmente difícil (e digo isso de um jeito bom). Deixo esse ciclo para trás com a certeza de que entreguei tudo de mim. Com o coração leve e a consciência tranquila.

Levo comigo algumas pessoas especiais e uma bagagem imensa de conhecimento. Deixo para trás os arrependimentos e carrego o orgulho de ter pertencido a essa equipe por tanto tempo. A *Gazeta* me permitiu ter experiências incríveis e sou grata por isso. Agora, novos voos me aguardam! Estou ansiosa para viver desafios novos em folha e crescer ainda mais.

Assim, como arrancar um Band-Aid: tchau, *Gazeta*! Foi um orgulho fazer parte da tua história. Que Santa Cruz continue reconhecendo tua força assim como eu me orgulho de tudo que construí contigo.

GAZ

Leia as colunas do
Fora de Pauta também
em gaz.com.br

STAND-UP COMEDY

MARCITO CASTRO

REALIZAÇÃO *Artistoria*

SANTA CRUZ DO SUL

TEATRO MAUÁ

24 MAIO
SEXTA 20H30

VENDAS:
MINHAENTRADA.COM.BR

PROMOÇÃO APOIO

GAZETA DO SUL VILLA

INGRESSOS AQUI



Romar Beling
romar@editoragazeta.com.br

Nascido e estabelecido em Osório, no litoral norte gaúcho, área que teve participação relevante da colonização alemã e italiana em sua povoação, o historiador Rodrigo Trespach, 46 anos, é responsável por importante contribuição que permite compreender melhor as condições que envolveram a imigração europeia para o Brasil. No livro 1824, originalmente publicado em 2019, pela editora Leya, e reeditado ao final de 2023 pela Citadel, aborda o amplo panorama histórico e cultural que cercou essa migração para o Sul da América.

Trespach descende dos primeiros colonos que chegaram à atual São Leopoldo. Sua família paterna veio ao Rio Grande do Sul na quinta leva, em março de 1825. Rodrigo é casado e pai de dois filhos. Tem formação em História e mais de duas décadas de experiência como pesquisador. É membro do IHGRGS e autor de 17 livros, entre eles também *Às margens do Ipiranga* (2022). Trespach concedeu entrevista exclusiva à Gazeta do Sul.

HISTÓRIA

Como os germânicos chegaram e por quê

UMA ÉPOCA DE FORTES MUDANÇAS NA EUROPA E TAMBÉM NO BRASIL

O contexto histórico, econômico, social, político e cultural no qual os primeiros imigrantes alemães chegaram ao Rio Grande do Sul (ou ao Sul do Brasil) ocupa a atenção do historiador e pesquisador Rodrigo Trespach. Um de seus livros, cujo título é justamente *1824* (o ano da fixação dos primeiros colonos em São Leopoldo, há dois séculos), disponível nas livrarias em edição da Citadel, é leitura referencial sobre essa temática.

Ele próprio descende de imigrantes alemães (cujo sobrenome originalmente era grafado como Dressbach, e oriundos de Hessen) que se fixaram na Colônia de São Leopoldo, à margem do Rio dos Sinos, em 1825, já no ano seguinte à fixação das primeiras famílias germânicas naquela área. Dez anos depois eles se transferiram para a região de Torres, que na época pertencia a Osório, como ele recorda, e que também acolheu levas de imigrantes alemães.

Em 1826, toda aquela área pertencia a Santo Antônio da Patrulha, um dos primeiros quatro municípios gaúchos, criados em 1809 (junto com Rio Grande, Porto Alegre e Rio Pardo). Osório, que então se chamava Conceição do Arroio, se desmembrou de Santo Antônio da



Historiador e pesquisador, Rodrigo Trespach nasceu e reside em Osório, e se dedica a investigar, entre outros temas, a imigração alemã

Patrulha, e Torres por sua vez se desmembrou de Osório.

Três Forquilhas, outro ambiente de colonização alemã, ficava ao lado de Osório e passou a pertencer a Torres, enquanto Itati, do outro lado do Rio Três Forquilhas, permaneceu com Osório, e hoje é município autônomo.

A família de Trespach fixou-se em região na qual predominavam protestantes (evangélicos luteranos), em Irati e Três

Forquilhas, depois se transferiu a Maquiné e, por fim, para Osório, que foi onde ele nasceu. A sua cidade natal, comenta, praticamente não possui mais ligações fortes ou efetivas com a colonização germânica ou com entidades e organizações alemãs, havendo basicamente famílias de descendentes nessa comunidade. “Já não se tem um núcleo colonial com alemães, por exemplo”, salienta.

Hoje, frisa, há no município núcleos coloniais com italianos, que chegaram a partir do final do século 19, e com poloneses. “Mas não com alemães. Os que estão aqui, ou vieram de forma independente, ou são descendentes dos estabelecidos em outras localidades.” É a partir desse ambiente familiar que ele passou a dimensionar o grande mosaico que constitui a imigração europeia no Brasil.

Fatos e personagens que compuseram essa odisseia

A proposta lançada por Rodrigo Trespach em *1824* é a de elucidar como e por que os alemães vieram para o Brasil, criando aqui as primeiras colônias. Estas, a partir de seu desenvolvimento e da imigração para novas áreas, vales e regiões, mudaram para sempre a socioeconomia do Sul do Brasil (e talvez de todo o País).

Em sua obra específica centrada nos primórdios da colonização, ele enfatiza, por exemplo, a relevância no processo dos evangélicos luteranos, que promoveram o próprio surgimento da igreja protestante no Bra-

sil, em um cenário de total domínio católico. Também não escapa ao leitor o fato de o imperador brasileiro, D. Pedro I, ser casado com dona Leopoldina da Áustria, descendente dos Habsburgos, circunstância que, em parte, pesou para que houvesse o empenho e o convite a germânicos, a fim de que se transferissem ao Brasil.

Parcela deles, no princípio, vieram para compor a Guarda Imperial, enquanto outros já chegaram efetivamente como colonos. Destes, alguns permaneceram no Sudeste, em diferentes localidades, incluindo o

Rio de Janeiro, sede do reino; outros logo foram encaminhados para iniciar as primeiras colônias imperiais oficiais no Rio Grande do Sul.

Em seu relato, Trespach igualmente resgata variadas situações nas quais colonos alemães e seus descendentes estiveram implicados. Um deles, referido no subtítulo da obra, envolveu um mirabolante plano para assassinar D. Pedro I. Uma infinidade de outros personagens essenciais na odisseia da colonização é referida por Trespach, em uma leitura elucidativa sobre diferentes épocas.



Rodrigo Trespach

Pesquisador e escritor

ENTREVISTA

“Os brasileiros precisam conhecer mais as suas raízes”

Gazeta do Sul – Em relação à colonização alemã no Brasil, foram diferentes momentos e diferentes correntes migratórias, bem como diferentes modelos de projetos, não é? Como o senhor avalia esse cenário?

Sim, o que celebramos em 2024 são os 200 anos do primeiro projeto de imigração do Brasil como país independente, do governo imperial, dentro do contexto do Primeiro Reinado. Mas tivemos experiências anteriores, por iniciativas privadas e do governo português, com colônias na Bahia e no Rio de Janeiro. Mais tarde tivemos projetos distintos, coordenados pelas províncias. Cada período migratório tem características próprias. É preciso entender que os fatores políticos e econômicos nem sempre foram os mesmos. Quem chegou em 1824 veio dentro de um contexto diferente, por exemplo, daqueles que vieram na década final do império ou no período entre as duas guerras mundiais.

Além disso, houve projetos muito bem-sucedidos e outros nem tanto. O que, no entendimento do senhor, mais pesou a favor daqueles que tiveram sucesso?

Como eu disse antes, cada projeto e empreendimento teve suas particularidades. As primeiras experiências na Bahia, com alemães, e mesmo em Nova Friburgo, com os suíços, não obtiveram o resultado esperado, mas foram fundamentais para o sucesso das colônias posteriores. As colônias do Primeiro Reinado sofreram com a má organização do governo e muitos problemas foram corrigidos depois. De modo geral, durante o Segundo Reinado os projetos coloniais foram mais bem-sucedidos.

No caso da colônia pioneira, de São Leopoldo, a proximidade com Porto Alegre e a região metropolitana foi algo fundamental, não é?

Sim, São Leopoldo cumpriu bem o papel que era esperado de uma colônia para aquela época. José Bonifácio havia delineado um projeto de colônias “rural-militares”, que desenvolvessem a indústria e a agricultura, além de guarnecerem áreas de fronteira. Nenhum empreendimento anterior havia obtido o sucesso que São Leopoldo alcançou. Por isso, é considerada o “berço da imigração alemã” no Brasil.

No contexto da imigração, como o senhor analisa o caso de Santa Cruz do Sul, enquanto colônia provincial, e já após a Revolução Farroupilha?

Santa Cruz do Sul foi criada dentro de um outro contexto. Tanto brasileiro quanto alemão. Na década de 1840, a direção dos projetos coloniais no Brasil cabia às províncias e não

mais ao governo imperial. A extensão das propriedades era menor e também houve mudança quanto aos subsídios. Por outro lado, no contexto econômico, a Alemanha passava por um rápido avanço tecnológico na indústria. Além disso, o país havia iniciado um processo político que acabaria criando o Império Alemão, em 1871.

A contribuição germânica na própria capital, Porto Alegre, parece um caso à parte. O que mais foi decisivo para tamanha afluência e inserção econômica, social e cultural nessa cidade?

Quando os primeiros alemães chegaram ao Rio Grande do Sul, Porto Alegre tinha menos de 10 mil habitantes. Até o fim do Primeiro Reinado, mais de 5 mil imigrantes passaram pela cidade com destino a São Leopoldo. Outros tantos se instalaram em Porto Alegre nas décadas seguintes. É inegável o impacto econômico e social que eles causaram.

Como capital, Porto Alegre era o ponto de encontro de viajantes, empresários e empreendedores nas mais diversas áreas. Os alemães e seus descendentes fundaram casas comerciais e indústrias, criaram jornais e sociedades culturais, religiosas e esportivas. Contribuíram significativamente para o desenvolvimento da cidade e deixaram sua marca.

O que o senhor entende como mais relevante a diferenciar a colonização no Rio Grande do Sul daquela de outros estados brasileiros? Teria sido o fato da necessidade e urgência em povoar uma província muito despovoada?

Sim, a ideia da criação de São Leopoldo era geopolítica; povoar e garantir posse de uma vasta região que havia sido motivo de disputas históricas entre as coroas portuguesa e espanhola. Em 1824, o Rio Grande do Sul era quase despovoado, contava com menos de 100 mil habitantes.

O senhor é natural de Osório. Como foi a fixação e a permanência do elemento germânico nessa colônia, do litoral, o que a particulariza em relação a outras colônias e quais marcas seguem mais nítidas nessa área?

Os alemães chegaram em Torres, no Litoral Norte, em novembro de 1826. Foi a segunda colônia do RS. Também foi projetada pelo visconde de São Leopoldo. A característica marcante da colônia foi a divisão por credo. A primeira leva, com mais de 420 pessoas, foi dividida entre católicos e protestantes.

Estes, luteranos em sua maioria, foram instalados nas margens do Rio Três Forquilhas, em 1827 (atuais municípios de Três Forquilhas e Itati). Os católicos foram instalados entre as lagoas do Morro do Forno e do Jacaré (atuais municípios de Dom Pedro de Alcântara e Morrinhos do Sul), em 1828. O alemão não é mais falado na região, mas os sobrenomes das famílias e a arquitetura de algumas casas são marcas da presença germânica.

Seria possível imaginar afluência de germânicos como a que houve para o Brasil se não tivesse existido a figura de Dona Leopoldina? Ela parece ter sido uma personagem essencial nesse processo, não é mesmo?

Na verdade, o papel de dona Leopoldina foi menor do que o senso comum imagina. Ela teve grande influência na independência do País, mas tinha muitos receios quanto ao projeto de imigração idealizado por José Bonifácio. Principalmente

porque envolvia soldados.

É preciso lembrar que dona Leopoldina era filha do imperador austríaco e o Brasil ainda não havia obtido o reconhecimento internacional de independência. Seu esposo, Dom Pedro I, não era bem-visto na Áustria, por ser admirador de Napoleão e por romper com o pai, o rei de Portugal. Em cartas ao pai, dona Leopoldina revela não concordar com o projeto brasileiro. É inegável, porém, que ela deu apoio ao esposo. O major Schaeffer, responsável brasileiro pelo agenciamento dos imigrantes na Europa, era seu amigo e secretário particular. Além disso, ela recebeu muitos navios de imigrantes no Rio de Janeiro e ajudava Dom Pedro como intérprete. Para os colonos, era algo marcante. Ouvir a língua materna tão longe de casa e na boca da imperatriz.

Como o senhor analisa as celebrações envolvendo o Bicentenário da imigração? Há algo que, no seu entender, ainda merecia ser mais ou melhor contemplado?

Efemérides são sempre importantes. Elas costumam despertar curiosidade e interesse pela história. E é fundamental para um país que seu povo conheça a própria história. Os brasileiros precisam conhecer mais suas raízes e compreender os processos históricos pelos quais passamos. No caso da imigração, é importante que as novas gerações saibam as dificuldades enfrentadas por seus ancestrais. As viagens eram difíceis. Era doloroso



Trespach: despertar a curiosidade pela história

deixar parentes, sabendo que nunca mais os veriam. Para sobreviver, era preciso desbravar a mata, plantar e caçar. Quase não havia remédios, tampouco médicos. Não existia televisão, rádio ou internet. A informação era escassa e a comunicação precária. Podemos aprender muito com o passado. Valorizar os acertos e corrigir os erros é o melhor caminho para encontrar soluções para o futuro. Quanto às celebrações, há muitos desencontros. Cada cidade ou região tem celebrado de forma independente, de acordo com a própria história. Não é errado, mas poderia haver uma coordenação melhor.

IGREJA EVANGÉLICA de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Deus é fiel! E você?

Você já deve ter lido ou ouvido por aí a expressão: “Deus é fiel”. Quando alguém coloca no seu automóvel ou usa essa afirmação, está dando um testemunho de fé? Você já se deu conta de que afirmar que Deus é fiel nos compromete com Seus propósitos? A fidelidade de Deus com Noé, Abraão, Moisés e os profetas foi até a cruz e ressuscitou Jesus. É engano reconhecer essa fidelidade somente quando tudo na vida vai bem.

Deus é fiel: Sim! E Ele nos convida a experimentar fidelidade com tudo o que vive. Fidelidade não é só atributo divino que usamos para “garantir” bênçãos, mas é também atributo nosso a partir da fé despertada pelo Espírito Santo e que vamos lapidando na nossa conduta. Conforme está escrito em Lucas 16.10: “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”.

Sabemos, claro, que há muita coisa “jogando contra” nosso comprometimento fiel. A própria cultura brasileira com seu “jeitinho” e a tal Lei de Gérson, de tirar vantagem em tudo. Muitas vezes até falamos disso de maneira divertida, mas não deveríamos. É muito sério quando uma sociedade não se rege pelo que é correto, pelo que é justo para todas as pessoas. Quando uma pessoa se vangloria de levar vantagem, significa que existem irmãos e irmãs em desvantagem. Sigamos a Lei do amor de Deus e mudemos essa realidade do “jeitinho”. A empatia e não a esperteza deve ser estimulada. Em 2Coríntios 8.21 está escrito: “Nós cuidamos para fazer o que é correto não só diante do Senhor, mas também diante das pessoas”.

Afinal, em uma sociedade justa, as leis não seriam necessárias e em uma sociedade corrupta as leis não importam. As leis de Deus são necessárias para o viver coletivo: funcionam como balizas e limites. Optar por elas faz toda a diferença. Fazemos o que é certo não porque estamos sendo filmados ou tememos alguma punição, mas por convicção a partir da fé. Guardar os Mandamentos é mantê-los no coração, não por imposição ou obrigação, mas por amor a Deus, às pessoas e a nós mesmos. Seja fiel ao teu Batismo e viva como filho e filha de Deus, sempre procurando fazer o melhor em cada situação. Experimentamos mais profundamente a fidelidade de Deus quando vivemos fielmente os valores da fé, mesmo quando os revezes da vida surgirem e o “jeitinho” parecer mais fácil. Persevere, a fidelidade de Deus será teu norte e teu suporte.

Pastor Samuel Gausmann

Comunicações

– Sábado, dia 4:

18 horas, culto na Comunidade Rio Pardo – Santa Ceia
18h30, culto na Comunidade Bom Pastor – 5 Anos Batismo
18h30, culto na Comunidade Gustavo Adolfo

– Domingo, 5:

9 horas, culto em Rincão Del Rey – Santa Ceia e Culto Infantil
9h30, culto na Comunidade Centro – Aniversariantes
9h30, culto na Linha Sete de Setembro

19 horas, culto na Comunidade Martin Luther – Santa Ceia

E vem aí: Dia Sinodal da Igreja! Vai ser no dia 26 de maio, no Centro de Eventos do Parque da Oktoberfest. Venha celebrar conosco os 200 anos de presença luterana no Brasil com uma programação especial!

CAMINHOS DA IGREJA

Chuvas e enchentes

Nos últimos dias de abril e início de maio, mais uma vez, passamos por fortes angústias e sofridas incertezas diante de uma catástrofe anunciada e que realmente veio nos atingir. As chuvas e temporais, fora da medida normal, com suas consequências danosas, alcançaram a todos nós de uma ou de outra forma. Para alguns, houve vítimas fatais; para muitos, perdas irreparáveis; para todos, sofrimentos inesquecíveis. São os momentos da vida que exigem de nós respostas que, por vezes, não são fáceis de serem dadas.

Entre outras, duas respostas ou atitudes nos parecem urgentes: a fé e a solidariedade (caridade). Sem a fé, nos defrontamos com o limite humano e facilmente acabamos no desespero, que a impotência nos impõe diante de muitas situações da vida. A fé (oração) sempre nos possibilita a confiança em Alguém superior a nós e que não nos deixa sozinhos, por mais difícil que seja a realidade que vivemos. Outra resposta que nos fortalece, so-

bretudo nos momentos difíceis, é a experiência de não estarmos sozinhos. Nesse campo, a solidariedade ou a caridade nos sustentam e nos tornam mais fortes. Sentir-se apoiado e receber ajuda faz retornar o caminho. Aqui o Papa Francisco falaria em espírito sinodal: fazer o caminho juntos.

Por isso, neste momento difícil diante das mudanças climáticas e suas danosas consequências, nós apelamos para a fé e a solidariedade, as quais devem andar juntas, ou seja, as mesmas mãos que erguemos em oração devem ser as que estendemos para os lados, para os irmãos e irmãs que sofrem. Sim, é tempo de oração e de caridade.

Vamos ajudar os que mais precisam para que tenham a força necessária para retomar o caminho, talvez começando tudo de novo, mas sempre contando com a força do Alto e com nossa presença fraterna.

Dom Aloísio Alberto Dilli
Bispo de Santa Cruz do Sul

IGREJA LUTERANA

A força para continuar

Há muitas situações que não compreendemos. São momentos em que nos perguntamos do porquê de certos acontecimentos – sobre a razão de certos sofrimentos. Estamos vivendo nos Vales novamente um momento desses.

A Bíblia diz: “O que agora vemos é como uma imagem imperfeita num espelho embaçado, mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é imperfeito, mas depois conhecerei perfeitamente, assim como sou conhecido por Deus” (1 Coríntios 13. 12).

Tentar entender todos os caminhos da vida é como estar dentro de um carro com os vidros embaçados. Falta clareza, falta nitidez. É justamente essa falta de clareza que se torna um desafio, uma provação à nossa fé. “Pois a fé é a certeza de fatos que não se veem” (Hebreus 11. 1). O desafio é continuar, mesmo sem entender!

Abraão foi convidado a deixar a sua terra, seus parentes e seguir para uma terra que não conhecia, para um lugar que nunca tinha visto. Em fé, obedeceu, mesmo em meio aos medos e dificuldades da jornada (Gênesis 12).

José foi violentamente arrancado da vivência com os pais, levado a um país desconhecido, de língua estranha, vendido como escravo. Certamente não entendia o que lhe acontecia. Mesmo assim, decidiu seguir a vontade de Deus. Ao ser feito governador do Egito e olhar para trás, compreende finalmente os caminhos de Deus e alegra-se por ter

ESPIRITISMO EM AÇÃO

Tempo de preparação

Como disse Salomão em sua velhice, no Livro de Eclesiastes: Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu. Palavras corroboradas por Allan Kardec quando disse que os tempos tinham chegado e agora nos aproximamos do tempo de colher o trigo e separar o joio.

O Trigo para o celeiro do Senhor, a Terra Regenerada e o Joio para ser queimado, e exilados para os planetas onde irão corrigir e lapidar suas imperfeições e instintos primitivos e assim buscarem suas redenções espirituais.

Este é o momento exato para colocarmos nossas mãos no arado e não olhar para trás, pois como disse o Mestre: Quem olha para trás não é digno no Reino.

Somos os trabalhadores da vinha do Senhor e trabalhadores da última hora que, ao longo dos séculos e das várias reencarnações, fomos preparados para este momento derradeiro. Como disse Heinrich Heine, o poeta alemão, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: Últimos chegados, eles aproveitam dos labores intelectuais dos obreiros que chega-

A BÍBLIA DIZ

Princípios para vencer crises

Estamos vivendo uma catástrofe climática no Estado do Rio Grande do Sul. Jesus nos ensina como enfrentarmos crises.

A Bíblia Diz em João 16:33: “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. Vamos aos ensinamentos.

1 - Estar n’Ele: “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz”

Estar em Jesus faz que as circunstâncias contrárias de uma crise realcem os frutos do cristão. O Espírito Santo guia a vida, enche de paz e espontânea ação pelo próximo.

Estar n’Ele também leva a fazer o certo mesmo que coisas ruins estejam acontecendo. Mesmo que se perca tudo numa enchente, alguém lhe tratou mal, te entristeceram, traíram; a confiança continua no Senhor, a esperança se renova na certeza de Sua intervenção sobrenatural, se perdoa, se ame!

Seja dependente de Deus em sua crise e nas dificuldades de se realçar quanto dependemos d’Ele. Lembre-se: “Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.” Romanos 8:28.

2 – Ter Paz – “para que em mim vocês tenham paz”

Como manter a paz em tempos difíceis? Em primeiro lugar, precisamos buscar intimamente a Deus. É impossível receber a paz se não tivermos um tempo diário com Ele para lançarmos sobre Ele todas as nossas ansiedades.

Precisamos buscar intimidade. Em nosso tempo com Deus precisamos adorá-lo, ler a Palavra, fazer as nossas

prosseguido, por não ter sucumbido em uma das noites de aflição na prisão do faraó (Gênesis 37 – 50).

Jesus compreendia a necessidade do caminho da cruz. Lá no Getsêmani, a minutos de ser traído e preso, aflito em sua humanidade, sente a vista embaçada e pede ao Pai que afaste o cálice de sofrimento, mas que não fosse feita a sua vontade, porém que se cumprisse o plano de salvação – e foi pelo desejo de salvar a humanidade que Ele continuou até a cruz (Lucas 22. 39 – 46).

Nesses dias somos convidados a prosseguir, desafiados a entregar nossas vidas nas mãos do Senhor: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais Ele fará!” (Salmo 37. 5). Deus conhece as nossas aflições, sabe de nossas fraquezas. Por isso, independentemente da situação, Ele se aproxima e diz: “Eu sou o Senhor, o Deus de vocês; eu os seguro pela mão e lhes digo: Não fiquem com medo, pois eu os ajudo” (Isaías 41. 13). Firmes nessas promessas, continuemos certos de que com o Senhor e no Senhor, nada é em vão! (1 Coríntios 15. 58). Nossas orações estão com todos os atingidos pelas cheias! Deus vos conforte e conceda forças para retomar a caminhada! Com carinho: pastor Edemar (adaptado de pastor Ismar Pinz – POA).

Cultos – Sábado, dia 4: 19 horas, no Centro; 19 horas, na Cohab. **Domingo, 5:** 9 horas, no Centro.

ram na primeira hora que são os profetas, Moisés e todos os iniciadores que marcaram as etapas do progresso espiritual da humanidade, as quais continuaram a ser assinaladas através dos séculos pelos apóstolos, pelos mártires, pelos pais da Igreja, pelos sábios, pelos filósofos e, finalmente, pelos espíritas. Estes, que por último vieram, foram anunciados e preditos desde a aurora do advento do Messias, porque o homem tem de herdar do homem e porque coletivos são os trabalhos humanos: Deus abençoa a solidariedade. Aliás, muitos dentre aqueles que revivem hoje, ou reviverão amanhã, para terminarem a obra que começaram outrora.

Portanto, agora estamos mais preparados para podermos nos habilitar para a Terra renovada e regenerada.

Aguardemos, pois, o divino chamado do Meigo Nazareno. Vinde benditos de meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Esperemos com alegria este sagrado convite.

H.C. Heine

orações, interceder pelo próximo. Buscar tal intimidade que ouçamos a voz do Espírito Santo e recebamos Sua direção! Por isso é tão necessário que estejamos em unidade com Cristo para, então, recebermos sua paz. Precisamos de intimidade para ouvir a Sua direção. Só assim conseguiremos vencer em tempos de crise!

3 - Ter bom ânimo: “No mundo vocês terão aflições; tenham ânimo! Eu venci o mundo”

Em tempos de crise, é natural que muitos andem de cabeça baixa e desanimados. Por isso, é necessário que se levante a cabeça. Não em sinal de orgulho, mas de confiança em Jesus. Por isso, não cabe o papel de vítima, mas devemos lembrar que “somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou!” Romanos 8:37. Também nossos olhos costumam ver apenas o que não vai bem, por isso, a tentação de murmurar é enorme. Ao contrário, o salmista louvou: “esperei com paciência no SENHOR, e Ele pôs um novo cântico em minha boca”. Salmo 40: 1,3.

Lembre a confiança e consolo que o Senhor nos propõe: “Não vivemos pelo que vemos, mas pelo que cremos. 2 coríntios 5:7. “Trazemos à memória o que nos dá esperança.” Lamentações 3:21. “Por isso não desfalecemos. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas. 2 Coríntios 4:16-18.

Pastor Jair Hein – Instagram: @IBPSCS – Cultos aos domingos, 19 horas (ao lado da Ponte Seca)

Gabinete de Assistência Judiciária gratuita

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), campus Venâncio Aires, reinaugurou nessa semana o Gabinete de Assistência Judiciária (GAJ). O atendimento passa a ser feito no prédio da instituição. Na oportunidade, também foram celebrados os 20 anos do campus na Capital do Chimarrão (foto).

O GAJ é o local onde os acadêmicos do curso de Direito desenvolvem duas disciplinas obrigatórias do currículo, atualmente denominadas de Prática Jurídica Real A e B, o que equivale ao estágio obrigatório dos acadêmicos da habilitação. O GAJ de Venâncio Aires iniciou atividades em 2007. Além da Capital do Chimarrão, atende Boqueirão do Leão e Mato Leitão, com serviço gratuito.

Criado em 1977, em Santa Cruz do Sul, o primeiro GAJ teve em sua composição a primeira mulher professora do curso de Direito, Juraida Salvatori. O objetivo do serviço é proporcionar uma formação sólida, que alia teoria e prática e, conseqüentemente, cumprir uma função social voltada à comunidade por meio de atendimentos jurídicos gratuitos. As Comarcas de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Vera Cruz, Venâncio Aires, Sobradinho, Montenegro e Capão da Canoa contam com os serviços jurídicos dos cursos de Direito da Unisc.

Divulgação/GS



General Câmara suspende comemorações

A comissão organizadora da festa alusiva à comemoração dos 143 anos de General Câmara decidiu cancelar o evento por causa das chuvas nos últimos dias e suas conseqüências. A programação na Praça Eurico Gaspar Dutra começou na última terça-feira e se estenderia até sábado, com diversas atrações musicais, além da 5ª Expofeira, de 1º a 4 de maio.

Projeto Sorria Venâncio inicia 3ª edição

A terceira edição do programa municipal Sorria Venâncio começou dia 25 de abril (foto). Em torno de 5.600 alunos de 52 escolas municipais e estaduais públicas, de Nível 3 ao 5º ano, e a ONG Paresp participarão da ação que visa a prevenção em saúde bucal, com avaliações odontológicas, orientações e distribuição de kits de higiene. “Esse é o maior projeto em saúde bucal do município, e neste terceiro ano já notamos diminuir a necessidade de tratamento devido à prevenção”, ressalta o coordenador de saúde bucal, Jonas Carissimi.

Divulgação/GS



Cada unidade de saúde ficou responsável pelo educandário da localidade. Ao todo, 25 dentistas e auxiliares estão engajados no programa. Após o processo, os dados serão avaliados pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e anunciados os resultados do projeto, que serão usados em dissertações de doutorado. Além disso, será feito um comparativo com os dados sobre saúde bucal das crianças do município em relação com o cenário brasileiro.

Alunas de Vale Verde se destacam em prêmio de redação da Ajuris

A segunda edição do Prêmio Ajuris de Redação nas Escolas revelou os vencedores após a análise de 103 redações de estudantes de colégios públicos do Rio Grande do Sul – 47 do Ensino Fundamental e 56 do Ensino Médio. A temática do concurso, inspirada pela frase *Ouçam bem o que venho dizer: quem a Justiça precisa ouvir?*, convidou os participantes a refletirem sobre o papel da Justiça e as vozes que devem ser consideradas em seu processo de construção e aplicação.

As alunas da Escola Estadual de Ensino Médio Curupaiti, pertencente à 6ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e localizada em Vale Verde, foram protagonistas de conquistas no cenário literário. Eduarda Wandscheer Silveira foi reconhecida com o primeiro lugar no 2º Prêmio Ajuris de Redação nas Escolas, e Isabela Theisen Franke teve sua redação selecionada para a revista que publicará os trabalhos de 20 participantes da segunda edição do prêmio. O diretor da escola, Leandro Henrique Mayer; a professora Alexandra Rosa; as alunas Eduarda Wandscheer Silveira e Isabela Theisen Franke e o coordenador regional de Educação, Luiz Ricardo Pinho de Moura, participaram da entrega (foto).

A redação de Eduarda foi considerada a mais notável pelo júri do Prêmio Ajuris, o que a coloca em posição de destaque no cenário literário estudantil. Por outro lado, a seleção

Divulgação/GS



do texto de Isabela para a revista representa um reconhecimento significativo de seu talento e criatividade. A terceira edição da Ajuris Redação nas Escolas está com inscrições abertas, oferecendo aos alunos de escolas estaduais a oportunidade de mostrar sua habilidade na escrita e competir por reconhecimento e prêmios.

Os estudantes interessados em participar devem enviar até 14 de junho uma redação no estilo livre, entre 25 e 30 linhas, que responda à seguinte questão: As diferenças ao meu redor: o que nos une?.

Concurso público da Prefeitura tem índice de abstenção de 17,4%

Divulgação/GS

O concurso público da Prefeitura de Vale Verde, realizado pela empresa Legalle Concursos no dia 27 de abril, teve índice de abstenção de 17,4%. Dos 711 candidatos aptos para as provas teórico-objetivas de preenchimento de 27 cargos, houve o comparecimento de 587 pessoas. A divulgação do gabarito oficial ocorrerá no dia 14 de maio e das notas preliminares no dia 16 deste mês, no site www.legalleconcursos.com.br.

O secretário de Administração e Planejamento, Luis Carlos da Silva, destacou a atuação de funcionários municipais e de voluntários como fiscais, colaborando para o certame com menor custo. E também dos diretores Leandro Mayer, da Escola Estadual de Ensino Médio Curupaiti, de Vale Verde; Marlon Weber, da Escola Estadual Alexandrino



de Alencar, de Passo do Sobrado; Roberta Alves da Fontoura, da Emef Odette Pedreira de Mello, pela cedência do espaço para a realização das provas.

Situação de emergência

O prefeito de **Passo do Sobrado**, Edgar Thiesen, assinou terça-feira o decreto de situação de emergência devido às chuvas e enxurradas que atingem o município. A medida ocorreu após análise conjunta das perdas do setor agrícola, como lavouras de soja e arroz, bem como visitas a estradas no interior. Os problemas climáticos danificaram as redes de água, afetadas pelas fortes correntezas em algumas localidades, sobretudo em Taquari Mirim. A equipe do Sistema Municipal de Água e Esgoto (Sema) buscará soluções para os danos assim que não houver risco para o trabalho.

Exposin está com datas definidas

Com um tributo aos imigrantes alemães, no dia 23 de abril houve o lançamento da 20ª Feira Comercial, Industrial e Agropecuária de **Sinimbu** (Exposin). Promovida pela Câmara de Comércio, Indústria e Serviços (Cacis), com o apoio do Executivo e do Legislativo Municipal, neste ano a festa ocorrerá de 14 a 17 de novembro e vai homenagear o Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil e Rio Grande do Sul (1824-2024). A feira novamente terá acesso gratuito, tanto para o parque e exposições como aos bailes e shows. O público pode acessar o perfil oficial da Exposin no Facebook e no Instagram.

NOS CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE 2 A 8/5

GARFIELD: FORA DE CASA
De Mark Dindal. EUA, 2024.
Com Chris Pratt e Hannah Waddingham.
Gênero: aventura, animação.
Classificação indicativa: livre.
Cine Santa Cruz – Sala 1: 14 horas, 15h50, 17h40 e 19h30 (3D, dublado)
Cine Max Brasil – Sala 1: 14h10 e 16h15 (2D, dublado).

Fotos: Divulgação/GS



O DUBLÊ

De David Leitch. EUA, 2024
Com Ryan Gosling e Emily Blunt.
Gênero: ação, comédia, drama.
Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 19 horas (2D, dublado); 21h15 (2D, legendado).
Cine Max Brasil – Sala 2: 18h50 (2D, dublado); 21h10 (2D, legendado).



THE CHOSEN: 3º E 4º EPISÓDIO DA 4ª TEMPORADA

Cine Santa Cruz – Sala 1: 21h30 (2D, dublado).
Cine Max Brasil – Sala 1: 18h40 (2D, dublado); 21 horas (2D, legendado).

URSINHO POOH: SANGUE E MEL 2

De Rhys Frake-Waterfield. EUA, 2024. Com Scott Chambers (IV) e Tallulah Evans.
Gênero: terror.
Classificação indicativa: 18 anos.
Cine Max Brasil – Sala 2: 16h30 (2D, dublado).

GUERRA CIVIL

De Alex Garland. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
Gênero: ação, guerra.
Classificação indicativa: 18 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 16h50 (2D, dublado).

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO

De Gil Kenan. EUA, 2024
Gênero: ação, aventura.
Class. Indicativa: 13 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 14h30 (2D, dublado).

INGRESSOS:
CINE MAX GERMÂNIA
Fone: 2107 4922

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ
Fone: 3902 6106

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

Heloísa Letícia Poll

heloisalp@yahoo.com.br



VERA CRUZ EM EVIDÊNCIA

Bela idade

Os 15 anos de Emilly Karolina Kanitz foram celebrados no dia 20 de abril, no Ginásio da Comunidade Evangélica de Rio-pardense, em Vale do Sol. Na ocasião, a bela aniversariante recebeu os convidados ao lado dos pais Licério e Isolete Kanitz, do irmão Marco Kanitz e da cunhada Josiane Kanitz.

Fotos: Magda Durante/Divulgação/GS



Com as avós Ilani Kanitz e Iracema Gabe



Emilly Karolina Kanitz



Josiane, Marco, Emilly, Licério e Izoete Kanitz



Emilly toda linda no dia da festa

VALE DO SOL

Encontro da Família Tesche lembra os 165 anos no Brasil

Como forma de mergulhar nas raízes, se enlaçar em galhos que seguiram em diferentes direções, abrigar-se nas folhas em suas diferentes fases de vida, renovar a seiva que fortalece e enche de energia, no dia 27 de abril ocorreu o 7º Encontro da Família Tesche, no Restaurante Sabor Caseiro, em Vale do Sol. A confraternização deste ano teve um significado a mais, pois marcou os 165 anos da chegada dos descendentes de Daniel Tesche e Anna Magdalena Bender no Brasil. Apesar do tempo chuvoso, o dia foi especial, de confraternização e oportunidade de rever os familiares.

Como forma de marcar a data, os participantes da confraternização fizeram o plantio de uma muda de ipê branco, árvore símbolo de Vale do Sol, em homenagem e celebração dos 165 anos da família Tesche no Brasil. O ato



Confraternização contou com participantes procedentes de diversos municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

ocorreu na rótula das avenidas 15 de Setembro e Arno Ullmann, ao lado da Praça Central. Também houve visita aos túmulos de Karl Tesche e da esposa Catharina (nascida Stumm). Karl, com 30 anos, emigrou ao Brasil em 1859, com sua mãe Anna, o padastro Eduard Hoerster e mais dois irmãos e três irmãs.

O roteiro para conhecer um pouco mais o município incluiu a visita ao templo na localidade de Formosa, construído em 1901, berço da Igreja Batista no Brasil. Os participantes também conheceram novos dados da pesquisa de Leomar Tesche sobre a genealogia da família e, ainda, dados e fotografias obti-

das por Rafael Tesche. Para dar ainda maior significado ao encontro, houve a leitura da carta enviada pelo prefeito de Solingen, Tim O. Kurzbach.

A cidade, na Alemanha, foi onde nasceram os Tesche que emigraram ao Brasil. A próxima confraternização será em Cachoeira do Sul, em 2025.



Guido Stülp

guidostulp@gazetadosul.com.br

EM DIA COM MONTE ALVERNE

Batizado de Vitor Camargo

Vitor Camargo dos Santos, filho de Juvenal Camargo dos Santos e Jandira do Couto, foi batizado no dia 24 de março. O sacramento do Batismo foi ministrado pelo padre Eleutério Orsolin na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, em Monte Alverne.

Os pais convidaram para padrinhos e madrinhas os casais Carlos André Gregory e Maria de Fátima Camargo dos Santos, Neuri Camargo dos Santos e Mar-

lene Borges, e ainda Jurandir Haebecker e Dijanira do Couto.

Radiantes com o batizado do neto estão os avós maternos, Iracema do Couto e Alexandre do Couto, bem como os avós paternos, João Antônio Camargo do Couto e Maria Olívia Francisco. Após a bela celebração religiosa, familiares e convidados confraternizaram.

Fotos: Divulgação/GS



Lindo registro do batismo



A família junto ao padre, aos padrinhos e às madrinhas

Encontro da família Goerck

O Centro Comunitário de Linha Nova abrigou o nono encontro da Família Goerck, no último sábado. O evento reuniu cerca de 200 parentes dos mais variados municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Lá estiveram descendentes de Ervino Goeck, Benno Goerck, Lindolfo Goerck e José Goerck.

Além de ser um momento em que integrantes da família puderam reencontrar aqueles que haviam conhecido nas edições anteriores, e ainda conhecer novos parentes, também houve mostra de ferramentas e utensílios usados pelos antepassados, e que foram trazidos de diferentes localidades.



Pela sequência, descendentes de Ervino, Benno, Lindolfo e José Goerck



Fotos: Divulgação/GS

Copa Oral Sin

Em virtude da grande calamidade climática que toda a região está vivenciando, a diretoria do Departamento de Futebol Monte Alverne decidiu cancelar a final da Categoria Aspirantes, que ocorreria neste sábado. Assim, em conjunto com os clubes, será analisada nova data para os jogos das finais. No momento, solidarizam-se com todas as famílias atingidas.

Vale do Castelhanao

Em reunião realizada recentemente, entre a diretoria do Campeonato Vale do Castelhanao e dos clubes participantes, foi decidido que o início do torneio será no dia 19 deste mês, em Quarta Linha Nova, entre as equipes do atual campeão, União, e do Monterey. Também ficou decidido o retorno do baile com escolha da rainha.

Poderão concorrer pelos clubes garotas a partir dos 15 anos. Participarão da competição as equipes de Linha Sete, São Martinho, General Osório, Santa Catarina, Atlético, União e Monterey.

Programação religiosa

A Paróquia Católica Nossa Senhora de Lourdes terá a seguinte programação: neste sábado, às 13h30, missa na comunidade São Miguel, em Linha Arroio do Tigre; às 14h45, missa na comunidade São José, em Linha Saraíva; às 16 horas, missa na comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Linha Chaves, e às 18 horas, missa na Matriz. No domingo, às 8 horas, missa na matriz; e, às 9h30, missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus, em Linha Araçá.

Encontro da família Hermes

No próximo dia 19 de maio, ocorrerá o primeiro encontro de descendentes de Josef Hermes. O evento será realizado na Sociedade Esportiva e Cultural de Linha Araçá, em Santa Cruz do Sul.

Comunidade São Jacó

Com sucesso, a comunidade São Jacó, de Quarta Linha Nova Alta, realizou sua quermesse anual no domingo que passou, iniciada com missa. Ao meio-dia foram servidos mais de 800 almoços. A dança, que se estendeu noite adentro, foi cadenciada pelas bandas Meninos do Astral, Atuais e Magia Musical. Em nome da comunidade, a diretoria externa sua gratidão ao grande público presente ao longo da festa, bem como aos colaboradores.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos

IKE

ike@gazetadosul.com.br



DOIS TOQUES

1 A princesa da 24ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, Deisi Beatriz Neumann, e a princesa da 17ª, Cristiane Wächter Gassen, aniversariam neste sábado. E também Mônica Rabuske, Cinthia Iserhard, Elaine Martins, Rogério Seidel, Roberto Patta e Tânia Bernadete Scholz, de Rio Pardo.

2 O radialista William Thiel, Rosane Svarovsky Müller, Fernando Stanck, Giovana Haeser, de Candelária, Letícia Matte, Iracema Rodrigues e Rogério Luiz Hermes têm encontro com o calendário neste domingo.

Acontecendo

Em benefício da restauração da nossa admirada Catedral São João Batista, a Comuni-

dade da Catedral, com a liderança da presidente Marlene Swarowsky, promoveu um jantar-dan-

çante animado pela banda Nova Geração, que lotou o Centro Comunitário da Catedral. Entre as

muitas presenças vieram-se o padre Rodrigo Eduardo Hillesheim, o deputado federal Heitor Schu-

ch e a esposa Denila, e o ex-prefeito de Vera Cruz Guido Hoff e a esposa Laci Severo.

Fotos: Alexandre Ferroni/Agência Francisco Frantz



Dulce Kothe Dreyer e Adriana Capelari



Paulo Roberto Habekost, Marlene Swarowsky, padre Rodrigo Eduardo Hillesheim e Sérgio Damiani



Vera Maria Assmann, Renata Moraes, Tanea Carpes e Laci Hahn



Leandro Mayer e Anastacia Mayer



Denila e Heitor Schuch



Gustavo e Carol Swarowsky Melo



Laci Severo e Guido Hoff



Guido e Lisete Lambert



AKKERMAT

Emagreça com saúde e sem sacrifícios

Cansado de lutar contra a balança? Experimente Ozempic Natural AKKERMAT e descubra o poder da natureza para alcançar o corpo que você sempre desejou.

Dermatologe
Farmácias de Manipulação



R. 28 DE SETEMBRO, 215
51 3715-1448
51 9 9996-2719

R. FERNANDO ABBOTT, 395
51 3715-3016
51 9 9969-7901

DERMATOLOGEVET
AV. JOÃO PESSOA, 627
51 3902-5202
51 9 9291-3182



BIOCARDIO
DIAGNÓSTICO CARDIOLÓGICO

Dr. Derly Carlos Becker Filho
CRM 31540

CARDIOLOGISTA E ECOCARDIOGRAFISTA

- ECOCARDIOGRAFIA
- ELETROCARDIOGRAMA
- MAPA



Convênios:



Rua Fernando Abbott 270 - Sala 304 - SCS | Fones: 3902.6640 / 99266.8628

ALGUÉM DISSE

“**Mude. Mude muito. Mude todo dia. E quando lhe perguntarem como você mudou tão rápido, explique que você é uma constante evolução. Seja sua melhor versão.**”

EM CENA

1 O despachante Sérgio Luiz Machado está comemorando 50 anos nesse segmento profissional



2 Lair Ipê da Silva esteve em Santos e visitou o Museu Rei Pelé.



O QUE PENSO



GUALTER BAPTISTA JÚNIOR

Profissão: presidente do Novo Stifa (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região) e presidente da Fentifumo (Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins)

Nasceu em: Rio de Janeiro/RJ

Signo: Aquário

Formação: economista e mestre em Administração

Onde estudou: bacharelado (Rio de Janeiro) e mestrado (Santa Cruz do Sul-RS)

Música: MPB

Esporte: padel

Time: Botafogo (RJ)

Comida: Bacalhau ao Lagareiro

Um lugar: Paris

Um país: Suíça

Estação do ano: inverno

Livro: Papillon: O Homem que Fugiu do Inferno

Filme: O Silêncio dos Inocentes

Ator: Anthony Hopkins

Atriz: Cate Blanchett

Cantor: Milton Nascimento

Cantora: Alcione

O melhor de Santa Cruz do Sul: segurança

O que falta em Santa Cruz do Sul: um lugar para dançarmos os embalos dos anos 80

Um sonho: observar a terra da estratosfera

Falta fazer: concluir o livro que estou escrevendo

A maior invenção: anestesia

Palavra-chave: foco

O maior orgulho: construir uma família estruturada e bem-sucedida

A minha maior conquista: trabalhar há 45 anos em uma multinacional sem nunca ter sido demitido

Um dia inesquecível: nascimento do meu neto Benjamin Baptista Soares

ZONA FRANCA

Os Rotary Clubes e Lions Clubes de Santa Cruz do Sul e a Gazeta Grupo de Comunicações lançaram a Campanha SOS Calamidade.

O jantar-baile da comemoração dos 80 anos do Clube dos Subtenentes e Sargentos de Santa Cruz do Sul e da posse da nova diretoria que estava programado para este sábado foi cancelado no começo da semana.

O Labarca realizou a Sexta Beneficente para angariar doações para os afetados pelas enchentes.

No meio da semana, foi cancelado o jantar em homenagem às mães que seria realizado neste sábado pela Comunidade Evangélica Gustavo Adolfo.

Outro evento que seria realizado neste sábado, o 10º Costelão Interclubes, também foi adiado.

É ouro!

Os estimados Silvia e Harvey Arend estão completando neste sábado 50 anos de casamento.

Ajudar

Sinimbu está clamando por ajuda. Neste sábado um grupo de apoio de santa-cruzenses, o Apecatus, irá até lá para auxiliar na recuperação, precisando de doações de materiais de limpeza, pás, enxadas, baldes, rodos, vassouras e tudo mais.

Cancelado

Foi transferido para o dia 1º de setembro o almoço em homenagem às mães e também a domingueira que o CTG Tropeiros da Amizade realizaria neste domingo.

Bem-vinda!

Márcia e Gilmar Schmitt e Elisa Pautz e Jorge Jeske comemoram o nascimento na segunda-feira da neta, Paula Schmitt, primogênita de Éllen Jeske e Leonardo Rauber Schmitt. O nome Paula é em homenagem ao saudoso bisavô, José Paulo Rauber Filho.

Roda-viva

A voluntária do Grupo das Formiguinhas considerada Formiguinha Mor, Maria Edelvira Marques, comemorou 95 anos no dia 14 de abril, no Clube dos Subtenentes e Sargentos de Santa Cruz do Sul. Lá estiveram deixando a aniversariante muito feliz filhos, netos, bisnetos, familiares e amigos. A organização da festa e assessoria foram de Zoraia Pereira, da Celebrar Cerimonial e Eventos.

Fotos: Divulgação/GS



Maria Edelvira Marques entre os filhos Elisabete, Mário Elon e José Acilon



Maria Edelvira Marques entre os netos



Primas e primos comemoraram sábado passado o nível da pastora emérita Rita Marta Panke. No clic: Iris Genehr, Doralice Weigel, Wally Heinen, Nilva Panke, Margit Panke, Madalena Jackisch, Doris Hintz, Ingrid Panke, Hardi Lúcio Panke, a aniversariante Rita Marta Panke e Martin Guenther Panke



Vestindo
Suas
Conquistas



Localção de Trajes de Festa
Noivas • Debutantes • Formandas • Aias • 1ª Eucaristia

☎ 51 99848.1962 @ anamichelereis 📍 Ana Reis Moda Festa

Rua Carlos Trein Filho nº 235



Gregório Queiroz
Astrólogo

SEU SIGNO (Sábado/4)

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

Atente para a possibilidade de, sem querer, você agir contra si mesmo, em especial nas lidas financeiras. É hora de trabalhar por sua prosperidade, mas faça isso com eficiência.



TOURO (21/4 a 20/5)

Suas inspirações podem ter base falsa neste momento. As amizades não são exatamente o que parecem ser. Contudo, você está romântico e apaixonado, pela vida em geral.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Em sua fase de recolhimento e reflexão, você hoje pode se confundir um bocadinho, em especial no trabalho. Acalme a turbulência da emoção para enxergar com maior clareza.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

As amizades trazem bons momentos, e você se aproxima de pessoas queridas. Por outro lado, tende a avaliar de modo equivocado o caráter e as intenções das pessoas.



LEÃO (22/7 a 22/8)

Os apoios prometidos para seu trabalho correm o risco de não ser o que pareciam. Defina bem os compromissos. Seja escrupuloso e racional ao receber ou proporcionar favores.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Seus sentimentos para com as pessoas se confundem. Você imagina as pessoas de um jeito que elas não são, gerando expectativas enganosas. Não se perca tanto dos limites.



LIBRA (23/9 a 22/10)

Pequenos erros na condução dos afazeres complicam as relações próximas e podem trazer prejuízo material. No trato com a saúde, não seja afoito, atente aos detalhes.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Hoje, seus sentimentos confundem mais do que ajudam a estar bem com a pessoa amada. Uma insatisfação generalizada faz com que nada seja suficiente para você.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A falta de direção dificulta as ações no trabalho e nas ações de rotina. Você começa indo para um lado e termina em outro, sem perceber. Possíveis erros de avaliação.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Um modo impreciso e confuso de se comunicar poderá prejudicar a vida amorosa. A insatisfação se deve muito mais a deficiências de comunicação do que à própria relação.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As negociações com dinheiro e em assuntos familiares terminam mal, caso não seja preciso e eficiente. Há aspectos da situação que você não percebeu corretamente.



PEIXES (21/2 a 20/3)

Você pretende dizer uma coisa e pode ser interpretado de maneira errada e completamente diferente. Você se interessa pelas pessoas, mas pode não enxergá-las.

GAZ

Leia colunas também em gaz.com.br

28 . PASSATEMPO

GAZETA DO SUL | SÁBADO E DOMINGO, 4 E 5 DE MAIO DE 2024



PARABÉNS, ASSINANTE COMPLETO GAZETA DO SUL!

NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO, VOCÊ TEM 50% DE DESCONTO, NA CHURRASCARIA CENTENÁRIO.

Para usufruir do seu desconto ligue 51 3715-7901 ou venha até a Casa de Clientes Gazeta e retire seu cupom.



GAZETA DO SUL

PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2024

Negros e mulatos	Sagazes		Existência como potencialidade	Corpos (?): são observados através do telescópio (? Lobo, compositor)		Sinalização que mostra duas setas em sentidos opostos	
	Best-seller de Stephen Meyer						
Algo possível de ser feito							A carta de maior valor no baralho
"Brincadeira" perigosa em que se usa um revólver	Rutênio (símbolo)		Objetivo nobre como a paz mundial				
Deusa do amor e da beleza (Mit.)	Texto publicado em blog (ingl.)				Movimento do cavalo, no xadrez		100, em romanos Bosque; selva
			Clérigo muçulmano				
Cabeça (pop.)	Aparência; aspecto (fig.)	Peça automática no lavabo de restaurante			Triste, em inglês		
Pais onde se localiza Machu Picchu							Creme de milho-verde com canela
			Traçam				
			Balanços				
Animal semelhante ao camelo, possui uma única corcova	História fantástica Teve apreensão				Qualquer coisa		Letra símbolo do itálico (Tipog.)
Abelha, em inglês							
		Peça fundamental do motor à explosão					Pedra preciosa de cor vermelha
					Líder espiritual Proprietária		
Tornar-se volumoso							Antes de Cristo (abrev.)
Periférico do PC no qual se digita	O "outro lado" do LP		(?)-shirt, modelo de camiseta unissex		A casa dos "imortais"		
Preparado químico							

BANCO 3/bee — sad. 4/post. 5/niema. 7/cachola. 8/factivel.

19

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @fazacoquetel

Solução

V	I	C	N	V	I	S	B	U	S
T	R	V	N	O	O	O	E		
P	N	O	O	V	T	O	E	L	
U	R	U	G	V	H	C	N	I	
Q	V	T	E	I	R	E	E	B	
O	I	V	D	E	W	O	H	D	
V	N	V	D	N	E	T	N		
M	V	C	S	I	R	N	H	E	P
E	L	V	T	O	H	C	V	C	
D	V	S	V	L	S	S			
V	W	E	T	N	S	N	N	E	A
C	L	L	S	O	D	D			
V	S	N	H	V	L	E	T	O	R
T	V	E	D	I	N	H	R		
P	T	E	A	I	L	C	V	F	
					S	V			

SEU SIGNO (Domingo/5)

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

Momento para compreender algumas das limitações materiais que tem encontrado na vida. A compreensão em si traz melhor relação com as suas condições materiais.



TOURO (21/4 a 20/5)

Você está mais utópico e anseia por um mundo harmonioso. Uma amizade ou ambiente social estimula a isso. Suas ações tendem a estar em consonância com tudo à volta.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Um dia para ter iniciativa e superar dificuldades. Valendo-se de sua intuição você atua do jeito certo, obtendo resultados positivos nas questões profissionais.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

Ideias elevadas e de alta compreensão podem ser contatadas por sua mente. Eleve os olhos para o melhor. Facilidade para o aprendizado e para ampliar seus conceitos.



LEÃO (22/7 a 22/8)

A consonância e o favorecimento tendem a desenvolver seu trabalho e os acordos financeiros. Bom momento para negócios e para encontrar as situações certas.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

O idealismo é agora um estímulo positivo para o casamento. Você encontra bons pontos de convergência e interesses a serem desenvolvidos na vida a dois e nas associações.



LIBRA (23/9 a 22/10)

As obrigações no casamento podem se tornar fonte de grandes alegrias, na medida em que o aproximem de seu par. Não faça nada só por fazer, envolva-se com o melhor.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os sentimentos amorosos idealistas e talvez platônicos estão bastante estimulados. Você tende a idealizar poeticamente a pessoa amada e se envolver com isso.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Você tem a oportunidade de experimentar o sentimento religioso ou místico de união a algo maior. As pequenas tarefas do dia podem estar ligadas a grandes sentimentos.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Você pode encontrar encanto em alguém ou uma atividade que antes não lhe dizia muito. Não espere comodidade nesse dia, mas sim fazer algo que o encante.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Momento para encontrar um sentido maior ao lidar com questões domésticas e materiais. As obrigações práticas são melhor compreendidas, favorecendo a boa vontade.



PEIXES (21/2 a 20/3)

Sua comunicação tende a se dar num nível de inspiração e intuição. Possibilidade de se encontrar com pessoas especiais. As pessoas lhe causam uma impressão forte demais.

GAZ

Leia colunas também em gaz.com.br

EXPEDIENTE



GAZETA
Grupo de Comunicações

Fundador:

Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A Gazeta não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

Diretor Presidente
André Luís Jungblut

Gestão Executiva
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia
Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações
Everson Ferreira

GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas3@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos: Dejour Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)

Gestão comercial: Lau Ferreira (3715-7902)

Porto Alegre: Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta
Telefone: (51) 99964 0118

Assinaturas novas: 3715-7915 e 3715-7901
Atendimento ao assinante: 3715-7901
WhatsApp Assinaturas: 99583-6407

Fale com a Redação: 3715-7927 e 3715-7937
WhatsApp da Redação: 99666-7147
Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:
Mensal impresso+digital: R\$ 81,00
Trimestral impresso+digital: R\$ 216,00
Semestral impresso+digital: R\$ 414,00
Anual impresso+digital: R\$ 756,00

- Entre em contato e consulte outros planos.
- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.

BASTIDORES

Perícia em garrafa de vodka foi peça-chave em processo que condenou assaltantes

Criminoso consumiu bebida alcoólica na cena de crime que causou repercussão há três anos, em Santa Cruz. Draco apreendeu frasco e solicitou análise do IGP, que comprovou suspeita. Penas para ele e outras duas pessoas variam entre 14 e 17 anos

Cristiano Silva
cristiano@gazetadosul.com.br

As três pessoas responsáveis por um dos assaltos mais surpreendentes registrados em Santa Cruz do Sul nos últimos anos foram condenadas pela Justiça. Bruno Emanuel Pires de Barros, vulgo Capiroto, de 23 anos, foi sentenciado a 15 anos e 27 dias de prisão e está detido no Presídio Regional de Santa Cruz do Sul; Rutiele Rodrigues, a Ruti, 22, pegou 14 anos e nove meses de reclusão e está presa no Presídio Estadual Feminino de Rio Pardo; e Wellington Rocha, o Chucky, de 30, foi condenado a 17 anos, quatro meses e 13 dias de prisão, e está em uma cela da Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva).

Capiroto, Ruti e Chucky foram identificados como envolvidos em um assalto ocorrido em 12 de julho de 2021. Na ocasião, criminosos armados, dizendo-se integrantes da facção Bala na Cara, invadiram uma residência em Linha Santa Cruz, nas imediações da RSC-287, e ameaçaram cortar a língua de um homem de 38 anos, que foi torturado. Chamou a atenção a quantidade de itens roubados: dois veículos, R\$ 3.170,00, três notebooks, duas televisões e amplificadores, além de tablet, celulares, roçadeira, motosserra e outros bens.

O inquérito policial, a cargo da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) de Santa Cruz do Sul, tinha 210 páginas e detalhou mi-



Draco identificou em celulares uma série de evidências da participação dos envolvidos

nuciosamente a participação dos envolvidos, com provas robustas. Destas, a mais inusitada foi a amostra coletada no bocal de uma garrafa de vodka Absolut, consumida durante o assalto por Chucky e deixada na residência. Ela foi apreendida e apontou perfil genético compatível com o acusado, comprovando de forma inequívoca sua participação na cena do crime.

O laudo técnico na garrafa de vodka foi realizado pelo posto de criminalística do Instituto-Geral de Perícias (IGP) de Santa Cruz do Sul, a pedido da Draco. Chucky era morador do Bairro Esmeralda e tinha graves antecedentes em sua ficha. Era foragido da Justiça na época do delito, pois tinha rompido a torno-

zeleira eletrônica no dia 2 de julho de 2021. Depois, foi preso em flagrante por um roubo a estabelecimento comercial no dia 26 de julho, no interior de Teutônia. Desde então, segue detido.

Capiroto, Ruti e Chucky responderam pelos crimes de extorsão e roubo duplamente majorado pelo concurso de agentes e uso de arma de fogo. O caso correu na 2ª Vara Criminal de Santa Cruz do Sul, que tem como titular o juiz Assis Leandro Machado. O autor da denúncia foi o promotor Eduardo Ritt. O processo ainda foi analisado pela 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, tendo como desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak.

Vítimas ficaram amarradas com fios de telefone

O crime aconteceu em uma noite de segunda-feira, 12 de julho de 2021, por volta das 20h30. Inicialmente, os bandidos invadiram a casa de uma mulher de 56 anos, hoje com 58. Renderam a vítima, pediram por ouro e perguntaram por um suposto cofre que ela teria na residência. Também a questionaram a respeito de um inquilino, morador de uma casa no mesmo terreno.

O trio de assaltantes foi até essa outra residência levando a mulher amarrada pelos pulsos. Lá chegando, renderam o homem de 38 anos, que hoje tem 41, colocaram uma arma em sua cabeça e o ameaçaram de morte. Um

dos criminosos ainda disse que iria cortar a língua do rapaz, enquanto afiava uma faca. O pai do homem, que é idoso e acamado, estava na casa durante a ação criminosa.

Após ser agredido a chutes e golpes com objetos, sendo torturado, o rapaz foi obrigado a realizar uma transferência via Pix no valor de R\$ 2,2 mil. Antes de saírem, por volta de meia-noite, os bandidos roubaram mais R\$ 800,00, uma televisão de 43 polegadas e um notebook, além de outros aparelhos eletrônicos e celulares. Da casa da mulher, foram levados dois notebooks, amplificadores, uma televisão de 12 po-

legadas, um chip de celular e R\$ 170,00.

O veículo da aposentada, um Citroën C4 branco, com placas de Santa Cruz, e o do homem, um Honda City preto, com placas do município, também foram roubados. As vítimas ficaram amarradas com fios de telefone e fitas adesivas. Depois de um tempo, o homem conseguiu se soltar e acionar a Brigada Militar (BM). Na ocasião, os policiais fizeram buscas, mas não foi possível localizar os assaltantes. Os dois carros foram recuperados posteriormente, um no interior de Rio Pardo e outro no Distrito Industrial de Santa Cruz.

Confissão ao compartilhar matéria

Na investigação da Draco citada na denúncia do Ministério Público, consta que a mentora do crime foi Rutiele, moradora do Bairro Esmeralda, ex-namorada do rapaz assaltado, com quem teve um relacionamento de cinco meses. Na época da apuração, o delegado Marcelo Chiara confirmou que o envolvimento da mulher havia sido indireto.

“Não estava no local no momento do assalto, mas as provas que foram coletadas levam ao indiciamento dela pela participação nessa empreitada criminosa”, disse em maio de 2022. Diversas evidências técnicas foram levantadas para comprovar a vinculação de Rutiele no crime contra seu ex. Além disso, um indício citado pela polícia no caso é relacionado a uma entrevista com o delegado Marcelo, divulgada no Portal Gaz, sobre o desfecho da investigação.

A matéria foi compartilhada por Rutiele em uma rede social, em que ela comenta justificando suas ações no caso. Para os investigadores, a publicação, que depois foi excluída pela ré de sua página (mas antes foi registrada pela polícia), soava com uma confissão. Após a confirmação das condenações pela Justiça, tanto Ruti como Capiroto, que respondiam ao processo em liberdade, foram capturados pela Brigada Militar durante a Operação Proscriptus, na manhã de 2 de abril deste ano.

A mulher de 22 anos apontada como a mandante foi presa às 9 horas, em uma pensão no Bairro Esmeralda. Já Capiroto foi detido em uma situação inusitada. Após a BM realizar buscas em sua casa, o pai do acusado afirmou que ele estaria na casa de uma namorada, mas não soube informar o endereço. Tempo depois, quando a guarnição estava na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) apresentando a prisão de Ruti, o homem foi até o local para saber por que estava sendo procurado. Foi então identificado do mandado e preso.

A investigação da Draco identificou Chucky e Capiroto como executores do assalto. Um quarto investigado, sendo um terceiro na cena do crime, chegou a ser levantado como suspeito, mas não houve provas suficientes para indiciá-lo e processá-lo. Sabe-se, porém, que é um homem de 24 anos ligado à criminalidade. Atualmente, está detido no Presídio Regional de Santa Cruz do Sul após se envolver em um assalto recente que gerou repercussão na cidade.

Foi ele quem tentou roubar um carro no Bairro Esmeralda, na manhã de 26 de março, no momento em que uma mãe estacionou em frente a uma escola municipal de Educação Infantil (Emei) para deixar o filho de 1 ano de idade. Na oportunidade, a vítima entrou em luta corporal com o criminoso e ele foi preso posteriormente pela Brigada Militar. Seu nome não foi divulgado pela polícia.



Rutiele foi presa em uma pensão no dia 2 de abril, por uma equipe da Brigada Militar



Locutor e jornalista

RODRIGO VIANNA

rodrigovianna@rdgazeta.com.br

CBF

A Confederação Brasileira de Futebol acertou no cancelamento do calendário esportivo para os gaúchos. Talvez tenha que prolongar por mais uma rodada, já que o torcedor passa a ter outras prioridades. Falar de futebol perde um pouco do sentido neste período. O mesmo vale para a arquibancada.



TITE – No centro do País, a bola rola normalmente e chama atenção o momento vivido pelo técnico Tite no Flamengo, que sofre algumas contestações. Já escrevi neste espaço que a dupla Grenal vem logo na segunda prateleira do futebol nacional e, se bobear, pode beliscar alguma coisa. Se o Flamengo não engrenar e o Palmeiras alternar altos e baixos, Grêmio e Internacional podem aparecer como elemento surpresa. Lembro ainda do Galo Mineiro que, com Gabriel Milito, continua crescendo na temporada. Enfim, penso e acredito em um Brasileiro aberto até o final.



AVENIDA – O Periquito aguarda o novo calendário para saber quando vai a Tubarão encarar o Hercílio pela Série D. Até lá, o time se ajusta ao momento complicado da nossa região. Imagino que seguir treinando passa a ser muito complicado. Olhando para a chave do Nida na quarta divisão nacional, a briga promete ser bem equilibrada, por isso é fundamental somar pontos na próxima rodada.



AJUDA – Os clubes de diferentes regiões não medem esforços para auxiliar a população do Rio Grande do Sul. Nosso Estado passa por um momento crítico e a solidariedade precisa entrar em campo. Precisamos deixar a rivalidade de lado e unir esforços para amenizar o sofrimento de quem perdeu tudo com as fortes chuvas. Palmas para quem se dispõe a ajudar o próximo.



Holandês Max Verstappen fez o melhor tempo no classificatório dessa sexta-feira e terá Charles Leclerc ao seu lado na primeira fila

GP DE MIAMI

Pole na corrida sprint

Seja nos treinos, seja nas corridas, o holandês Max Verstappen continua dando as cartas na Fórmula 1. Repetindo o desempenho do treino livre dessa sexta-feira, o piloto da Red Bull fez o melhor tempo no classificatório para a corrida sprint e vai largar na primeira posição no grid, que terá largada neste sábado, às 13 horas (de Brasília). Ele garantiu a pole ao cravar 1min27s641 e vai ter ao seu lado na primeira fila o monegasco Charles Leclerc, da Ferrari. O mexicano Sergio Pérez ficou com a terceira posição, seguido do australiano Daniel Ricciardo em quarto e o compatriota Oscar Piastri em quinto lugar.

A pole só foi assegurada no finalzinho do treino. No Q1 e no Q2, os tempos foram dominados por Lando Norris. Ao final da última fase do classificatório, porém, o piloto da McLaren não

conseguiu repetir a boa performance e agora vai largar na nona posição.

Lewis Hamilton foi outro que decepcionou. Ele não conseguiu se classificar para buscar uma vaga entre as dez primeiras posições e larga apenas em 12º lugar. George Russell, da Mercedes, também não conseguiu estar entre os mais velozes e sai uma posição à frente do heptacampeão.

O Q1 terminou com os dois pilotos da McLaren fazendo o melhor marca ao final da tomada de tempos. Lando Norris terminou em primeiro, seguido de seu companheiro de equipe Oscar Piastri.

O espanhol Fernando Alonso, que chegou a correr risco de não passar para o Q2, recuperou-se na última volta com a sua Aston Martin e terminou a primeira etapa no terceiro lugar. Alexander

Albon, Logan Sargeant, Valtteri Bottas, Guanyu Zhou e Pierre Gasly ficaram nas cinco últimas posições, na parte de trás do grid para a corrida sprint.

No Q2, Lando Norris continuou acelerando forte e, com um tempo na casa de 1min27, manteve a melhor marca entre os pilotos. As surpresas foram as eliminações das Mercedes.

George Russell terminou em 11º e encabeçou a lista de eliminados. O heptacampeão Lewis Hamilton também deu adeus à chance de brigar pelos dez primeiros postos e apareceu na décima segunda colocação. Esteban Ocon, Kevin Magnussen e Yuki Tsunoda completaram a lista. Neste sábado, às 17 horas, os pilotos vão disputar outro treino classificatório, desta vez para a corrida principal do fim de semana. A prova está marcada para o mesmo horário de domingo.

DOAÇÕES

A Insignia Patinação e o Esporte Clube Avenida se transformaram em ponto de coleta para doações, com o objetivo de auxiliar atingidos pela enchente em Santa Cruz do Sul.

Os itens prioritários são produtos de limpeza e de higiene, roupas e acessórios infantis, alimentos, toalhas e cobertores. As entregas podem ser realizadas na sede da Rua Guilherme Lamberts, 155.

SOLIDARIEDADE

Com seus jogos adiados no fim de semana, a dupla Grenal tem marcado golços fora de campo. Nessa sexta-feira, em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, o centroavante tricolor Diego Costa prestou a sua solidariedade às vítimas que estavam ilhadas. Ao se deparar com a situação crítica, o atleta mobilizou amigos e emprestou quatro jet skis, incluindo o seu, na operação de resgate.

Já o goleiro colorado Sergio Rochet participou de uma ação voluntária servindo pratos de comida na Capital. “Tem muitas famílias passando necessidade. O que nós, enquanto pessoas públicas e seres humanos, podemos fazer é ajudar”, salientou o arqueiro uruguaio.

BRASILEIRÃO

5ª RODADA

- **SÁBADO**
- 16h – Fluminense x Atlético-MG – Cariacica
- 18h30 – Bragantino x Flamengo – Bragança Paulista
- 21h – Corinthians x Fortaleza – São Paulo
- **DOMINGO**
- 16h – Vitória x São Paulo – Salvador
- 16h – Athletico-PR x Vasco – Curitiba
- 18h30 – Botafogo x Bahia – Rio de Janeiro
- 18h30 – Cuiabá x Palmeiras – Cuiabá
- **A DEFINIR**
- Cruzeiro x Internacional – Belo Horizonte
- Grêmio x Criciúma – Porto Alegre
- Juventude x Atlético-GO – Caxias do Sul

CLASSIFICAÇÃO

Times	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Botafogo	9	4	3	0	1	10	4	6
2 Atlético-MG	8	4	2	2	0	7	1	6
3 Bragantino	8	4	2	2	0	6	4	2
4 Athletico-PR	7	4	2	1	1	6	3	3
5 Bahia	7	4	2	1	1	6	5	1
6 Internacional	7	4	2	1	1	3	2	1
7 Cruzeiro	7	4	2	1	1	7	7	0
8 Flamengo	7	4	2	1	1	4	4	0
9 Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
10 Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
11 Fortaleza	5	3	1	2	0	4	3	1
12 Palmeiras	5	4	1	2	1	1	1	0
13 Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
14 São Paulo	4	4	1	1	2	5	4	1
15 Corinthians	4	4	1	1	2	3	3	0
16 Fluminense	4	4	1	1	2	5	8	-3
17 Vasco	3	4	1	0	3	4	9	-5
18 Vitória	1	3	0	1	2	3	6	-3
19 Atlético-GO	1	4	0	1	3	1	6	-5
20 Cuiabá	0	3	0	0	3	0	8	-8

P: pontos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols próprios; GC: gols contra; S: saldo de gols

COMPUS
Automação Comercial Integrada

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Computadores



Notebooks



Relógios Ponto



Leitores de Cód. de Barras



Software Compusis

Rua Cel. Oscar Rafael Jost, 971 - Santa Cruz do Sul-RS
Fone: (51) 3715.1782 / e-mail: compus@compus.com.br

BASQUETE 3X3

Brasil avança à semi

Equipe comandada por Rafaella Bauerfeldt disputa a vaga para a decisão com o Japão. Apenas o campeão estará em Paris

A Seleção Brasileira feminina de basquete 3x3 avançou na disputa do Torneio Pré-Olímpico, que está sendo realizado em Utsunomiya, no Japão. O time nacional precisa de uma vitória no sábado para alcançar a semifinal. Já a Seleção masculina foi eliminada da competição nessa sexta-feira, ficando sem a vaga na Olimpíada de Paris.

A equipe feminina busca uma vaga na semifinal diante do anfitrião Japão neste sábado, às 7h20 (de Brasília). O Pré-Olímpico destina apenas uma vaga em Paris, ao campeão do torneio.

As brasileiras foram derrotadas pela Alemanha, na prorrogação, por 17 a 16, após empate por 15 a 15 no tempo normal. Mas o time nacional se manteve



Time feminino perdeu para a Alemanha na sexta-feira, mas venceu equipe australiana

vivo ao bater a Áustria logo na sequência, por 21 a 11. A equipe é formada por Thayná Silva (Sodiê Mesquita-RJ); Luana Batista (Sampaio-MA); Vitória Marcelino (Sesi Araraquara-SP) e Clarissa Santos (Corinthians-SP)

Já o time masculino perdeu as duas partidas que disputou nesta

madrugada. E agora encerra sua participação no torneio na madrugada de sábado, contra a Holanda. Os brasileiros foram superados pela Lituânia por 21 a 14 e Porto Rico, por 21 a 19. Com essa série negativa, o Brasil não conseguiu alcançar a fase semifinal do Pré-Olímpico.

NA ARGENTINA

Grupo de Santa Cruz vai à maratona de Mendoza

Um grupo de 24 atletas, em um total de 34 pessoas na delegação, saiu de Santa Cruz do Sul com destino à Argentina para a disputa da maratona de Mendoza, que foi realizada no último domingo. Eles fazem parte da Hendurance Assessoria Esportiva, sob comando do professor Henrique Didoné.

Do total, 11 fizeram os 42 quilômetros, nove encararam a meia com 21 quilômetros, outros três competiram na distância de 10 quilômetros e um participou da prova de quatro quilômetros.

Além do objetivo esportivo, o grupo aproveitou para visitar vinícolas da região e o pico Aconcagua, na fronteira com o Chile.



Delegação do Vale do Rio Pardo realizou diferentes percursos no último domingo

SUA MÃE MERECE UM PRESENTÃO!

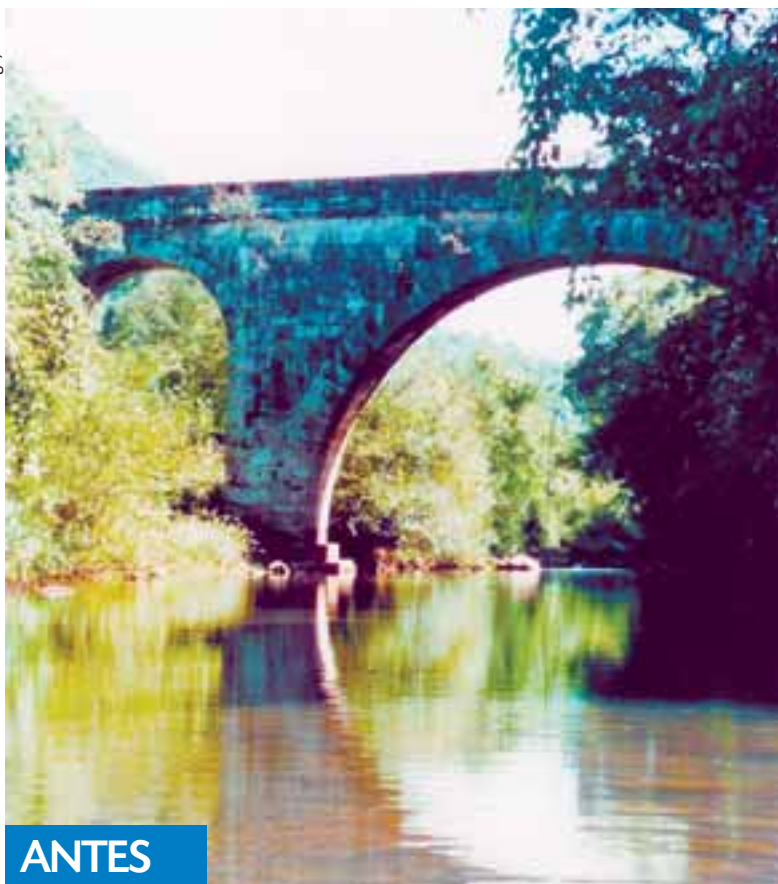
Aqui tudo é + Barato

ASICS W 10X R\$ 41,99	NIKE W 10X R\$ 44,99	FILA W 10X R\$ 29,99	UNDER ARMOUR W 10X R\$ 39,99	OLYMPIKUS W 10X R\$ 22,99	ADIDAS W 10X R\$ 44,99	FILA W 10X R\$ 34,99
ASICS CUMULUS W 10X R\$ 79,99	NIKE 10X DE R\$ 54,99	NEW BALANCE 10X DE R\$ 54,99	FILA W 10X DE R\$ 27,99	ADIDAS ULTRABOOST W 10X DE R\$ 99,99	PUMA 10X DE R\$ 39,99	ADIDAS W 10X DE R\$ 41,99
MIZUNO W 10X R\$ 37,99	NIKE W 10X DE R\$ 73,99	ADIDAS 10X DE R\$ 34,99	OLYMPIKUS W 10X DE R\$ 19,99	UNDER ARMOUR W 10X R\$ 55,99	PUMA W 10X R\$ 39,99	ADIDAS W 10X DE R\$ 44,99
AGASALHO ADIDAS W DE R\$ 458,00 POR R\$ 249,90	AGASALHO FILA W DE R\$ 415,00 POR R\$ 249,90					
SHORT SUPLEX VÁRIOS MODELOS	CAMISETA ML W VÁRIOS MODELOS	CAMISETAS DUPLA GRE-NAL	CHINELOS SLIDE VÁRIOS MODELOS/CORES	CROCS ONDA APENAS R\$ 79,90		





Fotos: Divulgação/GS



ANTES

DEPOIS

A Ponte do Império levada pelas águas

Construída em oito meses, entre 1879 e 1880, para ligar o planalto ao pampa, a Ponte do Império resistiu durante todo esse tempo a diversas enchentes e outros temporais. Mas desta vez a fúria das águas levou a cabeceira da estrutura sobre o Arroio Passa Sete, a 17 quilômetros de Candelária. A obra foi projetada pelo arquiteto alemão Roberto Heimberto Puhlmann, que venceu a licitação da Câmara Municipal de Rio Pardo. Tem a altura de um prédio de seis andares, 40 metros de comprimento e é entalhada em pedras sobrepostas. Surgiu para facilitar a travessia do arroio pelas tropas imperiais e de mulas de carga que, através da antiga Estrada do Botucaraí, se deslocavam dos Campos de Cima da Serra a Rio Pardo. Por decreto de 1986, foi declarada patrimônio histórico para fins turísticos.

tem a altura de um prédio de seis andares, 40 metros de comprimento e é entalhada em pedras sobrepostas. Surgiu para facilitar a travessia do arroio pelas tropas imperiais e de mulas de carga que, através da antiga Estrada do Botucaraí, se deslocavam dos Campos de Cima da Serra a Rio Pardo. Por decreto de 1986, foi declarada patrimônio histórico para fins turísticos.

INDICADORES

INCC-M 1.097,991 Variação: 0,41%	UPM R\$ 413,05	UPF/RS R\$ 25,9097
DÓLAR*		EURO*
Comercial R\$ 5,0698	Paralelo R\$ 5,31 *venda	Turismo R\$ 5,6890
POUPANÇA (Depósitos até 31/5/2012)		POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012)
4/5 - 0,5811%	4/5 - 0,5811%	5/5 - 0,5464%
5/5 - 0,5464%	5/5 - 0,5464%	6/5 - 0,5228%
6/5 - 0,5228%	6/5 - 0,5228%	7/5 - 0,5488%
7/5 - 0,5488%	7/5 - 0,5488%	
TR - 02/05 0,0870%		IGP-M (ABRIL) 0,31%
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES) -3,04%		BARRIL DE PETRÓLEO BRENT US\$ 82,80
SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL		
1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69	
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56	
3 - R\$ 1.646,65		
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00		

MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	99,63	110,00
FEIJÃO	saco 60 kg	187,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	65,00
SOJA	saco 60 kg	116,00	125,00
TRIGO	saco 60 kg	60,00	65,00
BOI	kg vivo	7,30	8,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,50	7,75
SUÍNO	kg vivo	4,40	6,00
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,50
LEITE	litro	2,00	2,33

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS Ascar no Estado

MEL: R\$ 25,00 (quilo) *preço Ceasa
FUMO BO1 (UTI): R\$ 22,46 (Quilo)
FUMO TO2 (UTI): R\$ 18,03 (Quilo)

LOTÉRIAS

LOTOFACIL CONCURSO 3.094 (03/05)

02	03	04	05	06
08	10	12	13	14
15	17	18	21	22

Uma aposta de Foz do Iguaçu (PR) acertou as 15 dezenas e vai receber R\$ 1.611.939,57. O prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 1,7 milhão.

QUINA CONCURSO 6.431 (03/05)

30	51	57	67	70
----	----	----	----	----

A quina acumulou e o prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 7 milhões. Com quatro acertos, houve 64 apostas ganhadoras de R\$ 8.212,13.

LOTOMANIA CONCURSO 2.616 (03/05)

05	12	20	29	33
35	36	37	40	44
54	59	60	62	70
79	81	82	83	97

Uma aposta de Roncador (PR) marcou os 20 dezenas e vai receber R\$ 8.761.537,75. Para o próximo concurso, a estimativa de prêmio é de R\$ 500 mil.

DUPLA SENA CONCURSO 2.657 (03/05)

1º sorteio

10	21	25	27	30	46
----	----	----	----	----	----

2º sorteio

04	11	22	30	37	47
----	----	----	----	----	----

Nenhum apostador marcou os seis dezenas nos dois sorteios. Para o próximo concurso, o prêmio estimado é de R\$ 2,8 milhões.

Números extrasoficiais

ATENÇÃO!
Evite comprar em excesso!

Realize suas compras de forma **CONSCIENTE**, permitindo que todos tenham acesso aos produtos necessários. Estamos limitando a quantidade de compra de alguns produtos.

AGRADECEMOS A COMPRENSÃO DE TODOS.



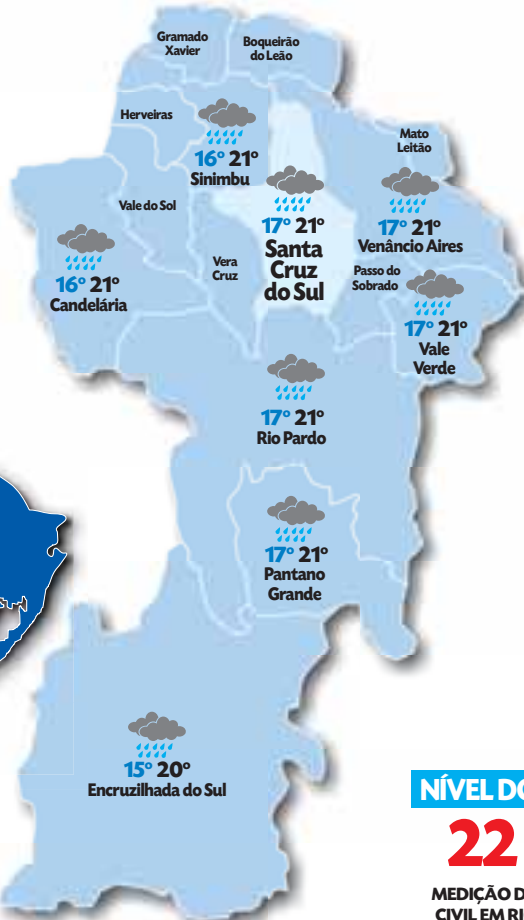
METEOROLOGIA

A chuva persiste neste sábado em boa parte do Rio Grande do Sul, especialmente em áreas da Metade Norte, Centro e Região Metropolitana de Porto Alegre. As regiões Noroeste, Norte e Serra devem ser atingidas com maior intensidade devido ao deslocamento das nuvens que causaram as tempestades no centro. A partir de domingo, a instabilidade se manifesta nas Missões, Centro, Vales, Região Metropolitana e Litoral Norte, devido ao fluxo de umidade vindo do norte do País. Nas demais regiões, existe condição para chuva fraca. A tendência é que na segunda-feira as instabilidades voltem às áreas da fronteira com o Uruguai, Campanha e Sul gaúcho com aumento da temperatura.

NASCENTE 7h
POENTE 17h53min

NO ESTADO

Caxias do Sul	16° 21°	☁
Passo Fundo	18° 22°	☁
Porto Alegre	19° 22°	☁
Pelotas	16° 20°	☁
Santa Maria	14° 21°	☁
Uruguaiana	13° 23°	☁



LUA
Minguante 01/05
Nova 08/05
Crescente 15/05
Cheia 23/05

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

SÁBADO

17°C MÍNIMA
21°C MÁXIMA
90% PROBABILIDADE DE CHUVA

	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
Temperatura	19°C	21°C	22°C	22°C	14°C
Temperatura	25°C	31°C	31°C	30°C	21°C
Probabilidade de Chuva	90%	5%	5%	5%	90%

CONVENÇÕES



NÍVEL DO JACUÍ

22 m

MEDIÇÃO DA DEFESA CIVIL EM RIO PARDO

LITERATURA

Arte como via para formação

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

Novo livro da santa-cruzeense Marli Silveira, escritora homenageada da 35ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul, que esteve em realização ao longo desta semana (até a quinta-feira, quando foi cancelada em virtude do clima), propõe uma reflexão sobre a importância da fruição de todas as formas de arte para o ser humano. A obra *Psicagogia da experiência estética: o sublime existencial*, lançada pelo selo República do Livro/Discurso Editorial, a princípio teria sessão de autógrafos neste sábado, no ambiente da feira, mas deve ter novo lançamento marcado para em breve, provavelmente ainda para maio.

O professor Claudio Almir Dal-

bosco, da Universidade de Passo Fundo, em apresentação, enfatiza que “o sublime consiste no esforço quase sobre-humano de procurar dizer o indizível, de buscar aprender o inapreensível”. E complementa: “o sublime permite apoderar-se da fragilidade estranhamente aberta para o possível”.

Marli reflete sobre o papel da arte e, nela, da literatura (da poesia), como via para a plena realização da condição humana, ou para a plena expressão da humanidade. É a experiência estética compreendida como experiência formativa. Dalbosco frisa: “A poesia significa – e precisamente aí reside seu alto valor formativo – a maneira humana mais adequada de contornar a insolubilidade da própria existência humana”.

Já o professor e escritor Luiz Antonio de Assis Brasil diz que “Marli Silveira escreveu este livro para demonstrar, com sólidos argumentos, de calado filosófico e da ordem da cultura, como, de fato, a experiência estética (fonte de prazer, entre outras coisas) é uma instância de conhecimento e, portanto, de formação”.

Entre as bases que Marli aponta estão Platão, Aristóteles e Heidegger, este um filósofo a cuja obra ela se dedica há vários anos. E cita a experiência estética da literatura, “compreendida como experiência capaz de lançar o indivíduo humano sobre o seu próprio modo de se desdobrando, inscrevendo-se pela sua aderência ontológica ao tensionamento do si-mesmo aberto pela disponibilidade própria daquele que se deixa ‘tocar’ pela experiência estética.”

Alencar da Rosa



Marli Silveira, homenageada da Feira do Livro, lança obra na qual reflete sobre papel da arte como forma para alcançar o sublime

Psicagogia: condução da alma

O professor Claudio Almir Dalbosco, em seu texto introdutório ao livro, contextualiza o termo psicagogia, referido por Marli no título. Reconstruído de sua etimologia grega, psicagogia significa “condução da alma”, sendo remetida à figura mitológica de Hermes. Desse sentido originário, esclarece Dalbosco, destacam-se dois aspectos que serão decisivos para o subsequente sentido formativo da estética: se é compreendida como “condução da alma”, a psicagogia refere-se à arte de governar e, sendo assim, contém já em sua origem um tema pedagógico de fundo eminentemente político.

O segundo aspecto diz respeito a sua dimensão propriamente hermenêutica, cobrindo o sentido de mediação entre discursos estranhos e diferentes entre si que a própria figura mitológica de Hermes simboliza. “Interpretar o sentido de discursos estranhos e buscar colocá-los em jogo entre si é o papel da força mediadora da linguagem hermenêutica”, observa. “Já podemos ver, antecipadamente, a riqueza existente no sentido etimológico da psicagogia, que consiste na arte de governar mediando discursos estranhos entre si. Isso exige longa formação ético-política, da qual a experiência estética é um exercício preparatório indispensável.”

“Para que a filosofia ou o discurso filosófico possa repercutir no movimento da alma, precisa necessariamente encantar, exercer persuasão, inscrevendo-se no processo de transformação que é próprio da psicagogia retórica. Inclusive, Platão chega a se referir aos filósofos como ‘loucos’ (*parakínon*) na medida em que se assemelham aos poetas que são figuras inspiradas, portanto, que se movem pelo interior da mania benéfica (Platão, 2018).”

Não devemos desconsiderar que o movimento da alma se refere tanto a um processo físico quanto anímico e cognitivo, reverberados na arte médica, na composição da tragédia e na retórica (ação benéfica ou maléfica proporcional ao grau de verdade, ou ao movimento conduzido de forma adequada ou não). O que nos leva a reconhecer que o movimento pode ser conduzido para o bem e para o mal, de onde repercute um importante indicativo de que a estrutura da alma humana é constituída de elementos também da ordem das pulsões violentas.

FICHA



PSICAGOGIA DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA: *o sublime existencial*, de Marli Silveira. São Paulo: República do Livro; Discurso Editorial, 2024. 160 p. R\$ 60,00.

Clínica Capilar

DNAVITAL

Rafaela Müller

Tricologista Clínica

Atendemos



Já procurou tratamentos e não obteve resultado?
Abaixo o resultado em 2 meses de tratamento!

ANTES



DEPOIS



Sempre em busca das melhores tecnologias para alcançar os melhores resultados.

Fotos: GB Imagem



Fazendas viram pousadas e peões pantaneiros tornam-se guias turísticos



Jacarés, ariranhas e outros predadores se fartam com cardumes de peixes



A Transpantaneira é a rodovia que possui mais pontes no mundo, 126

PANTANAL

Um dos maiores santuários ecológicos do planeta

Da Redação

GB Imagem

O Pantanal Mato-grossense, conhecido como um dos maiores santuários ecológicos do planeta, prepara-se para receber visitantes no próximo inverno, momento em que a região se transforma em um paraíso natural. O Pantanal continua atraindo a atenção de aventureiros, amantes da vida ao ar livre e entusiastas da natureza de todo o mundo. Esta terra de paisagens exuberantes e vida selvagem abundante já foi cenário de destaque na novela *Pantanal*.

As belas paisagens da região foram magistralmente exibidas na trama, primeiramente na extinta Rede Manchete e mais recentemente na *remake* da Globo.

Para quem é admirador das maravilhas naturais, sem dúvida o Pantanal de Mato Grosso é o melhor lugar do mundo e a época do frio, quando as chuvas dão uma trégua, é o melhor tempo para se curtir as delícias que só aquela região pode oferecer. A paisagem tira o fôlego e a gastronomia local agrada a qualquer paladar.

Após o verão, a água começa a baixar e a vida aparece em todos os cantos. É a natureza que oferece um maravilhoso espetáculo no Pantanal.

Os jacarés, as ariranhas e ou-

tros predadores se fartam com os cardumes de peixes, que começam uma fuga em busca dos grandes rios. Os cardumes são monumentais e entopem os pequenos riachos, que ligam os lagos aos rios. Como nem todos conseguem escapar, formam-se lagoas repletas de lambaris, pacus, peixes de todas as espécies e tamanhos que tornam essas águas um banquete para as aves no período da seca.

E não são somente garças, tuiuiús, biguás e tantas outras aves brasileiras que se deliciam por lá; pássaros do Canadá viajam até 10 mil quilômetros para participar desse banquete no Pantanal.

O espetáculo oferecido por essas aves é inigualável. Nuvens compactas de pássaros dominam a paisagem e a sua algazarra quebra o habitual silêncio da planície pantaneira, do alvorecer ao pôr do sol. À beira das lagoas, as aves disputam os peixes com ariranhas e jacarés, numa luta pela sobrevivência digna de registro.

A fauna silvestre é a atração que mais fascina os visitantes. Mas existem muitas outras. A vegetação diversificada é uma delas. O Pantanal ocupa uma posição geográfica privilegiada no mapa, bem como no centro da América do Sul. É rodeado a oeste pelo chaco paraguaio

e boliviano, ao norte pela Floresta Amazônica e ao sul e a leste pelo cerrado.

Essa particularidade faz com que a natureza ali seja uma combinação de todos esses sistemas, com pinceladas da Mata Atlântica e até da caatinga nordestina. Mandacurus e juazeiros, plantas típicas do Nordeste, podem ser encontrados nos terrenos encharcados desse lugar.

Para receber tantos visitantes, a região vem passando por uma transformação profunda. Fazendas são adaptadas para funcionar como pousadas e os peões pantaneiros recebem instruções para se tornarem eficientes guias turísticos. Encontros e seminários são frequentemente realizados para discutir como melhorar a infraestrutura para o turismo, bem como direcionar melhor os investimentos no setor.

A natureza deslumbrante proporcionada pela abundância de água cria um cenário em que o ecoturismo é o futuro mais promissor para o Pantanal.

Os profissionais que atuam nesse setor acreditam que cada vez mais o brasileiro valoriza esse paraíso, dado o aumento do número de turistas que procuram o lugar. Mas ainda são os estrangeiros os campeões. Eles costumam pagar tudo adiantado e nutrem um verdadeiro fascínio pelo Pantanal brasileiro. Não é nada



Após o verão, a água começa a baixar e a vida aparece em todos os cantos no Pantanal

fácil manter uma estrutura capaz de atender à demanda, que cresce sempre mais. Na época da cheia, tudo o que não é perecível é estocado: botijões de gás, galões de gasolina e alimentos. Há que se dizer que é preciso saber viver no Pantanal.

Fica no Pantanal uma estrada que vale conhecer, a Transpantaneira. Os seus 147 quilômetros ligam as cidades de Cuiabá e Porto Jofre, em Mato Grosso. É a rodovia que tem mais pontes no mundo, 126, cada uma delas um mirante com vista para a fauna. Trata-se de um gigantes-

co zoológico, em linha reta e a céu aberto.

As agências de viagens oferecem pacotes completos, que incluem passagens aéreas, hospedagem e guias turísticos especializados, facilitando a vida dos viajantes que desejam explorar o Pantanal com comodidade e segurança. É uma oportunidade única de se reconectar com a natureza e descobrir os segredos desse santuário ecológico, onde o tempo segue o ritmo das estações e a vida flui em perfeita harmonia com o meio ambiente.



- Cirurgia Robótica
- HOLEP – cirurgia à Laser da próstata
- Tratamento de cálculos renais



ALEXANDRE L. AGRA

UROLOGISTA

CRM 35977 | RQE 30287

UNI-RIM CENTRO MÉDICO

Rua Marechal Deodoro, 1015

Centro - Santa Cruz do Sul

☎ (51) 3715.1039 📞 (51) 98118.0340

📱 @dralexandregra

NOVIDADE

Um convite à reflexão

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

Os leitores da **Gazeta do Sul** devem ter se acostumado a ler textos de Potiara Cremonese na página 2, no espaço dos artigos encaminhados à Redação. Ali, essa autora, natural de Sobradinho, começou a compartilhar, em meados de 2020, alguns apontamentos sobre temas do cotidiano. Agora, parcela desses escritos ela reúne em *Opinião do leitor: artigos para reflexão*, seu livro de estreia, que chega sob o selo da editora carioca Autografia. A obra teria sido lançada neste sábado na 35ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul, com sessão de autógrafos. Como esse evento foi cancelado na quinta-feira, em breve ela pretende fazer um lançamento específico na cidade.

No volume, agrupa 57 textos, elaborados entre maio de 2020 e junho de 2023, boa parcela deles publicados na **Gazeta do Sul**, embora alguns sejam inéditos, selecionados exclusivamente para o livro. Pela época abrangida, depreende-se que o empenho de Potiara em torno da escrita e a disposição em tornar seus artigos públicos, através do jornal, se fortaleceram em meio à pandemia. Não por acaso, o primeiro deles é “Efeito coronavírus sobre o mundo”, no qual salienta e defende a importância da empatia em momentos de adversidade (aspecto, por sinal, de máxima atualidade).

Já em um texto inicial ela observa que cada artigo traz, ao fi-

nal, sua respectiva data de publicação, o que permite ao leitor do livro situar essa reflexão no tempo em que ela foi veiculada. Com seu tom opinativo, ela se expõe com muita autenticidade, remetendo a circunstâncias de sua própria história de vida para cativar seus leitores.

E sua vivência é marcada pela relação afetuosa com os livros. Com 43 anos, nasceu em Sobradinho, no dia 10 de junho de 1980, e lá fez seus estudos na Escola Estadual Padre Benjamim Copetti, completando o Ensino Médio em 1996. Foi mãe aos 15 anos, tendo a filha Natasha, com seu marido, Diego Couto. Por aquela época, suas leituras preferenciais eram, entre outros, Machado de Assis e Paulo Coelho.

Há 20 anos, mudou-se para Santa Cruz com a família. Aos 38 anos terminou um curso de técnico em Administração, que lhe deu a oportunidade de estagiar em uma farmácia pública, como atendente. Em 2019, prestou concurso para o mesmo cargo, no qual segue atuando, como funcionária pública concursada. “Tenho o maior prazer de trabalhar com pessoas, pois aprendi e continuo aprendendo muito. Adoro o trabalho que exerço, e amo trabalhar em uma área da saúde do SUS”, salienta, ao apresentar-se em seu livro de estreia.

E igualmente não oculta o orgulho e a admiração que tem pela filha Natasha, que, aos 28 anos, é formada em artes, sendo artista e professora.

“Uma palavra simples, um significado enorme, uma atitude grandiosa; no entanto, difícil de ser exercida. Se considerar o significado simples, empatia é a ação de se pôr no lugar do outro; ao me aprofundar um pouco mais, essa é uma atitude que vai além do que diz o simples significado. Para se exercer a simpatia, é preciso realmente se colocar no lugar do outro. Para isso, é preciso olhar com os olhos do outro, ouvir com os ouvidos do outro, e sentir da forma como o outro sente. Em todos os momentos da nossa vida, é possível exercer essa ação, que é uma das melhores maneiras de demonstrar compaixão e amor ao próximo.”

Alencar da Rosa



Potiara Cremonese é natural de Sobradinho e reside em Santa Cruz do Sul; desde 2020, dedica-se a elaborar artigos de opinião

Um olhar sempre atento aos dilemas sociais

Os artigos de Potiara Cremonese têm a característica de se ocuparem de temas que estavam na ordem do dia no debate social ao longo dos últimos quatro anos. Não desvia de assuntos sensíveis, como a própria pandemia, a corrupção, os desmandos de poder e a irresponsabilidade. Uma vez que atua na área da saúde, com frequência aborda aspectos que

ela própria testemunhou.

Por outro lado, evidencia a preocupação com pautas relevantes em sentido macro, a exemplo da defesa da democracia, da liberdade da imprensa, a violência contra a mulher e a necessidade de mais investimentos em educação. As artes e a cultura, com ênfase na música, nas artes plásticas e na literatura, mobilizam o

seu entusiasmo.

Um dos últimos artigos do livro tem por título “Ler é um santo remédio”. Nele, expressa: “Ler é viver todos os mundos sem sair do lugar. E se por um segundo parar para pensar, vai acreditar. E, se acreditar, vai continuar, porque quem começa não vai mais parar”. É o que também ocorre com quem lê seu livro.

FICHA



OPINIÃO DO LEITOR: artigos para refletir, de Potiara Cremonese. Rio de Janeiro: Autografia, 2024. 192 p. R\$ 40,00.

PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE, NÃO HÁ TEMPO A PERDER.

Atendimento ágil e personalizado, com especialistas e equipamentos diagnósticos em um único lugar.



CONSULTAS COM ESPECIALISTAS - ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR
EXAMES DE IMAGEM - EXAMES CARDIOVASCULARES - EXAMES LABORATORIAIS



Hospital **AnaNery** | SAÚDE COM QUALIDADE

ANGIOCARDIO
HOSPITAL ANA NERY
DIAGNÓSTICO CARDIOLÓGICO E VASCULAR

PARCEIROS

RADSON | Laboratório **AnaNery**
ANÁLISES CLÍNICAS

Junto ao Hospital Ana Nery
2106.4477 - 99597.7671
@checkup.hospitalananery



Diego Weigelt acaba de lançar novo livro sobre a música gaúcha

NOVIDADE

Nas trilhas do rock

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

O circuito de difusão e de divulgação do rock junto a emissoras de rádio do Rio Grande do Sul mereceu uma investigação que se transformou em livro assinado por um santa-cruzeiro. É o jornalista Diego Weigelt, de 40 anos, quem se ocupou de mapear e dimensionar esse cenário de atenção a esse gênero musical (e, nele, muito especialmente a bandas ou artistas do próprio Estado) por parte de emissoras e, claro, também de comunicadores.

O resultado está no livro *Rádio & rock no Rio Grande do Sul*, de 336 páginas, sob o selo da Insular, que, num primeiro momento, estava programado para ter seu lançamento na 35ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul. A sessão de autógrafos seria neste sábado na Praça Getúlio Vargas, atividade que, obviamente, não ocorrerá em virtude do cancelamento do evento. Mas exemplares estarão à venda em livrarias, pelo Instagram do autor ou ainda pelo site da editora, ao preço de R\$ 67,00.

É o segundo livro concluído por Weigelt. Antes, ao final de 2017, lançara *Como os jovens ouvem rá-*

dio? Uma cultura lusófona de consumo radiofônico, também pela Insular, em 166 páginas. Este teve como base sua tese de doutoramento em Ciências da Comunicação – Cultura Contemporânea e Novas Tecnologias, na Universidade Nova de Lisboa, em Portugal. No estudo, avaliou sobretudo a mudança registrada no consumo de música, que migrava do modelo tradicional para as plataformas digitais e com recepção em múltiplos dispositivos.

Depois dos estudos iniciais na escola Duque de Caxias, no Bairro Ana Nery, e do Ensino Médio na escola Educar-se, Weigelt cursou Jornalismo na Unisc, entre 2001 e 2005. Ainda antes disso, a partir de processo seletivo, passou a trabalhar junto aos veículos do Grupo RBS e se tornou comunicador da Rádio Atlântida, atuando em filiais em diversas cidades, incluindo Santa Cruz. Mas em 2012 optou por fazer o doutorado em Portugal.

Além de Lisboa, morou e trabalhou em Brasília e no Rio de Janeiro, bem como em outras cidades gaúchas. Apaixonado por Portugal, lançou duas marcas para homenagear poetas que admira: Pessoa e Cesari. Conhece 32 países, tem vasta experiência na área de comunicação e há 23 anos pesquisa rádio, jovens, música e consumo midiático.

Um esforço para mapear o que tocou o coração dos gaúchos

Como Diego Weigelt refere, *Rádio e rock no Rio Grande do Sul* foi pensado por ele como uma homenagem a artistas e comunicadores do Estado. Mas não só. O livro busca abordar com clareza as relações, nem sempre fáceis, das bandas de rock com as emissoras de rádio jovem.

A partir de 32 entrevistas e do manuseio de amplo referencial bibliográfico, conta não apenas a história do rádio e do rock gaúcho; revela a perspectiva de quem viveu de modo imersivo a realidade da cena musical e radiofônica dos anos 1980 até os dias atuais.

Weigelt fala da influência das rádios Continental, Ipanema, Atlântida e Pop Rock, o bairrismo, a indústria cultural, as relações econômicas, as gravadoras, o jabá, o sertanejo universitário, as brigas, as redes sociais, o streaming e os desafios em tempos de internet. “É um livro que busca a reflexão crítica, novos olhares sobre o passado e o presente do rádio e do rock em um mun-

do onde a única certeza é a mudança”, ressalta.

Por isso, ele ultrapassa o cenário registrado nos últimos anos para descortinar um olhar à frente: “Ainda se ouve rádio? O rock morreu?”. Se ainda se ouve, e se o rock não morreu, como conclui, faz nova pergunta pertinente: onde está?

Um prefácio é assinado por um xará seu, Diego Tafarel, cineasta, sócio-proprietário da produtora Pé de Coelho. Tafarel e sua equipe acompanharam entrevistas, as quais registraram em um formato de *making-of*, que deve se transformar em uma série para televisão.

“Por isso, se você busca desvendar os mistérios e entender a realidade sobre uma época que foi essencial para a história da musical do Estado, tem uma ferramenta preciosa nas mãos”, enfatiza Tafarel em seu texto. “O que foi compartilhado aqui (no livro) certamente não seria encontrado de forma reunida em nenhum outro espaço.”

“ Em 2005, a internet no Brasil já registrava números significativos: 20,9% da população com dez anos ou mais havia acessado a internet pelo menos uma vez através do computador. O telefone celular também era uma realidade, com 36,6% dos brasileiros utilizando o aparelho. No mesmo ano, após muitas bandas dos anos 80 chegarem ao fim e poucas surgirem no Rio Grande do Sul, a MTV lança o CD e DVD Acústico MTV: Bandas Gaúchas, contando com a participação da Bidê ou Balde, Ultramen, Wander Wildner e da Cachorro Grande, que, junto com a Fresno, alcançaram algum destaque em todo o país. No entanto, os tempos mudaram. E diversos fatores influenciaram nesse processo: o encerramento da MTV, da Ipanema e de outras rádios e gravadoras, o surgimento do sertanejo universitário, o ‘jabá’, o fechamento de bares e casas de shows, a transição do AM para o FM e, é claro, a ascensão das redes sociais e das plataformas globais de streaming, como YouTube, Spotify, Apple Music e tantas outras. Atualmente, todos estão em busca da atenção do público, enquanto os ouvintes desejam ter controle sobre o que consomem, personalizar e compartilhar esse conteúdo.

Agora também com Crédito Consignado para Servidores Municipais de Santa Cruz e Vera Cruz!



Aponte seu celular para o QRcode e fale com uma de nossas atendentes

Real IdealCred
35 anos de crédito com credibilidade.

- ✓ Crédito Consignado para aposentados e pensionistas do INSS.
- ✓ Antecipação do saque aniversário FGTS.
- ✓ Crédito rural.
- ✓ Crédito com garantia de veículo ou imóvel.
- ✓ Crédito Consignado para BPC/LOAS.
- ✓ Crédito Consignado para servidores públicos.
- ✓ Cartão de crédito consignado.
- ✓ Crédito pessoal.

Somos referência quando o assunto é crédito. **51 3715-5350**

GAZETA DO SUL Classificados

LIGUE ☎ 51 3715.7848 ☎ 51 3715.7959

SÁBADO E DOMINGO | 04 E 05 DE MAIO DE 2024

classi@gazetadosul.com.br • linha@gazetadosul.com.br



1

Imóveis



2

Veículos



3

Serviços



4

Empregos



5

Diversos

- | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>1 IMÓVEIS</p> <p>1.1 Aluguel
1.2 Compra/Venda
1.3 Consórcio
1.4 Chácaras/Sítios/Fazendas
1.5 Outras Cidades
1.6 Praias</p> <p>2 VEÍCULOS</p> <p>2.1 Autopeças/Acessórios
2.2 Fiat
2.3 Ford</p> | <p>2.4 Chevrolet
2.5 Volkswagen
2.6 Peugeot
2.7 Renault
2.8 Citroën
2.9 Honda
2.10 Toyota
2.11 Mercedes-Benz
2.12 Mitsubishi
2.13 Hyundai
2.14 Kia</p> | <p>3 SERVIÇOS</p> <p>3.1 Serviços profissionais
3.2 Técnicos
3.3 Telesserviços
3.4 Profissionais liberais</p> | <p>2.15 Caminhonetes
2.16 Caminhões
2.17 Motos/Ciclomotores
2.18 Tratores/Implementos
2.19 Consórcios
2.20 Importados/Outras marcas</p> <p>4 EMPREGOS</p> <p>4.1 Domésticos
4.2 Comércio
4.3 Indústria
4.4 Outras funções
4.5 Empregados que se oferecem</p> <p>5 DIVERSOS</p> <p>5.1 Negócios/Oportunidades
5.2 Informática</p> | <p>5.3 Eletrodomésticos/Móveis
5.4 TV/Vídeo
5.5 Som/Instrumentos musicais
5.6 Telefones
5.7 Máquinas/Equipamentos
5.8 Materiais de Construção
5.9 Decoração
5.10 Camping/Caça/Pesca
5.11 Títulos Sociais
5.12 Animais e Veterinários
5.13 Pronto-entrega</p> | <p>5.14 Cursos/Concursos
5.15 Turismo
5.16 Recados
5.17 Acompanhantes
5.18 Bares/Restaurantes
5.19 Pessoas chamadas
5.20 Achados e Perdidos
5.21 Preces e Orações
5.22 Utilidade pública
5.23 Outros</p> |
|---|--|--|--|--|--|

IMOBILIÁRIA É IMOBEL

R\$ 580.000,00

APARTAMENTO

Apartamento central, com 02 dormitórios (sendo 01 suite), sala estar e jantar, sacada com churrasqueira, cozinha com área de serviço, garagem.

Cód: 10007910
Bairro: Centro

R\$ 631.000,00

APARTAMENTO

Com 03 dormitórios (sendo 01 suite), sala de estar/jantar, cozinha com área de serviço, 02 vagas de garagem e uma das vistas mais lindas da cidade.

Cód: 10008447
Bairro: Centro

R\$ 600.000,00

APARTAMENTO

Completamente mobiliado, com 02 dormitórios (sendo 01 suite), sacada fechada com churrasqueira, garagem, com localização central e uma linda vista do centro da cidade.

Cód: 10012170
Bairro: Centro

IMÓVEIS PARA VENDA

R\$ 1.485.000,00

ALVENARIA

Linda alvenaria, com 03 suítes, sala de estar e jantar com lareira, escritório, 05 banheiros, cozinha, área de serviços, garagem para 04 carros, salão de festas, quiosque, pergolado, piscina e um lindo jardim. Ficam os móveis sob medida.

Cód: 10012216
Bairro: Higienópolis

R\$ 1.600.000,00

PRÉDIO COMERCIAL

Prédio comercial composto por: Superior possui 278 m² com 06 salas, 04 banheiros, 02 cozinhas. Inferior com 330,58 m² possui cozinha, 04 banheiros, 02 salas grandes com 25,80 m² cada.

Cód: 10012423
Bairro: Schulz

R\$ 1.240.000,00

ALVENARIA

Com 03 dorm. (sendo 01 suite), banheiro social + lavabo, amplo espaço gourmet, cozinha, sala de estar/jantar, piscina c/ pergolado e garagem.

Cód: 10012454
Bairro: Lot. Royal Country

ENTRE EM CONTATO COM NOSSOS CORRETORES AGORA MESMO!!

WWW.IMOBEL.COM.BR
 @IMOBILIARIA_IMOBEL
 IMOBILIÁRIA IMOBEL

VENDAS: (51) 9 9666-1413

LINHASANTACRUZIMOVEIS Apto. no condomínio Jardim Universitário (próximo à Unisc), 2 dormitórios mais dep. empregada, 2 banheiros, salão de festas, playground, churrasqueira, térreo, por R\$ 280 mil. Creci 24236J. F/W. 9-9995-1896.

SSANTOSCORRETOR-DEIMÓVEIS vende: apto. 2 dormitórios, demais peças, semimobiliado, próx. a Unisc, c/box para carro, de R\$ 270 mil por R\$ 235 mil. # Apto. central, c/2 dormitórios (1 suite) + opção, semimobiliado, ótima vista, box p/2 carros, prédio c/elevador, salão de festas, piscina, portaria, segurança. # Apto. central, c/4 dormitórios, demais dependências, sem box, por R\$ 320 mil (locado). # Duplex c/2 dormitórios, garagem c/churrasqueira, no bairro Sto. Inácio, por R\$ 320 mil (financia Caixa MCMV). # Duplex no bairro Goiás, com 2 dormitórios, demais cômodos (locado), por R\$ 260 mil. # Alvenaria no Bairro Goiás, com c/3 dormitórios, demais peças, desocupada, pequeno pátio, sem garagem, apenas R\$ 215 mil. Creci 13.528. F.W. 9-9807-0505.

LUCAS Imóveis vende ót. apto. 2 dorm., próx. Geração, B. Goiás, sala estar/jantar, área c/churr., bath., sac., gar. Coz. semimob. sob medida, ót. pos. solar. R\$ 320 mil. 9-9961-8441. C. 21.579.

Linha Santa Cruz Imóveis
Oportunizando ótimos negócios.

Plantonistas:

Jair: (51) 9 9893.8471

Azambuja: (51) 9 9995.1896

Av. Pref. Orlando Oscar Baumhardt, 1925
Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul - RS
 (51) 3711-1105

Linda chácara na Linha Áustria frente estrada principal com 4,39 háas, completa infraestrutura, linda casa moradia, galpões, salão de festa, açudes, bonito arvoredo, tudo por apenas 99378 **R\$ 1.060.000,00**

Lindo terreno no loteamento Parque das Brisas, em local reservado e tranquilo, com 322,38m², plano e pronto para construir. ESTUDA PROPOSTA 99575 **R\$ 85.000,00**

Ótimo apto condomínio Jardim universitário, próximo UNISC, 2 dormitórios+dep. empregada, dois banheiros, salão de festas, playground, churrasqueira, andar térreo estuda proposta 53971 **R\$ 280.000,00**

PRONTO PARA MORAR
Ótimo duplex em Linha Santa Cruz com 111,74m², sendo duas suítes, banheiro social, sala estar, jantar, cozinha, área de serviço, vaga de garagem coberta e churrasqueira. Aberturas em alumínio, piso porcelanato, pátio frente e fundos. 99.524 **R\$ 429.000,00**

São dois prédios: prédio da frente possui dois andares. Primeiro andar com fogão campeiro, espaço e espera para elevador e suite com hidromassagem. No segundo piso com piscina com água quente, espaço gourmet com churrasqueira e banheiro. Possui dois portões eletrônicos, espera para energia solar, aberturas principais em madeira de louro gaúcho, e piscina. 99679 **R\$ 1.200.000,00**

Maravilhosa chácara localizada em área plana, com nascente e 4 hectares de terra. Localizada a 14 km da cidade com acesso asfaltado. Um terço da área não é coberta por mata nativa. Essa chácara proporciona um ambiente natural e tranquilos. 99687 **R\$ 340.000,00**

Excelente geminado em construção em Linha Santa Cruz, com ótimo padrão de acabamento, 2 dormitórios, banheiro, sala de estar, cozinha e área com churrasqueira. Garagem para 1 carro. 99463 **R\$ 245.000,00**

Venda de propriedade modelo! Localizada a apenas 16 km da cidade Santa Cruz do Sul, Casa de alvenaria de ótimo padrão, com paisagismo e fonte com laguinho com peixes ornamentais. Galpão para gado, paiol, dois fornos de fumo. A propriedade também possui um chale de 60m². 99688 **R\$ 1.090.000,00.**

Excelente terreno, no loteamento Parque das Brisas, muito bem localizado na primeira quadra do loteamento. Ampla, medindo (13X32,62), frente leste e pronto para construir. 99682 **R\$ 140.000,00**

@linhasantacruzmoveisscs /linhasantacruzmoveis

LUCAS Imóveis: ó. apto. Ed. Vivaz (próx. Geração), 2 dorm., sala estar/jantar, coz./área serv., banh., churr., sac., box. Coz. semimob., elevador, gás central, linda vista. R\$ 290 mil. 9-9961-8441. C. 21.579.

OPORTUNIDADE Lucas Imóveis p/investidor: ó. apto. próx. Unisc, 1 dorm. e demais dep., coz. semimob., sac. c/churr., box, elevador, gás central, água qte. R\$ 250 mil, est. prop. 9-9961-8441. C. 21.579.

LUCAS Imóveis: vende ó. apt., B. Goiás, próx. Geração, 1 dorm., sala estar/jantar, demais dep., área c/churr., pátio fundos, ó. posição solar, térreo. R\$ 215 mil. 9-9961-8441. C. 21.579.

BARBADA! Lucas Imóveis: apto. em frente à Catedral, 3 dorm., 1 suíte, demais dep., depós., sac. fech. Possib. ficar mobília, piso laminado/parquetê, elevador. Opção box estac. De R\$ 480 mil p/R\$ 450 mil. 9-9961-8441. C. 21.579-J.

1.2 Compra/Venda Casas

OPORTUNIDADE Lucas Imóveis: ó. alv. próx. Col. Goiás, 3 dorm., área serv., área c/churr. Lindo pátio, ó. pos. solar, possib. fazer gar. R\$ 640 mil. 9-9961-8441. C. 21.579-J.

1.2 Compra/Venda Terrenos

SSANTOSCORRETOR-DEIMÓVEIS Ocasião: terreno no Loteamento Royal Country, plano, com 366m², R\$ 195 mil à vista. #\$\$\$ Terreno após a Unisc com 364m², por R\$ 135 mil. \$\$\$ Terreno pronto p/construir no Loteamento Barão (bairro Aliança), c/300m², por R\$ 120 mil. #\$\$\$ Terreno amplo no Bairro Goiás, com 550m² (parc. parte via cons.) Creci 13.528. F.W. 9-9807-0505.

30 (51) 3713-1766
Venda: (51) 99961-8441
Rua Tenente Coronel Brito, 581
www.lucasimoveis.com.br

VENDE



EXCLUSIVIDADE

BARBADA APTO. EM FRENTE CATEDRAL/PRAÇA

Apto. c/ 3 dorm.(suíte), sala estar/jantar, coz., banh. social, sacada fechada c/ linda vista, área serv., dep. empreg., piso laminado/parquetê, elevador, salão festas, possibil. de comprar box p/ carro separado, frente norte. Ótimo p/ moradia ou locação.

DE R\$ 480.000,00 por R\$ 450.000,00
Est. Propostas, FGTS, financ. Banc.

30 (51) 3713-1766
Venda: (51) 99961-8441
Rua Tenente Coronel Brito, 581
www.lucasimoveis.com.br

VENDE



EXCLUSIVIDADE

ÓTIMA ALVENARIA BAIRRO GOIÁS – PRÓX. CUCAS WAECHTER

Com 03 dorm., sala estar/jantar, cozinha, banh., área serviço. Possui 92m² de área construída, lindo pátio, possibilidade fazer garagem.

R\$ 640.000,00

Estuda propostas, aceita imóvel menor valor.

FLANEL
imóveis

3713-2442
98154-5588
www.flanelsul.com.br



CASA NO FIGUEIRAS

NOVA, c/ 3 dorm. (1 suíte master c/ closet), ampla sala c/ lareira calefatora integrada c/ coz. c/ churrasq.; piscina, lindo ambiente de fogo de chão ao lado da figueira. Casa plana c/ 177m².
R\$ 1.530.000,00



SALA COMERCIAL

Na Galeria

Champs Elysses, no centro, duas salas conjugadas c/ 47m², 2 banh. e recepção.
R\$ 270 mil



TERRENO LOT. BELA VISTA

Em Linha Sta Cruz, lot. c/ lago, quadra de beach tennis, pergolado. C/ 300 m² **R\$ 85 mil**



TERRENO PARQUE DAS PALMEIRAS

NOVO, no centro, c/ piscina c/ borda infinita, salão de festas, c/ 3 dorm. (1 suíte), c/ 111m² + 3 box.
R\$ 599 mil



APARTAMENTO PARC MONET

Em construção, próx. centro, escolas e clubes, c/ 2 dorm. (1 suíte), ampla sala e coz., c/ 88,74m². Condomínio c/ piscina, playground, brinquedoteca, salão de festas. **** Consulte**

Júlio de Castilhos 1600,
esquina São José
2109.0290 9-8154-9699



NOSSAS REDES SOCIAIS:
anivelscs
@autonivelscs

CARRO	ANO	COR	PLACA	OPCIONAIS	VALOR
RENEGADE SPORT 1.3 TB	22	BRANCO	JBG7B78	AUTOMÁTICO, MULTIMÍDIA, IPVA 24 PAGO	116.900
C4 CACTUSFEEL	22	CINZA	JAS4H88	COMPLETO, AUTOMÁTICO, COURO, REVISADO	89.900
COMPASS SPORT	21	CINZA	JAP1J24	COURO, MULTIMÍDIA, REVISADA, IPVA 24 PG, Ú. DONO	116.900
ONIX HATCH 1.0	21	BRANCO	JAD7F03	COMPLETO	65.900
T-CROSS COMFORLINE	20	PRETO	IZM1C31	50.000KM, AUTOMÁTICO, COURO, MULTIMÍDIA	104.900
IX35 GL 2.0	20	PRETO	IZP9F08	AUTOMÁTICO, MULTIMÍDIA, IPVA 24 PAGO	99.900
RENEGADE LONGITUDE	20	PRATA	QIY1G98	COMPLETO, AUT., IPVA 24 PAGO, MULTIMÍDIA	89.900
ONIX PLUS 1.0 TB	20	BRANCO	IZF8D66	COMPLETO, AUTOMÁTICO, MULTIMÍDIA	76.900
SANDERO GT LINE 1.0	20	BRANCO	IZE9E99	COMPLETO, MULTIMÍDIA, RODAS, COMPUTADOR	59.900
ONIX JOY 1.0	20	PRATA	IZU2J29	COMPL., MANUAL 6 MARCHAS, IPVA 24 PAGO, MULTIM.	57.900
DUSTER EXP. 1.6	19	PRETO	QPI8D77	COMPLETO, AUTOMÁTICO, IPVA 24 PAGO	74.900
KA SEDAN 1.0	19	CINZA	QQI0J58	COMPLETO, CÂMBIO MANUAL, IPVA 24 PAGO	53.900
AIRCROSS SALOMON 1.6	17	BRANCO	IXV9B11	COMPLETO, AUTOMÁTICO, IPVA 24 PAGO	59.900
LEXUS NX200 SPORT	16	BRANCO	IYF1871	AUTOMÁTICO, MULTIMÍDIA, ÚNICO DONO 70.000KM	142.900
CITY LX	16	BRANCO	IXR7I55	COMPLETO, AUTOMÁTICO CVT	66.900
SPIN ACTIV 1.8	15	BRANCO	IWJ4E58	COMPLETO, AUTOMÁTICO, IPVA 24 PAGO	58.900
SPIN ADVANTAGE	14	CINZA	IUY0H82	COMPLETO, AUTOMÁTICO, IPVA 24 PG 5 LUGARES	48.900
VOYAGE 1.6	14	PRATA	IUW5F27	COMPLETO, IPVA 24 PAGO	39.900
FIAT 500 CULT 1.4	13	BRANCO	IU03E97	COMPLETO, CÂMBIO MANUAL, IPVA 24 PAGO	47.900
GOL POWER 1.6	12	BRANCO	ISN5B95	COMPLETO	36.900
GOL G4 1.0	12	PRATA	ISE5548	2 PORTAS, DIR. HIDR, VIDRO ELÉTRICO	25.900
AGILE	11	CINZA	IRC3150	COMPLETO, 60.000 KM	37.900
KA 1.0	11	PRETO	IRM9D02	COMPLETO	27.900
SANDERO AUTH. 1.0	11	PRETO	IRU8H75	COMPLETO, IPVA 24 PAGO	26.900

CREDIBILIDADE, TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA DE 25 ANOS DE HISTÓRIA. PAGAMENTO À VISTA OU FINANCIAMENTO. CONSULTE AVALIAÇÃO DE SEU USUÁRIO.

LINHASANTACRUZIMO-TERRENO diferenciado
VEIS Ótimo terreno de esquina, no Loteamento Santa Vitória (Linha Sta. Cruz), plano com 448m², por R\$ 159 mil. Creci 24236J. F/W. 9-9893-8471, c/Jair.



2.2 Fiat

REPASSE: Uno Viva-ce 1.0 14, básico, 2p. R\$ 21.900,00, ac. troca e rest. financ. em até 48x. F. 9-8154-9699. AYM 9366.

Paz na trânsito começa por você.

CADA CHERY PEGASUS

3120-5676

SUA CONCESSIONÁRIA EM SANTA CRUZ DO SUL.

51 3120-5676

Tv. Erico Veríssimo, 230
Vila Schulz - Santa Cruz do Sul - RS
@pegasuscoachery

COMPRAMOS SEU CARRO
A PARTIR 2014

SANTACRUZ MULTIMARCAS
O Carro pra toda família está aqui!

15 Anos



1.400KM

ONIX 1.0 MEC. 2023
R\$ 79.900,00

CRUZE LT 1.4TB 2020
R\$ 107.900,00



HR-V EX 1.8 AUT. 2018
R\$ 99.900,00

PEUGEOT 307 PRESENCE
PACK 1.6 2011
R\$ 33.900,00

CRUZE LTZ 1.4 TB 2018
R\$ 95.900,00

SPACECROSS 1.6 2013
R\$ 47.900,00



CROSSFOX 1.6 2015 COMPLETO
R\$ 55.900,00



POLO 1.6 MEC. 2014
R\$ 45.900,00



GOL TRACK 1.0 2014
R\$ 42.900,00



C3 TENDANCE
PURE TECH 1.2 2017
R\$ 49.900,00



KICKS SL 1.6 AUT. 2019
R\$ 95.900,00



GOL TRENDLINE 1.0 2015
R\$ 42.900,00



ONIX PREM. 1.0TB 2020
R\$ 95.900,00



COROLLA XEI 2.0 AUT. 2017
R\$ 92.900,00



SANDERO EXPRESSION
1.6 2017
R\$ 49.900,00



HB20S PREMIUM 1.6 2015 AUT.
R\$ 59.900,00



NEW FIESTA 1.5 2016
R\$ 51.900,00



ONIX LT 1.0 2019
R\$ 58.900,00

Rua São José, 1830 | (51) 99327-2614 (51) 3056-4002

@santacruzmultimarcas.revenda

www.santacruzmultimarcas.com.br

Conheça os nossos benefícios para sua família



Cashback em parceiros locais



Atende Consultas em clínicas parceiras
R\$ 29,70 | R\$ 26 | R\$ 35
consulta | clínica geral | demais áreas médicas

R. Mal. Deodoro, 422 - Centro

(51) 3715-1236



Classificados

GAZETA DO SUL
SÁBADO E DOMINGO, 04 E 05 DE MAIO 2024

3

GUOTCAR: Uno Vivace 2015 4p, ar-cond., dir. hidr., vidro elétr., som, roda de liga, l'pva 2024. R\$ 36.800,00. IWG 2534. F. 9-9995-3933.

COMPRO, vendo, troco e agencia carros c/procedência e em ótimo estado. Tr. 51 9-9997-0067, Gassen Intermediações.

2.3 Ford

KA 1.0 2011, preto, compl. R\$ 27.900,00, ac. troca e rest. fin. até 48x. F. 9-8154-9699. IRM8D02.

2.4 Chevrolet

SPIN Activ 1.8 2015, branco, compl., aut., IPVA 24 pg. R\$ 58.900,00, ac. troca e rest. fin. até 48x. F. 9-8154-9699. IWJ4E58.

ONIX Hatch branco, 1.0, 21, compl. R\$ 65.900,00, ac. troca e rest. fin. até 48x. F. 9-8154-9699. JAD7F03

ONIX Plus branco, 1.0 20, Turbo, compl., aut., multimídia. R\$ 76.900,00, ac. troca e rest. fin. até 48x. F. 9-8154-9699. IZF8D66.

GUOTCAR: Tracker 2018, prata metal., l'pva 2024 pg, 1.4 turbo. Manual e cópia chave, lacrada s/retoque. IYJ 4220. F. 9-9995-3933.

GUOTCAR: Onix Active 1.4 2018, ún. dona, aut., compl. Raridade. IXX 9575. F. 9-9995-3933.

GUOTCAR: Civic 2010, manual, couro, som, pneus novos, 2º dono, chave reserva, prata. IQK 6824. F. 9-9995-3933.

GUOTCAR: Cruze 2014, verm., LTZ, teto solar, impec. IVH1D36. Tr. 9-9995-3933.

2.5 Volkswagen

VOYAGE 1.6 2014, prata, compl. R\$ 39.900,00, ac. troca e o rest. financ. em até 48x. F. 9-8154-9699. IUW5F27.

GUOTCAR: Kombi 2013, branca, superint., envidraçada, lacrada, pneus novos. ITF9D59. F. 51 9-9995-3933.

2.7 Renault

SANDERO Auth. 1.0 11, preto, compl. R\$ 26.900,00, ac. troca e o rest. fin. em até 48x. F. 9-8154-9699. IRU8H75.

CLIO Exp. 1.0 14, prata, compl. R\$ 32.900,00, ac. troca e o rest. financ. em até 48x. F. 9-8154-9699, IVK 9302.

2.8 Citroën

XSARA Picasso Exclusive 1.6 09, prata, compl., manual, ipva 24 pg. R\$ 18.900,00, ac. troca e o rest. fin. em até 48x. F. 9-8154-9699. AJT 3666.

2.9 Honda

GUOTCAR: HRV EX, 2016, aut., roda liga, pneus novos, ún. dona, IPVA 2024 pg. Manual/chave reserva. IX-C4A38. F. 9-9995-3933.

2.10 Toyota

GUOTCAR: Corolla XEI, aut., 2014, ún. dona, couro, pneus novos, bx km, cópia chave, l'pva 2024. OYE 5303. Carro impecável. 9-9995-3933.

2.13 Hyundai

GUOTCAR: HB20 2019, ún. dona, compl., impec. R\$ 56.900,00, peq. entr. e rest. fin. em 48x fixas. IZC7E77. F. 9-9995-3933.

SPLIT: Gree 12 mil Btus, quente/frio, classe A, R\$ 2.600,00 av ou 12x R\$ 250,22, c/garantia e instalação (casa) inclusa. Trabalhamos com instalação e manutenção em geral. 51 9-9948-1800, c/Fernando.

A.S. Construções: reformas, constrói a sua casa, colocação de manta asfáltica, c/experiência. Melhor preço da cidade. Orçamento grátis. Tr. 9-9848-3730.

3.1 Serviços profissionais

CONCERTO de antenas! Se sua parabólica não estiver mais funcionando, temos o aparelho digital para solucionar o seu problema. Peça seu orçamento grátis, fale com o Alexandre! Há mais de 25 anos servindo com eficiência. 9-9848-3730.

VENDO gerador Nagano modelo NDE 19sta3d 19 Kva, a diesel. Tratar 51 9-9901-8608. Valor a combinar.

PEQUENOS Reparos. Serviços carpintaria, marcenaria, pedreiro, elétrica e hidráulica. Construção e reformas. Orçamento sem compromisso. Tr. 51 9-9803-3200.

PRECISA de acompanhante para sua consulta médica? Seu filho necessita que o leve ao colégio ou turno inverso? Trabalhos domésticos? Chame pelo whats 51 9-9836-9697, c/Deise.

JR Terraplanagem. Serviços de trator de esteira, escavadeira, minicarregadeira, miniescavadeira e retroescavadeira, rompedor de pedras, escavações, perfuração de estacas, argila, aterro, cascalho e terra preta. F. 51 9-9725-8672.

3.5 Aulas particulares

APRENDA Inglês facilmente! Marque seu horário, atende no local. R. Santa Mônica 131, B. Verena. Inf. whats 51 9-9728-2888 ou 51 2107-4943.

Diversos

5.1 Negócios / Oportunidades

COMPRO terras com cascata; palmeiras grandes, jabuticabeiras, butiazeiros, figueiras, paineiras, bromélias, sementes de palmito etc.; bíblias/fotos/ objetos da escravidão e indígenas etc. Contatos por whatsapp: 9-9997-1551.

5.4 TV / Video

5.7 Máquinas / Equipamentos

NOVENA ao Menino Jesus de Praga. Jesus, que dissestes: "Pedi e recebereis, procurai e achareis", por intermédio de Maria, vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Jesus que dissestes: tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele atenderá", por intermédio de Maria vossa sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Jesus que dissestes: "O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará", por intermédio de Maria, vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). (Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha). B.F.J.

5.8 Materiais de Construção

PERGOLADO. Eucalipto c/dro para pergolado e poste de área para casa e varanda. Serraria Vera Cruz, 3718-1512 e 9-9996-1013.

MADEIRA seca em estufa-beneficiada para casa, seca 30 dias na estufa, é na Serraria Vera Cruz! 3718-1512 e 9-9996-1013.

5.12 Animais e Veterinários

FILHOTE de Dog Alemão (o grande Dinamarquês) no canil Arth Dog. Parcelamos no cartão de crédito. Cont. whats 51 9-9996-1933.

5.16 Recados

JANTAR-Baile! Dia 18/5, 20 horas, na Sociedade Ginástica Santa Cruz, banda Nova Geração. Cont. 51 9-9553-3820.

5.17 Acompanhantes

NOVIDADE em Santa Cruz do Sul, para você que quer se satisfazer. Venha conhecer a menina que te levará à loucura, não perca mais tempo, aqui você encontrará tudo. Horário: das 8h30 às 21 horas. Whats 51 9-9764-5790.

IMPERDÍVEL! Não perca mais tempo, tudo que você procura encontrar aqui. Das 8h30 até as 19h30, local climatizado. Tel Whats: 51 9-9911-7907.

CAMILA estilo professorinha. Venha realizar suas fantasias comigo, baixinha, seios grandes, estilo menina, 100% completa. Loc. clim. 51 9-9940-9833.

5.21 Preces e Orações

IRPF 2024
FAÇA SUA DECLARAÇÃO ONLINE, SEM BUROCRACIA
TRABALHO COMPLETO, ÉTICO E SIGILOSO
PROMOÇÃO: DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA POR APENAS R\$ 100,00
AGILIMAX CONTABILIDADE
CONTATO: 51 98123-7215

A GAZETA NÃO PARA!

A INFORMAÇÃO DE QUE VOCÊ
PRECISA, ONDE VOCÊ ESTIVER,
24 HORAS POR DIA.

ASSINATURA COMPLETA:

Impressa + todo o conteúdo digital
da Gazeta do Sul e Portal Gaz.

R\$ **81** /mês



assinaturas.gaz.com.br

GAZETA DO SUL

Quem tem, sabe mais

ASSINANTE,
você tem os melhores
benefícios no comércio
da região!

Clube do
Assinante
GAZETA

QUEM
pode usar?

ASSINANTES DA GAZETA.

QUAIS as
vantagens?

**DESCONTOS EXCLUSIVOS
EM DIVERSOS SEGMENTOS:**

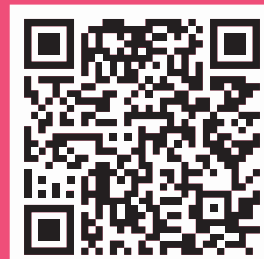
gastronomia, entretenimento, saúde, vestuário,
beleza, petshop, casa e decoração e muito mais.

COMO
utilizar o
Clube?

Vá até a **Casa do Cliente Gazeta** ou
ligue **(51) 3715-7901** e cadastre-se.

Baixe o app Portal Gaz:

Clique em "Clube do Assinante".
Preencha com o seu login e senha.
Clique em "Meu cartão virtual".
Agora é só apresentar seu cartão
na compra de produtos e serviços.



Android



iOS

AINDA NÃO É ASSINANTE?

**Faça sua assinatura
agora mesmo!**

(51) 99583-6407

GAZ

Escaneie o
QR Code e
baixe agora
o app **GAZ**.

ANESTESIOLOGIA/TRATAMENTO DA DOR

CLÍNICA DA DOR Dr. Luiz A. Weschenfelder
CRM 16245
Anestesiologista com atuação em dor
Especialista em Acupuntura AMB
Membro da Sociedade Brasileira de Estudo da Dor

TRATAMENTO DA DOR

- Musculoesquelética
- Neuropática
- Oncológica
- Bloqueios terapêuticos para tratamento da dor
- Dores de cabeça
- Cervicalgia
- Ombalgia
- Lombalgia
- Fibromialgia

Rua Pereira da Cunha, 209 - Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul/RS - Fone: 2106.4444 Atende Unimed

APARELHOS AUDITIVOS

sonora
soluções auditivas

Aparelhos auditivos • Audiometria
Tratamento para Zumbido

Agende uma avaliação. Sem compromisso!

51 99989 1232
Rua 28 de setembro, 114 - Santa Cruz do Sul

CARDIOLOGIA

Dr. Carlos Rech CREMERS 8727
Especialista pela SBC e AMB

Eletrocardiograma Computadorizado
Ergometria Computadorizada em Esteira Rolante
MAPA - monitorização ambulatorial da pressão arterial
Check-up Cardiológico - Coração e Aparelho Circulatório

3715.1458 - CONS. 3713.3167 - RESID.
Centro Médico Santa Cruz - Fernando Abott, 270 - Conj. 303

Cardioclínica

Dr. Edgard Solon de Pontes
CRM 13539

cardioclincadrsolon@gmail.com
99256.4441 | 3056.2491

Rua Ernesto Alves, 1220 - Santa Cruz do Sul

CLÍNICA DE CARDIOLOGIA E MEDICINA INTERNA

Dr. Carlos Alberto Fischer Petterson
Dr. Carlos Henrique Purper Petterson

CRM 5581
CRM 21084

Fone: (51) 3711.2939 | 98017-4144
Borges de Medeiros 300 s 1006, Santa Cruz do Sul
www.clinicapetterson.com.br

DICUORE
Clínica Cardiológica
Dr. Marcelo Dini
CRM 15411 - SBC 1717

Eletrocardiograma - MAPA
Holter 24h - Teste Ergométrico
Eco doppler carótidas e vertebrais

Especialista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

E-mail: clinica.marcelodini@gmail.com

Santa Cruz do Sul - Rua Marechal Deodoro, 949, sala 306. Ed. Centro de Saúde - Fone 51-3053.0770 | 51-9 9758.2345

CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM CABEÇA E PESCOÇO

Dr. Luiz Alberto Hauth
Dr. Fábio Muradás Girardi
Dr. Aliende Lengler Abentroth

www.clinicakopfhals.com.br
clinicakopfhals
@clinicakopfhals

3715-8323
Rua Borges de Medeiros 274 sala 503

CIRURGIA PLÁSTICA

CIRURGIA PLÁSTICA

Dr. Oscar Paulo Sachett
CREMERS 8361
FONE: (51) 3715.6422

CIRURGIA ESTÉTICA E RECONSTRUTORA
Membro Titular Especialista pela SBCP e AMB

Rua Senador Pinheiro Machado, 492 - Sala 202 - SCS

CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

DR. KELLY TATSCH ZAMBARDA
Cirurgia Vascular e Endovascular
CRM 43.56.630

Tratamento Personalizado de Varizes:
laser, escleroterapia, espuma e cirurgia

51 2107-4090 | 99392-2421
Av. João Pessoa, 612 - sala 101 - Santa Cruz do Sul

@kellytatschzambarda
clinicavasculardrakelly@gmail.com

ENDOCRINOLOGIA

Anelise Londero
ENDOCRINOLOGISTA
CRM 28720

(51) 9 9826-2276
(51) 3909-7184
@draaneliselondero
aneliselondero.endocrino@gmail.com

Rua Coronel Oscar Jost, 905 - sala 205
B. Santo Inácio | Santa Cruz do Sul | RS

EXAMES CARDIOLÓGICOS E VASCULARES

Atendimento cardiovascular completo, em um só lugar.

Ecocardiografia Adulto
Ecocardiografia Pediátrica
Ecocardiografia Fetal
Ecocardiografia Transesofágica

Ecocardiografia com Stress Farmacológico
Ecodoppler Venoso Colorido
Ecodoppler Arterial Colorido

Eletrocardiograma
Holter (Ecg 24h)
MAPA (Pressão Arterial 24h)

Nossa especialidade é cuidar de você!

Rua Marechal Deodoro, 1188
Centro - Santa Cruz do Sul
3715 4280 / 98575 4530

ANGIOCARDIO
ANGIOCARDIO
HOSPITAL ANA NERY
ENDOCRINOLOGIA, CARDIOLOGIA E VASCULAR

Rua Pereira da Cunha, 209
Anexo ao Hospital Ana Nery
2106 4407 / 99597-7671

angiocardiodiagnostico
angiocardio_diagnostico
www.angiocardiodiagnostico.com.br

GINECOLOGIA

Dra. Leisa Gaspary MASTOLOGIA
RQE 19262
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
RQE 19261

Clínica Avantte - Fone 3053-1616 | 99860-4319
Clínica Lumina - Fone 3056-3331 | 99705-0471

MÉDICA ALERGISTA

Dra. Moira Fairon
Médica Alergista
CREMERS 28441 | RQE 43116

Atende alergias respiratórias - Pele - Ocular - Alimentar
Prick e Patch Teste | Imunoterapia
Tratamento para Rinite - Asma - Dermatite atópica

Klinik - Centro de Especialidades
Rua Thomaz Flores, 262 | Santa Cruz do Sul

(51) 3056.2494 | (51) 99993.5394 @dra.moirafrican

MICROPIGMENTAÇÃO

MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA

Criar aréolas femininas com tatuagem após procedimentos oncológicos ou cirúrgicos

LETÍCIA SCHVAICKAROT
(51) 999469901

NEFROLOGIA

Dr. João Pedro Sehnem
Nefrologista
CREMERS 42.288 | RQE 46239

Prevenção Diagnóstico Tratamento das doenças renais

Telefone: (51) 3715-1039
(51) 98118-0340
Rua Mal. Deodoro, 1015 - Centro Santa Cruz do Sul - RS

NEUROCIRURGIA

TELMO TIBURCIO
NEUROCIRURGIA DO CÉREBRO E COLUNA VERTEBRAL
CRM 25447 | RQE 17299

Rua Marechal Deodoro, 949
Ed. Centro de Saúde - Sala 502
Centro - Santa Cruz do Sul - RS

51 3053.1610
51 98034.9933

LEIA O QR-CODE
TELMOTIBURCIO.COM

NEUROLOGIA

NEUROLOGIA
Dra. Angela Zanonato CRM-RS 32981

- Neurologista
- Atendimento de Doenças Neuromusculares
- Eletroneuromiografia

Rua Borges de Medeiros 274, sala 503
Ed. Leonardo da Vinci - 51.3715.8323

ODONTOLOGIA

Dr. Daniel Purper
Cirurgião-Dentista
CRO 14.002

Especialista em Endodontia (tratamento de canal)
e Dentística Restauradora
atendimento até às 20 horas com hora marcada.

PARTICULAR E UNIODONTO

Rua Borges de Medeiros 300, sala 903 - Ed. Unimed
Fone 3719.2799 - Santa Cruz do Sul

Dr. João Henrique de Carvalho
Cirurgião Dentista CRO/RS 22.873
ESPECIALISTA EM ENDODONTIA (Tratamento de Canal)

Tratamento de Canal, Restaurações, Extrações, Cirurgias, Limpezas, Clareamento Dental, Clínica Geral

Rua Borges de Medeiros, 300 - Sala 906 - Ed. UNIMED - SCS
Consultório (51)3715-9703 e (51)98015-0411 - Cel. (51)99724-2244
Atendimento UNIODONTO e PARTICULAR - Horários Flexíveis

ODONTOLOGIA

Vivian Purper
CIRURGIÃ-DENTISTA - CRO 14467

Clínica Geral e Especialista em Prótese Dentária

Atende Particular, Uniodonto e Cartão UNIMED mais benefícios

Rua Borges de Medeiros 274, sala 701
Ed. Leonardo da Vinci • Fone: (51) 99839.5254

- Fios de sustentação
- Botox e Ácido hialurônico
- Odontologia geral
- Implantes

Clínica Gisela Giongo
Estética em Odontologia

NOVIDADE ENDOLÁSER

51 3713.3269 51 99959.3416

Rua Borges de Medeiros, 300 - Sala 201. Ed Profissional UNIMED

OFTALMOLOGIA

Dra. Isabel Faller OFTALMOLOGISTA
CRM 12.974

Clínica de Olhos e Adaptação da Lente de Contato

Atende Unimed, Unifácil, Ipê e particular

51.3715.2519
51.99995.3321

Rua Borges de Medeiros 300, sala 702 - Ed. Unimed - Santa Cruz do Sul

ORTODONTIA

Ortodontia

Gabriele Bellini CRO-RS 14164
Cirurgiã-dentista | Especialista em Ortodontia

Fones: 3715.5853 | 8115.0174 - gabibellini@gmail.com

Rua 7 de Setembro, 327 - Ed. Plaza Center - Santa Cruz do Sul

ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Cristian Jandrey Borges

CREMERS 25.379 SBOT TEOT 10.943

• Cirurgia do Quadril (Próteses - Artrose) • Cirurgia do Trauma Ortopédico (Fraturas) • Reconstrução do Aparelho Locomotor

Rua Fernando Abott, 270 - Sala 106 - Ed. Centro Médico - cmb@cmborges.com.br
Fone/Fax: (51) 3711.8109 - Santa Cruz do Sul

PNEUMOLOGIA

Chegou a SALA DE VACINAS

RESPIRARE

Vacinas para ADULTOS e CRIANÇAS

(51) 99165-1989

Dr. Carlos Eurico da Luz Pereira
CREMERS 21443

Atende: UNIMED, Pneumologia e Tisiologia, Doenças Respiratórias, Alergia Respiratória, Asma, Bronquite, Tratamento do Ronco e das Doenças do Sono, Tabagismo, Broncoscopia e Espirometria.

Santa Cruz do Sul: Rua Thomas Flores, nº 262 - segundo andar. FONES: (51) 3056-2494 e (51) 99993-5394

Dr. Eduardo Dreher Hermes
CREMERS 29232

Atende: Convênios, Pneumologia e Tisiologia Doenças Respiratórias, Alergia Respiratória Asma e Bronquite.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Camila Martins Brock
CRM 43098

OTORRINOLARINGOLOGIA
Nariz, ouvidos, garganta
OTONEUROLOGIA
Desequilíbrio, tontura, vertigem
ATENDE UNIMED

3715.8544 | 98142.2546

camila.brock

Rua Borges de Medeiros 300, sala 403

PSICANÁLISE

Claudia Jungblut

• Psicanálise • Musicoterapia
• Fonoaudiologia Educacional

51. 99513.4684

PEDIATRIA

Fátima Souza

MD, PHD, Pediatria CREMERS 16492 RQE 7314
Doutora em Pediatria- PUC/RS

Um olhar diferenciado no atendimento aos pequenos pacientes!

(51) 3715-2456 / 98170-0937
especialcare.atendimento@yahoo.com.br

CENTRO MÉDICO
Rua Fernando Abott, 270 - sala 203 - SCS

REUMATOLOGIA

Dra. Daniela Silva de Rocha
Médica Reumatologista
CREMERS 28875

(51) 3909-7184 (51) 99826-2276

Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 905 - Sala 205 - Santa Cruz do Sul

Dr. Eduardo Luis Pochmann
RQE-35570 | RQE-19060

Reumatologista pela SBR - Membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia
Clínica da dor pela AMB - Membro da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor

Tratamento de doenças reumáticas, dores crônicas músculo-esqueléticas como lombociatalgia, LER, DORT, cuidados paliativos.

Rua Fernando Abott 342 - Sala 303 - Fone e whatsapp: 3713-2544 @eduardopochmannreumato

Guia de Negócios



IMUNIZAÇÃO

AGRO FUMIGAÇÕES
CONTROLE DE PRAGAS

(51) 3711-3633 | 99742-7137
www.agrofumigacoes.com.br

Controle de Pragas
Limpeza de Caixa d'água
Emissão de Laudos e Certificados Técnicos

FÁBRICA MESAS E CADEIRAS

Mesas e Cadeiras com padrão de qualidade e tradição

Werle
Fábrica de Mesas e Cadeiras

Linha completa de mesas e cadeiras para restaurantes, salões de festas, comunidades e sua residência.

Rua Rio de Janeiro 202 (altos da Ramiro)
51 3713-1473 • Santa Cruz do Sul

DI GESSO & DECORAÇÕES

Garantia e qualidade como diferenciais

Há mais de 20 anos, Santa Cruz do Sul conta com um showroom completo de produtos em gesso. Trata-se da loja Di Gesso & Decorações, que surgiu justamente para proporcionar aos clientes e profissionais da área um ambiente específico para entender mais sobre o material. O empreendimento, inaugurado em novembro de 2002, está sob o comando de César Machado e é especializado em gesso, gesso acartonado, molduras, gesso 3D, além de itens de decoração como cortinas, persianas, painel verde, painel ripado, rodapés, rodapés flutuantes, piso vinílico, carpete e forro de isopor.

Conforme o proprietário, montar o showroom em gesso foi um desafio, pois não existia nada semelhante no mercado quando da abertura do estabelecimento. Ao longo desses anos, Machado frisa que tem inovado de forma constante e buscado novidades, especialmente em feiras do segmento, para melhor atender seus clientes. Dentre as suas propostas de trabalho, cita o bom atendimento aos consumidores e a oferta de produtos com instalação dentro das normas técnicas.

Nesse aspecto, ele menciona que o principal diferencial da Di Gesso & Decorações é a garantia. “Esse é, sem dúvidas, nosso diferencial. Por lei, são cinco anos de garantia, mas sabemos que poucos cumprem esse prazo, já que nosso mercado é bastante informal.” Ressalta que os clientes da Di Gesso podem ficar tranquilos com relação à qualidade dos produtos e fazer as visitas ao showroom para questionar todos os detalhes técnicos e verificar o que irão comprar e instalar. “Sempre observando a segurança, o ótimo acabamento e contando com projetistas para ajudar nas escolhas”, garante.

Machado acrescenta que outra forma de prestar um bom atendimento aos clientes é o acompanhamento diário das obras. “A instalação do gesso é um item a que poucos dão atenção, mas deveria ser o principal. É engano pensar que todo gesso é aparentemente igual, pois se ele for feito de forma

errada, pode rachar e até mesmo cair. E essa queda pode acarretar não só danos materiais, mas também físicos”, alertou. O proprietário alienta que os clientes devem ficar atentos não só pela melhor oferta, mas principalmente pela trajetória da empresa.



Como contatar

A Di Gesso & Decorações está localizada na Rua Júlio de Castilhos, 1570, bairro Goiás. O atendimento é prestado de segunda a sexta, das 8 horas ao meio-dia e das 13h30 às 17h30. Telefones: (51) 3056 3506 e (51) 98909 8107, com WhatsApp. Mais informações sobre os serviços podem ser conferidas nas redes sociais – o perfil do Instagram é @digessoedecoracoes. Site:www.digessoedecoracoes.com.br.

FLOR DE MAIO

Loja está em novo e confortável espaço

Desde o mês de novembro de 2023, a loja Flor de Maio está em novo endereço para melhor atender seus clientes. A proprietária Carla Regina Christmann conta que ampliou a grade de roupas femininas, que ia do P ao G4, até o G5. Também passou a trabalhar com moda masculina e moda íntima do P ao 54, além de acrescentar novos fornecedores. Por conta de tudo isso, a antiga loja estava ficando pequena.

“Agora o espaço é maior, a circulação entre as araras ficou melhor e há mais provadores para as clientes experimentarem as roupas com mais conforto e tranquilidade. Sem deixar de mencionar que agora a loja fica na rua principal do bairro, com fácil acesso e com estacionamento para clientes”, diz Carla. E a loja que é especializada em plus size e acessórios para prendas, como broches e brincos de camafeu, tem outra novidade: aluguel de pilchas femininas durante a Semana Farroupilha.

A Flor de Maio oferece um atendimento diferenciado. Além de preço baixo, a própria Carla vai até a casa das clientes sem custo adicional. Basta agendar pelo WhatsApp ou Instagram. Ela frisa que está sempre em busca de novidades e procura trazer algo diferente, como cores, estampas e tamanhos, além de ficar atenta à moda, ao que está em alta e vai ser moda na próxima estação. Tudo isso sempre prezando pelo menor valor, ou seja, buscando aliar o bom gosto e o preço.

Para Carla, a satisfação das clientes é o que mais importa no seu negócio. Por isso, ela diz que procura conhecer cada uma delas a fim de entender suas necessidades e, dessa forma, trazer os produtos que melhor irão atendê-las. “Atendimento é muito além de atender um telefone ou mensagem, é conhecer a cliente. Essa é a proposta da Flor de Maio”, garante.

E neste mês de maio tem promoção para o Dia das Mães. Até o dia 11, nas compras acima de R\$ 200,00, os clientes receberão um mimo na hora da compra. E, para comemorar o aniversário da Carla, que será no dia 19 de maio, clientes que comprarem na loja até o próximo dia 18 participarão do sorteio de diversos brindes, entre eles o vale-compras de R\$ 150,00 do estabelecimento. O sorteio ocorrerá no dia 20 de maio, via online pela página da loja no Instagram.

Para conhecer

A Loja Flor de Maio fica na Avenida David Severo Mânica, 852, em frente à padaria Schimunek, Bairro Carlota, em Santa Cruz do Sul. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas e aos sábados, das 10 às 15 horas. Em dias de visita às clientes a loja permanece fechada, mas com prévio aviso nas redes sociais de que o atendimento presencial está momentaneamente suspenso.

O telefone/WhatsApp para conversar com a Carla e agendar visitas é (51) 99659 2435. Já as novidades e promoções podem ser acompanhadas pelo Instagram @flordemaio_oficial e Facebook Flor de Maio.



Fotos: Divulgação/GS

O BOTICÁRIO

Reinauguração da loja no centro de Santa Cruz

O BOTICÁRIO

A loja do O Boticário está há mais de 40 anos no coração de Santa Cruz do Sul, na principal esquina do centro da cidade (Rua Marechal Floriano com 28 de Setembro). No último sábado, 27 de abril, foi finalizada e inaugurada sua revitalização, entregando à equipe e aos clientes sua versão mais sofisticada e sustentável, chamada Ânfora.

Essa nomenclatura faz referência ao início da história do Grupo Boticário, quando, em 1979, a marca lançou ao mercado o seu primeiro perfume, o Acqua Fresca. Além de nomear a loja, a ânfora está presente em toda a identidade da marca.

O Boticário está em constante evolução, modernizando-se e inovando em tendências no mercado, mas sem deixar de lado nenhum ponto de sua história. Nos seus 47 anos de Grupo Boticário, a marca cresceu e se desenvolveu junto com os consumidores, e por isso O Boticário está no coração dos brasileiros, sendo pela sexta vez consecutiva considerada a marca mais amada do Brasil. Da mesma forma também está no coração dos santa-cruzenses, que estão acostumados a, ao caminhar pelas ruas do Centro, frequentar o Shopping Santa Cruz ou ir ao supermercado, passar pelas lojas mais perfumadas da cidade!

Agora, além de encontrar os presentes para datas comemorativas, como Dia das Mães, dos Pais e Natal, os clientes e amigos verão lojas modernas, atualizadas e aconchegantes, com toda a sofisticação e a qualidade para uma experiência encantadora.



Divulgação/GS

Saiba mais

A loja O Boticário, do centro de Santa Cruz do Sul, que foi recentemente revitalizada, fica na Rua Marechal Floriano, 521, esquina com a 28 de Setembro. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h30 e aos sábados, das 8h30 até as 17 horas. O Boticário conta ainda com lojas no Shopping Santa Cruz e no Miller da Independência, Arroio Grande e Vera Cruz. Conheça toda a linha de produtos, novidades e promoções pelo Instagram @boticario_santacruzdosul.